

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E  
GESTÃO EDUCACIONAL – MESTRADO PROFISSIONAL

Dione Noschang Schweigert

**TECNOLOGIAS E GESTÃO EDUCACIONAL NO CONTEXTO  
PANDÊMICO: A EXPERIÊNCIA DE TRÊS PASSOS/RS**

Santa Maria, RS  
2023

Dione Noschang Schweigert

**TECNOLOGIAS E GESTÃO EDUCACIONAL NO CONTEXTO PANDÊMICO: A  
EXPERIÊNCIA DE TRÊS PASSOS/RS**

Projeto de Pesquisa apresentado ao Curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional, do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM-RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Mestre em Políticas Públicas e Gestão Educacional**.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Andréa Forgiarini Cecchin

Santa Maria, RS  
2023

Schweigert, Dione Noschang  
TECNOLOGIAS E GESTÃO EDUCACIONAL NO CONTEXTO  
PANDÊMICO: A EXPERIÊNCIA DE TRÊS PASSOS/RS / Dione  
Noschang Schweigert.- 2023.  
165 p.; 30 cm

Orientadora: Andréa Forgiarini Cecchin  
Dissertação (mestrado) Universidade Federal de Santa  
Maria, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em  
Políticas Públicas e Gestão Educacional, RS, 2023

1. Gestão Educacional. 2. Tecnologias Educacionais.  
3. Pandemia I. Cecchin, Andréa Forgiarini II. Título.

Sistema de geração automática de ficha catalográfica de UFESM. Dados fornecidos pelo autor(a). Sob supervisão da Direção da Divisão de Processos Técnicos da Biblioteca Central. Bibliotecária responsável Paula Schoenfeldt Patta CRB 10/1/28.

Declaro, DIONE NOSCHANG SCHWEIGERT, para os devidos fins e sob as penas da lei, que a pesquisa constante neste trabalho de conclusão de curso (Dissertação) foi por mim elaborada e que as informações necessárias objeto de consulta em literatura e outras fontes estão devidamente referenciadas. Declaro, ainda, que este trabalho ou parte dele não foi apresentado anteriormente para obtenção de qualquer outro grau acadêmico, estando ciente de que a inveracidade da presente declaração poderá resultar na anulação da titulação pela Universidade, entre outras consequências legais.

**Dione Noschang Schweigert**

**TECNOLOGIAS E GESTÃO EDUCACIONAL NO CONTEXTO PANDÊMICO: A  
EXPERIÊNCIA DE TRÊS PASSOS/RS**

Projeto de Pesquisa apresentado ao Curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional, do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM-RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Mestre em Políticas Públicas e Gestão Educacional**.

Aprovado em 12 de dezembro de 2023:

---

**Andréa Forgiarini Cecchin, Dr<sup>a</sup>. (UFSM)**  
(Presidente, Orientadora)

---

**Vanessa dos Santos Nogueira, Dr<sup>a</sup>. (SOBRESP)**

---

**Débora Mello, Dr<sup>a</sup>. (UFSM)**

Santa Maria, RS  
2023

## **AGRADECIMENTOS**

Quem espera que a vida  
Seja feita de ilusão  
Pode até ficar maluco  
Ou morrer na solidão  
É preciso ter cuidado  
Pra mais tarde não sofrer  
É preciso saber viver  
Toda pedra no caminho  
Você pode retirar  
Numa flor que tem espinhos  
Você pode se arranhar  
Se o bem e o mal existem  
Você pode escolher  
É preciso saber viver

A letra da música “É preciso saber viver” revela muito da minha caminhada pessoal e profissional, ela foi escolhida para ser a música da minha formatura em Licenciatura Plena em Matemática no ano de 2003 e, após 20 anos, ao concluir a escrita da dissertação cabe destacar que o poder da escolha está em nós. Pois, esse momento importante de muitas aprendizagens e superação dos desafios, que fazem parte do processo de crescimento e vivências proporcionados pelo mestrado, com certeza, foram fortalecidas e viabilizadas em consequência da pandemia da COVID-19, que nos proporcionou escolhas, novas formas de viver e aprender.

Por isso, início agradecendo às adversidades, que foram superadas nessa caminhada, pois elas me auxiliaram a ser mais forte, a superar medos e barreiras, a acreditar no meu potencial, por isso “toda a pedra no caminho você pode retirar” e com as escolhas fazer a diferença na vida das pessoas. Com muita gratidão no coração agradeço:

A Deus, o alicerce que permite construir a minha história com coragem e perseverança de lutar pelo que acredito. Obrigado Deus por ser tão bondoso comigo!

Aos meus pais, Antônio e Ivoni, que me deram a vida e me ensinaram o seu valor, que não mediram esforços para dar estudos aos filhos, por me motivarem a buscar conhecimento e crescimento pessoal e profissional.

Aos meus amados filhos, Ana Luiza e João Vitor, por compreenderem as minhas ausências. Vocês são a razão e a motivação para a minha busca constante por crescimento.

Ao meu esposo Vitor, por sempre estar ao meu lado, por acreditar em mim e me incentivar, pela paciência e apoio nos momentos de recolhimento para as escritas e viagens à Santa Maria para as aulas presenciais. Você é o maior incentivador das minhas conquistas, meu porto seguro.

Agradeço, de maneira especial, a minha Orientadora Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Andréa Forgiarini Cecchin, que me proporcionou a vivência do mestrado, que me conduziu no processo de escrita e me orientou com muita competência, paciência, cuidado, respeito e compromisso. Obrigada por acreditar em mim! Sou imensamente grata por encontrá-la nos caminhos da vida.

Aos meus irmãos, Jeremaro e Sandra, minha cunhada Solange, aos meus sobrinhos e demais familiares e amigos que compartilham da alegria pelo meu sucesso.

Aos participantes do grupo de estudos INTERFACES/CNPq, pelas aprendizagens e trocas, pelo auxílio em diversos momentos e pela alegria contagiante em tantos momentos descontraídos, que acalmaram o coração aflito com a escrita. Em especial aos colegas e amigos Adauton, Aline, Carine e Andressa pela acolhida e disponibilidade em auxiliar, vocês são especiais para mim, eternamente grata por tudo e por tanto.

Aos professores do Programa de Políticas Públicas e Gestão Educacional, com os quais vivenciei momentos de muita aprendizagem. Vocês fazem desse Programa de Mestrado Profissional uma excelente oportunidade de crescimento para tantos profissionais da Educação.

Aos meus colegas de turma, pelas trocas, ideias compartilhadas, aprendizagens colaborativas e, principalmente, pela amizade construída. Saibam que os guardarei nas minhas melhores lembranças.

Agradeço aos gestores escolares que aceitaram ser entrevistados, contribuindo efetivamente com esta pesquisa, pois foram fundamentais neste processo. Externamente minha gratidão às minhas amigas Jaqueline, Neiva e Lediane,

que acompanharam a minha trajetória e, muitas vezes, contribuíram, de forma direta ou indireta, para a realização deste sonho.

Agradeço às diretoras Rosane e Amália pelo apoio e incentivo, por muitas vezes reorganizar a escola em função das minhas aulas do mestrado, sem o apoio de vocês não teria conseguido concluir esse curso. Em especial agradeço ao diretor, Evandro Luis Mohr, que além de colega é meu amigo de longa data, por acreditar no meu potencial.

Enfim, agradeço à Administração Municipal de Três Passos e ao meu colega, Luis Gustavo Grafitti, que, no ano de 2021, ocupava o cargo de Secretário Municipal de Educação e Cultura, autorizou a realização desta pesquisa no município e me apoiou neste processo.

## RESUMO

### TECNOLOGIAS E GESTÃO EDUCACIONAL NO CONTEXTO PANDÊMICO: A EXPERIÊNCIA DE TRÊS PASSOS/RS

AUTORA: Dione Noschang Schweigert  
ORIENTADORA: Andréa Forgiarini Cecchin

Este projeto de pesquisa está ligado a LP1 do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional - Mestrado Profissional da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e ao Grupo de Estudos em Educação, Tecnologias e Sociedade - INTERFACES/CNPq. Aborda as temáticas Gestão Educacional e Tecnologias Educacionais, a experiência do município de Três Passos, no contexto pandêmico. Tem por objetivo geral compreender como a gestão educacional e o poder público municipal de Três Passos – RS articularam estratégias tecnológicas para garantir o direito à aprendizagem prevista na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), durante o período do ensino remoto e na retomada do ensino presencial. Como metodologia, utilizou o estudo de caso, cujos instrumentos para construção dos dados foram entrevistas semiestruturadas realizadas com quatro gestores que atuam na Rede Municipal de Ensino, além de pesquisa bibliográfica e análise documental. Para a análise dos dados, adotou-se a Análise Textual Discursiva (ATD) proposta por Moraes e Galiazzi (2007), gerando um conjunto de quatro categorias, a saber: Integração de recursos tecnológicos na educação: um olhar sobre os objetivos da BNCC na pandemia; Transformando o ensino em tempos de crise: ações da rede municipal durante a pandemia para a utilização de tecnologias educacionais; Desafios e oportunidades na educação em tempos de pandemia: adaptação de professores/as e gestores/as às novas formas de ensinar e aprender; Uma análise das políticas públicas municipais e o alinhamento com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 em Três Passos. Portanto, a dissertação abordou a interseção entre a gestão educacional, as tecnologias educacionais e a necessidade de garantir a equidade na educação, especialmente em um contexto desafiador como o da pandemia. A análise das ações da administração municipal de Três Passos demonstrou a resiliência e a capacidade de adaptação de gestores/as, professores/as diante das transformações impostas pelo ensino remoto. Além disso, a pesquisa apontou a concordância das políticas municipais com os princípios da Agenda 2030, enfatizando a necessidade de ampliar o conhecimento sobre os ODS. Propõem-se como produto educacional um MOOC (*Massive Open Online Course*) para gestores/as a fim de promover a inclusão das tecnologias educacionais na escola, através da compreensão sobre as metas da Agenda 2030. A proposta representa um passo significativo na direção à capacitação de gestores e à promoção de uma educação mais inclusiva e sustentável. Portanto, é evidente que, ao enfrentar os desafios da educação no século XXI, a inovação e a integração de tecnologias desempenham um papel fundamental, alinhando-se com a visão de uma sociedade mais justa e inclusiva proposta pela Agenda 2030.

**Palavras-chave:** Gestão Educacional. Tecnologias Educacionais. Pandemia.



## **ABSTRACT**

### **EDUCATIONAL TECHNOLOGIES AND MANAGEMENT IN THE PANDEMIC CONTEXT: THE TRÊS PASSOS EXPERIENCE/RS**

AUTHOR: Dione Noschang Schweigert

ADVISOR: Andréa Forgiarini Cecchin

This research project is linked to LP1 (Educational Policies and Management) of the Professional Master's Program in Public Policies and Educational Management at the Federal University of Santa Maria (UFSM) and to the Study Group on Education, Technologies, and Society - INTERFACES/CNPq. It addresses the themes of Educational Management and Educational Technologies, focusing on the experience of the municipality of Três Passos in the pandemic context. The general objective is to understand how educational management and the municipal government of Três Passos – RS articulated technological strategies to ensure the right to learning as outlined in the National Common Curricular Base (BNCC), during the period of remote learning and the return to in-person education. As a methodology, a case study was employed, using semi-structured interviews with four managers working in the Municipal Education Network, in addition to literature review and document analysis to gather data. For data analysis, the Textual Discursive Analysis (ATD) proposed by Moraes and Galiazzi (2007) was adopted, generating four categories: Integration of technological resources in education: a look at the objectives of the BNCC during the pandemic; Transforming teaching in times of crisis: actions of the municipal network during the pandemic for the use of educational technologies; Challenges and opportunities in education in times of pandemic: adaptation of teachers and managers to new ways of teaching and learning; An analysis of municipal public policies and alignment with SDG 4 in Três Passos. Therefore, the dissertation addressed the intersection between educational management, educational technologies, and the need to ensure equity in education, especially in a challenging context like the pandemic. The analysis of the actions of the municipal administration of Três Passos demonstrated the resilience and adaptability of managers and teachers in the face of the transformations imposed by remote learning. Furthermore, the research indicated the alignment of municipal policies with the principles of the 2030 Agenda, emphasizing the need to expand knowledge about the Sustainable Development Goals (SDGs). As an educational product, a Massive Open Online Course (MOOC) is proposed for managers to promote the inclusion of educational technologies in schools through an understanding of the goals of the 2030 Agenda. The proposal represents a significant step towards the training of managers and the promotion of a more inclusive and sustainable education. It is evident that, in addressing the challenges of education in the 21st century, innovation and the integration of technologies play a fundamental role, aligning with the vision of a fairer and more inclusive society proposed by the 2030 Agenda.

Keywords: Educational management. Educational Technologies. Pandemic.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Localização de Três Passos no Rio Grande do sul	35
Figura 2 - Instituições e Estados de origem dos trabalhos escolhidos	66
Figura 3 - Unitarização	102
Figura 4 - Categorização	102
Figura 5 - Categorias Finais ATD	107
Figura 6 - Processo para criação do curso MOOC	132
Figura 7 - Layout do Curso	135

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Pesquisa por Descritores	65
Tabela 2 - Instituições com publicações selecionadas na pesquisa	67

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Quadro 1 Matriz de amarração da pesquisa	32
Quadro 2 - Relação das Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF), Escolas do Campo de Três Passos/RS	35
Quadro 3 - Relação das Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF), Escolas Urbanas de Três Passos/RS.	36
Quadro 4 - Sujeitos do projeto de pesquisa	39
Quadro 5 - Sujeitos entrevistados	45
Quadro 6 - Síntese dos documentos analisados na pesquisa	47
Quadro 7 - Seções do protocolo para o estudo de caso	53
Quadro 8 - Produções relevantes para a pesquisa sobre gestão escolar	69
Quadro 9 - Síntese das dissertações relevantes para a pesquisa sobre tecnologia educacional	72
Quadro 10 - Categorias Finais Resultantes da ATD	103

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráficos 1 - Formação dos Gestores das Escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Três Passos	38
Gráficos 2 - Dados do censo escolar 2022	40
Gráficos 3 - Artigos e dissertações	68

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ATD	Análise Textual Discursiva
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
DOTTP	Documento Orientador Território Três Passos
EC	Estado do Conhecimento
EMEF	Escola Municipal de Ensino Fundamental
ENC	Exame Nacional de Cursos
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FUNDEF	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
MOOC	<i>Massive Open Online Courses</i>
PISA	Programa Internacional de Avaliação de Estudantes
PNAIC	Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa
PPPG	Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional
RCG	Referencial Curricular Gaúcho
RME	Rede Municipal de Ensino
Saeb	Sistema de Avaliação da Educação Básica
SciELO	<i>Scientific Electronic Library Online</i>
SMEC	Secretaria Municipal de Educação e Cultura
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TDICs	Tecnologia Digitais da Informação e Comunicação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
PAPANP	Plano de Ação Pedagógico Atividades Não Presenciais

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>18</b>
1.1	DO BRINCAR DE PROFESSORA, A REALIZAÇÃO DE SONHOS: ESCOLA E UNIVERSIDADE TRANSFORMANDO VIDAS	18
1.2	DO CONTEXTO DA GESTÃO EDUCACIONAL PARA A INVESTIGAÇÃO DO ACESSO E UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM SALA DE AULA	21
<b>2</b>	<b>CAMINHOS INVESTIGATIVOS: CONTEXTUALIZANDO A PESQUISA</b>	<b>28</b>
2.1	ABORDAGEM METODOLÓGICA	29
2.2	MATRIZ DE AMARRAÇÃO	31
2.3	CONTEXTUALIZAÇÃO DO CENÁRIO DE PESQUISA	34
<b>2.3.1</b>	<b>Escolas do Campo</b>	<b>35</b>
<b>2.3.2</b>	<b>Escolas Urbanas</b>	<b>36</b>
2.4	SISTEMATIZAÇÃO DO ESTUDO DE CASO	39
<b>2.4.1</b>	<b>Delimitação do caso</b>	<b>39</b>
<b>2.4.2</b>	<b>Levantamento bibliográfico</b>	<b>42</b>
<b>2.4.3</b>	<b>Definição dos instrumentos de coleta de dados</b>	<b>43</b>
<b>2.4.4</b>	<b>Escolha do procedimento de análise dos dados coletados</b>	<b>50</b>
<b>2.4.5</b>	<b>Elaboração do protocolo de pesquisa</b>	<b>52</b>
<b>2.4.6</b>	<b>Escrita do relatório final</b>	<b>53</b>
<b>3</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>55</b>
3.1	ESTADO DO CONHECIMENTO	55
<b>3.1.1</b>	<b>Gestão educacional: concepções e desafios</b>	<b>55</b>
<b>3.1.2</b>	<b>Tecnologia educacional</b>	<b>59</b>
<b>3.1.3</b>	<b>Organização do estado do conhecimento</b>	<b>63</b>
<b>3.1.4</b>	<b>Relato e análise sobre a construção do conhecimento</b>	<b>63</b>
<b>3.1.5</b>	<b>Discussões acerca dos trabalhos investigados</b>	<b>75</b>

<b>3.1.6</b>	<b>Considerações sobre a temática</b>	<b>79</b>
<b>4</b>	<b>INTERLOCUÇÕES SOBRE TECNOLOGIAS E GESTÃO EDUCACIONAL E BNCC: OLHARES SOBRE A REALIDADE DE TRÊS PASSOS</b>	<b>81</b>
<b>5</b>	<b>POLÍTICAS PÚBLICAS QUE VIABILIZARAM O ENSINO REMOTO E O RETORNO PRESENCIAL NO MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS</b>	<b>87</b>
<b>6</b>	<b>TECENDO REFLEXÕES E ANÁLISE DOS DADOS</b>	<b>89</b>
<b>6.1</b>	<b>A GESTÃO EDUCACIONAL NOS DOCUMENTOS QUE ORIENTAM A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE TRÊS PASSOS EM TEMPOS DE PANDEMIA</b>	<b>89</b>
<b>6.1.1</b>	<b>Indicação CME nº 01/2020</b>	<b>90</b>
<b>6.1.2</b>	<b>Parecer CME nº 001/2020</b>	<b>91</b>
<b>6.1.3</b>	<b>Parecer CME nº003/2020</b>	<b>92</b>
<b>6.1.4</b>	<b>Parecer CME nº 004/2020</b>	<b>93</b>
<b>6.1.5</b>	<b>Resolução CME/TP nº 005 de 2020</b>	<b>94</b>
<b>6.1.6</b>	<b>Indicação CME nº 002/2020</b>	<b>94</b>
<b>6.1.7</b>	<b>Parecer CME nº 003/2021</b>	<b>95</b>
<b>6.1.8</b>	<b>Resolução CME/TP nº006 de 2021</b>	<b>96</b>
<b>6.1.9</b>	<b>Parecer CME nº07/2021</b>	<b>99</b>
<b>6.2</b>	<b>REFLEXÕES SOBRE OS CONTEÚDOS QUE EMERGIRAM DO CORPUS DA PESQUISA</b>	<b>100</b>
<b>6.2.1</b>	<b>Integração De Recursos Tecnológicos Na Educação: Um Olhar Sobre Os Objetos Da Bncc Na Pandemia</b>	<b>108</b>
<b>6.2.2</b>	<b>Transformando O Ensino Em Tempos De Crise: Ações Da Rede Municipal Durante A Pandemia Para A Utilização De Tecnologias Educacionais</b>	<b>113</b>
<b>6.2.3</b>	<b>Desafios E Oportunidades Na Educação Em Tempos De Pandemia: Adaptação De Professores/As E Gestores/As Às Novas Formas De Ensinar E Aprender</b>	<b>119</b>



<b>6.2.4</b>	<b>Uma Análise Das Políticas Públicas Municipais E O Alinhamento Com O Ods 4 Em Três Passos</b>	<b>125</b>
<b>7.</b>	<b>PRODUTO EDUCACIONAL: CURSO MOOC ( <i>Massive Open Online Courses</i> )</b>	<b>130</b>
<b>8</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>139</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>148</b>
	<b>APÊNDICE A – CARTA DE APRESENTAÇÃO AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA</b>	<b>158</b>
	<b>APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE</b>	<b>161</b>
	<b>APÊNDICES C: ROTEIRO DE ENTREVISTAS</b>	<b>164</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Ao iniciar a apresentação dessa proposta de pesquisa, convido<sup>1</sup>, você leitor/a, a conhecer alguns aspectos da trajetória que constitui minha caminhada pessoal e profissional. Neste sentido, destaco elementos que contribuem para o trabalho como educadora e pesquisadora da Educação.

### 1.1 DO BRINCAR DE PROFESSORA, A REALIZAÇÃO DE SONHOS: ESCOLA E UNIVERSIDADE TRANSFORMANDO VIDAS

A minha história pessoal e profissional tem como cenário o município de Três Passos, neste local, vivenciei muitas experiências, como estudante e profissional da Educação. Município denominado carinhosamente como a capital da Região Celeiro, pois, com seus 24.640 habitantes é o mais populoso da região. A nossa região é conhecida por ser grande produtora de grãos, além disso, destacamo-nos na suinocultura, bovinocultura e avicultura.

Na década de 70, quando nasci, a maioria das famílias vivia na zona rural. Não era diferente com os meus pais. Filha de agricultores, que tinham como prioridade dar estudo para seus filhos. Iniciei a trajetória de estudante em escola multisseriada, até a 5ª série. Tempos de descobertas, aprendizagens e amizades que fazem parte da minha vida até hoje, neste lugar, destacava-me nos cálculos e tinha como inspiração a professora Janete, que fazia faculdade de férias e contava como era a universidade e a quantidade de livros que ela precisava ler. Entre uma aula e outra, contava trechos das histórias de seus livros, dessa forma, a paixão pela leitura foi nascendo.

Entre muitas leituras, acredito que a frase de Malala (2013) “nós meninas viajávamos para longe dentro das páginas de nossos livros”, representa esse momento em minha vida. Pois, sem condições de realizar viagens, conhecia outros lugares através dos livros.

Para concluir o Ensino Fundamental, fazia-se necessário o deslocamento, de bicicleta, até o distrito de Esperança, atualmente município de Esperança do Sul. Após três anos intensos de estudos, com muita leitura para minimizar as dificuldades

---

<sup>1</sup> Utilizarei a primeira pessoa do singular ao realizar a escrita sobre minha trajetória pessoal e profissional.

na ortografia, porém, sempre me destacando na Matemática, o tão esperado dia da formatura chegou. Enfim, o Ensino Fundamental foi concluído.

O Ensino Médio, Curso Normal, realizei na escola Espírito Santo, localizada na sede do município de Três Passos, única escola da região. Depois de três anos de estudos, retorno para realizar o estágio na escola em que frequentei os anos iniciais, com turma multisseriada, tendo como regente a mesma professora que me acompanhou durante esta etapa.

Acredito que o estágio foi um marco muito importante na minha vida profissional, pois ele possibilitou viver na prática a experiência de ser professora. Lembro que não foi fácil conciliar o planejamento das aulas, os relatórios de estágios e o trabalho em casa, mas a vivência com os/as alunos/as, famílias e os conselhos das professoras orientadoras e regente só contribuíram para reafirmar a certeza de que eu queria ser professora. Acredito que a Educação transforma a vida das pessoas e como diz Malala, em seu discurso na ONU (2013), “uma criança, um professor, um livro e uma caneta podem mudar o mundo!”

No ano de 1999, fiz vestibular para o curso de Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí, o qual concluí em 2003. Tempos de muito estudo, novas aprendizagens, novas amizades, viagens diárias a Ijuí e a certeza de que estava realizando um sonho.

No ano de 2001, ingressei, através de concurso público, na Rede Municipal de Tiradentes do Sul, município vizinho a Três Passos, o qual permaneci por três anos como professora dos anos iniciais e Matemática nos anos finais.

Em 2004, prestei concurso público no município de Três Passos, muitas horas de estudos, pois era a oportunidade da minha vida. O sonho de ser professora da Rede Municipal, concretizado no dia vinte e quatro de março de dois mil e quatro, dia da minha posse como educadora de Matemática, jamais será esquecido! No ano de 2006, através de concurso público ingressei na Rede Estadual como professora dos anos iniciais, hoje atuando no Ensino Médio com o componente curricular de Matemática.

Profissionalmente estava muito tranquila, com meus objetivos alcançados, atuando em escolas muito boas. Dessa forma se passou um ano, dois anos e a vontade de estudar crescia dentro do meu peito, porém havia a distância da universidade, trabalhava quarenta horas e tinha uma filha pequena para cuidar.

Neste cenário, não via possibilidade de continuar estudando, mas em 2008, fiz vestibular para o curso de Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), polo de Três Passos, vinculado à Universidade Aberta do Brasil (UAB). Com a aprovação no vestibular, vivenciei todas as etapas da implementação do polo e o início das aulas. Após dois anos frequentando o curso de Pedagogia, nasceu o meu filho João Vitor. Foi um período difícil, não estava mais dando conta de estudar, trabalhar 40 horas e dar atenção aos meus filhos Ana Luiza e João Vitor, acabei desistindo do curso de Pedagogia.

Em 2010, iniciei o curso de Especialização, pela UFSM, em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), polo de Três de Maio, o qual concluiu em 2012. No ano seguinte, recebi o convite para assumir a coordenação da escola Municipal de Ensino Fundamental João Padilha do Nascimento, minha primeira experiência na gestão escolar. Posso afirmar que esse período, de cinco anos, na coordenação desta escola foi intenso, em aprendizagens, estudo, formação continuada e na relação com os professores, estudantes e comunidade escolar. Fizemos história, transformando a realidade daquela comunidade escolar. Nesse sentido, Luck (2009, p. 2) afirma que:

Dirigentes de escolas eficazes, são líderes, estimulam os professores e funcionários da escola, pais, alunos e comunidade a utilizarem o seu potencial na promoção de um ambiente educacional positivo e no desenvolvimento do seu próprio potencial orientado para a aprendizagem e construção do conhecimento a serem criativos e proativos na resolução de problemas e enfrentamento das dificuldades.

Dessa forma, como gestora escolar, faz-se necessário inspirar a sua comunidade para o desenvolvimento de um futuro melhor, superando os obstáculos encontrados no caminho, alcançando o sucesso dentro de um ambiente de harmonia e participação. Em suma, coordenar é aprender e ensinar.

Após esse período como coordenadora de escola, veio o convite para coordenar o Ensino Fundamental da Rede Municipal de Três Passos, uma nova experiência que durou três anos, de 2018 até 2021, vivenciamos a implementação da BNCC e o período de distanciamento social provocado pela pandemia da COVID-19. Nesta época, que estive na Secretaria de Educação, fiz o curso de Pedagogia, como segunda graduação e uma especialização em Coordenação Pedagógica.

Em 2021, através da aprovação na seleção para o Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional - Mestrado Profissional (PPPG/UFSM), aconteceu o ingresso no programa, e, dessa forma, a gratificação de me tornar uma pesquisadora na área da Educação. Neste curso, vivenciei a possibilidade de continuar investigando o contexto da Educação e das Tecnologias.

Acredito que a metáfora de uma colcha de retalhos pode representar a nossa vida, onde cada pessoa vivencia experiências e vai constituindo os seus fazeres. Neste sentido, a poesia de Pizzimenti (2013), diz:

Sou feita de retalhos. Pedacinhos coloridos de cada vida que passa pela minha e que vou costurando na alma. Nem sempre bonitos, nem sempre felizes, mas me acrescentam e me fazem ser quem eu sou. Em cada encontro, em cada contato, vou ficando maior... Em cada retalho, uma vida, uma lição, um carinho, uma saudade... Que me tornam mais pessoa, mais humana, mais completa. E penso que é assim mesmo que a vida se faz: de pedaços de outras gentes que vão se tornando parte da gente também. E a melhor parte é que nunca estaremos prontos, finalizados... Haverá sempre um retalho novo para adicionar à alma.

Por conseguinte, a trajetória pessoal e profissional, constitui-se de vivência e aprendizagem com cada pessoa ou ideia que vejo, sinto, toco, experimento, leio, compartilho e sonho, aprendendo em todos os espaços que vivo, mas sempre em busca de uma sociedade mais justa e igualitária para todos.

## 1.2 DO CONTEXTO DA GESTÃO EDUCACIONAL PARA A INVESTIGAÇÃO DO ACESSO E UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM SALA DE AULA

De 2013 a 2018 desempenhei a função de coordenadora pedagógica na escola Municipal de Ensino Fundamental João Padilha do Nascimento, no município de Três Passos, ao lado do diretor Evandro Luis Mohr e professores/as dessa instituição. Protagonizamos uma transformação neste educandário, pois entendemos que, como dizia Paulo Freire (2001): “Não é a escola, por si, que fará a transformação da sociedade, mas sem a escola isso não será feito”. Com o propósito de mudar a imagem da escola diante da comunidade escolar e torná-la significativa para os/as estudantes e comunidade, iniciamos o trabalho em conjunto com a mantenedora, pois a melhoria na Educação acontece a muitas mãos. Neste sentido, Freire (2000) contribui:

Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes. (Freire 2000)

Nesta perspectiva, o autor traz aspectos importantes em relação à transformação do contexto vivenciado, não estamos aqui para nos acomodar a este mundo, mas sim, para transformá-lo e o engajamento dos/as professores/as é fundamental, porque são eles/as os atores principais no processo de mudança.

Com o objetivo de qualificar gestores/as e professores/as, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC) promoveu, juntamente com a UFSM o projeto de Formação Continuada em serviço “Ações de assessoramento para a organização e gestão do trabalho pedagógico em instituições educativas e formação continuada de professores em serviço”, projeto este que participei como formadora no contexto da escola. Acredito que esse modelo de formação continuada foi um divisor de águas em nossa escola, uma vez que se observou mudanças significativas na relação professor/a/ e estudante, ambos estavam mais envolvidos com a proposta deste educandário.

Além da formação continuada promovida pela SMEC, tivemos o programa de formação continuada para os/as professores/as do ciclo de alfabetização, o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), programa do Governo Federal, que contribuiu para aprimorar a alfabetização na escola.

Neste período, no contraturno, os/as estudantes tiveram a oportunidade de frequentar as oficinas do Programa Federal Mais Educação, que teve por objetivo:

Contribuir para a formação integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio da articulação de ações, de projetos e de programas do Governo Federal e suas contribuições às propostas, visões e práticas curriculares das redes públicas de ensino e das escolas, alterando o ambiente escolar e ampliando a oferta de saberes, métodos, processos e conteúdos educativos (MEC, 2007)

Com isso, as oficinas implementadas trabalhavam com atividades esportivas, letramento (Português e Matemática), teatro, dança e percussão. Esse conjunto de atividades possibilitou que os/as estudantes estivessem o dia todo na escola, conseqüentemente, observou-se um maior envolvimento com as atividades escolares. Nossos/as alunos/as passaram a se destacar em apresentações artísticas a nível de município e região. Outro ponto a destacar são as premiações

que eles/as receberam ao participar dos concursos de desenhos, textos e Olimpíadas de Matemática.

É necessário registrar que também houve um investimento significativo por parte da mantenedora em infraestrutura: ampliação, pintura, equipamentos para prevenção de incêndio e adequações para ter acessibilidade de acordo com a legislação vigente.

Em função da minha experiência na coordenação pedagógica, no ano de 2018, veio o convite para compor a equipe da SMEC, com a responsabilidade de coordenar as escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal. Ao assumir a coordenação pedagógica das escolas de Ensino Fundamental tinha como propósito lutar para melhorar e ampliar os recursos pedagógicos, visto que possuíamos um investimento significativo nos prédios, no transporte e merenda escolar, na valorização dos/as professores/as, porém em relação aos recursos tecnológicos estávamos há muito tempo sem investimentos. Por exemplo, as escolas da Rede Municipal não tinham laboratório de informática funcionando e nem profissionais para fazer a manutenção dos poucos computadores disponíveis nesses locais.

Com a pandemia da Covid-19 e, conseqüentemente, o fechamento das escolas, fez-se necessário mudar as estratégias de investimentos. Neste momento, percebemos o quanto estávamos estagnados em relação a utilização dos recursos tecnológicos, tanto em materiais quanto na formação para os/as gestores/as e professores/as utilizam essas tecnologias educacionais.

No período de distanciamento social, emerge a necessidade de organizar estratégias para manter a aprendizagem, logo a utilização das tecnologias educacionais se tornou imprescindível para o planejamento das atividades encaminhadas aos estudantes, bem como, na manutenção do vínculo com eles/as e com as famílias.

Neste contexto, observou-se que existem muitos desafios para a Rede Municipal de Ensino, pois atualmente vivemos tempos inéditos na Educação, o qual nos impulsiona a pesquisar para entender o atual momento, da mesma forma, encontrar novas estratégias para melhorar a Educação Básica. Neste cenário de mudanças as tecnologias educacionais são aliadas importantes para o processo ensino e aprendizagem.

O período pandêmico impactou e transformou as escolas públicas, fazendo com que os/as gestores/as organizem o ambiente escolar para que o processo de

ensino e aprendizagem seja garantido. Nesta conjuntura, são vários os desafios encontrados por eles/as para que suas escolhas aconteçam de forma assertiva no processo educativo. Sobre essas estratégias e suas transformações é que trata o objetivo principal desta pesquisa.

Tanto a gestão educacional como a pesquisa voltada às tecnologias fazem parte da minha trajetória enquanto profissional. Nos últimos anos, a experiência na gestão e coordenação escolar, aliada a especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) juntamente com a pós-graduação em Coordenação Pedagógica, vem contribuindo para um olhar mais aprofundado e crítico do processo de ensino e aprendizagem dos/as estudantes do Ensino Fundamental das escolas da Rede Municipal de Três Passos.

Nesta trajetória, desde a graduação até hoje venho pesquisando sobre as tecnologias educacionais na escola. A primeira graduação em Licenciatura em Matemática possibilitou-me um estudo inicial relacionados a tecnologia no ensino da disciplina, mais tarde na Especialização em TICs pela UFSM, Polo UAB de Três de Maio, esses conhecimentos puderam ser ampliados para agora serem aprofundados no Mestrado Profissional pela UFSM.

Enfrentar o desafio de inscrever-me no Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional da Universidade Federal de Santa Maria – PPPG/UFSM, e escolher a Linha de Pesquisa LP1 - Políticas e Gestão da Educação Básica e Superior, alinha-se perfeitamente com a minha trajetória. Afinal, tenho como premissa profissional que estudar e pesquisar nos constitui enquanto seres atuantes e transformadores de uma sociedade. Segundo Freire, “o conhecimento exige uma presença curiosa do sujeito em face do mundo. Requer uma ação transformadora sobre a realidade. Demanda uma busca constante. Implica em invenção e em reinvenção” (FREIRE, 1983, p. 27).

Dessa forma, a partir da proposição desta pesquisa, que traz o seguinte problema: **Quais foram os desafios e possibilidades da gestão educacional do município de Três Passos na implementação das estratégias tecnológicas para garantia do direito à aprendizagem previsto na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), durante o período do ensino remoto e na retomada do ensino presencial?** Tenho a intenção, não só de trazer minha trajetória acadêmica e profissional, mas o desejo de contribuir com a Educação, oferecendo reflexões e



análises dos resultados obtidos, de maneira a colaborar com ideias que possam enriquecer o conhecimento existente.

O problema se desdobra em quatro questões de pesquisa que dão rumo aos caminhos a serem percorridos durante este estudo. A primeira questão estabelecida é: **De que forma os objetivos previstos na BNCC foram desenvolvidos, com a utilização de recursos tecnológicos, a partir do trabalho dos/as gestores/as nas escolas, durante esse período?** Aqui propõe-se identificar como as ações desenvolvidas pelos/as gestores/as das escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Três Passos contribuíram para que os objetivos previstos na BNCC fossem desenvolvidos, com a utilização dos recursos tecnológicos.

A segunda questão: **Quais as ações foram implementadas pela Rede Municipal de ensino, no período pandêmico, para o uso das tecnologias educacionais?** Nesta etapa, pretende-se investigar quais as ações que foram realizadas para aquisição e implementação de recursos tecnológicos na Rede.

A terceira questão: **Como professores/as e gestores/as vêm se adaptando às novas formas de aprender e ensinar impostas pela pandemia?** Neste item, pretende-se explorar e investigar a existência e a utilização dos recursos educacionais nas práticas escolares dos anos finais nas escolas da Rede Municipal de Três Passos, considerando a importância desses recursos para o processo ensino e aprendizagem.

A quarta questão: **Como as políticas públicas propostas pela administração municipal se alinham com o ODS 4, da Agenda 2030, no que diz respeito à garantia de Educação de qualidade e equidade<sup>2</sup> de acesso aos/as estudantes da Rede Municipal de Três Passos?** Acreditando na necessidade de se pensar a Educação como um direito humano, conforme desafiado pela Agenda 2030, que busca garantir Educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e viabilizar oportunidades de aprendizagem para todos, pretende-se identificar quais as políticas públicas são propostas pela administração municipal que se alinham à ODS 4, da Agenda 2030.

---

<sup>2</sup> Segundo a Unesco (2019), a equidade educacional pressupõe a preocupação com a justiça ou com processos justos, de modo que a educação de todas(os) as(os) estudantes seja considerada como de igual importância. Na educação, a procura por justiça social exige ações que removam os obstáculos para que cada um(a) alcance o seu potencial educacional.

Este estudo se propõem a contribuir para o debate sobre o papel do/a gestor/a educacional, como protagonista de ações que visam contribuir para o acesso à Educação, mediadas pelas tecnologias educacionais no período pandêmico, na Rede Municipal de Três Passos a partir do seguinte objetivo geral: **Compreender como a gestão educacional e o poder público municipal de Três Passos-RS articularam estratégias tecnológicas para garantir o direito à aprendizagem previsto na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), durante o período do ensino remoto e na retomada do ensino presencial.**

Na sequência, destaca-se os objetivos específicos: Identificar como os/as gestores/as auxiliaram no desenvolvimento dos objetivos previstos na BNCC, com o apoio da utilização de recursos tecnológicos, durante o ensino remoto e no retorno à presencialidade; Perceber como o/a professor/a e os/as gestores/as vem se adaptando frente aos desafios impostos pelas novas formas de aprender e ensinar, sobretudo com o uso das tecnologias educacionais; Conhecer, a partir das políticas públicas, as ações implementadas no período pandêmico pelo município de Três Passos para o uso das tecnologias educacionais; Verificar se as políticas públicas propostas pela administração municipal se alinham com o ODS 4, da Agenda 2030, no que diz respeito à garantia de Educação de qualidade e equidade de acesso aos estudantes da Rede de Três Passos; propor um curso *MOOC* para gestores/as a fim de promover a inclusão das tecnologias educacionais na escola, através da compreensão da equipe gestora sobre o impacto destes recursos na aprendizagem dos/as estudantes.

Para uma melhor sistematização da leitura, este texto está organizado em capítulos, sendo que o segundo capítulo apresenta a abordagem teórica do estudo, onde destaca-se o aspecto qualitativo sustentado por Maria Cândida Moraes (2003), Marli André (2012), Norman Denzin (2006), Yonna Lincoln (2006) e Maria Cecília de Souza Minayo (2016); a matriz de amarração; a contextualização do cenário estabelecido para o estudo; a história do município de Três Passos/RS, apresentação das escolas e do grupo de gestores/as a serem pesquisados. Ainda, nesta seção, serão apresentados e definidos os conceitos do estudo de caso, selecionado como percurso da pesquisa, a partir dos pressupostos de Yin (2001) e Triviños (2008).

No terceiro capítulo, é apresentado o Estado do Conhecimento, o qual destaca publicações sobre gestão educacional e recursos educacionais, produzidos

desde 2020, ou seja, no período pandêmico. Neste mesmo segmento, é discutido com autores/as sobre gestão educacional e tecnologias educacionais.

No quarto, são revisados documentos produzidos sobre políticas públicas e curriculares no âmbito do município de Três Passos em consonância com a legislação vigente. Ainda nesta, são discutidas as relações entre a Agenda 2030 e políticas curriculares.

No quinto capítulo, destacam-se as estratégias e políticas públicas que viabilizaram o ensino remoto e o retorno presencial das aulas no município de Três Passos. No sexto, apresentam-se as percepções que emergem do corpus da pesquisa, onde são discutidas as categorias emergentes na análise dos dados. No sétimo, exibe-se a proposta do produto educacional. Após as considerações finais, referências, os apêndices e os anexos.

## 2 CAMINHOS INVESTIGATIVOS: CONTEXTUALIZANDO A PESQUISA

Para conhecer determinado evento acerca da realidade temos a necessidade de trilhar um percurso. Contudo, para alcançar nossos propósitos, a pesquisa representa uma ótima ferramenta, pois, segundo Gil (2007, p. 17), ela é definida como o

Procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.

Conforme apresenta o autor, a pesquisa desenvolvida por profissionais da Educação consiste no ato de observar, questionar e transformar a realidade investigada. As indagações em torno do tema pesquisado se conectam com o dia a dia e interesses de determinados grupos que compartilham de particularidades próprias do seu contexto, neste caso a Rede Municipal de Três Passos.

Nesta perspectiva, as questões relacionadas à aprendizagem previstas na BNCC, durante o período de ensino remoto e a retomada do ensino presencial no contexto pesquisado, estão relacionadas com o acesso e uso das tecnologias educacionais, são alguns dos desafios enfrentados pelos/as gestores/as, professores/as e estudantes, que necessitam de políticas públicas para garantir o acesso à Educação de qualidade.

Destaca-se que o período em que a pesquisa transcorre é de excepcionalidade, pois vivemos a pandemia da COVID-19, tempo que provocou transformações nas relações sociais. Com a pandemia, observou-se profundas mudanças tanto nas relações sociais, como no âmbito político e econômico, com isso, ressaltaram-se as pautas relacionadas à Educação. Assim, o presente estudo discute com as ideias de Moraes (2003, p.17)

A partir do referencial identificado e do conjunto de elementos integrantes das novas pautas educacionais, reconhecemos o Paradigma Educacional que emerge desta construção teórica como sendo de natureza construtivista, interacionista, sócio-cultural e transcendente. É um paradigma construtivista porque compreende o conhecimento como estando sempre em processo de construção, transformando-se mediante a ação do indivíduo no mundo, da ação do sujeito sobre o objeto, de sua transformação.

Assim, como afirma a autora, o novo paradigma educacional emerge da construção teórica construtivista, porque compreende o conhecimento em constante processo de construção, transformação do mundo através da ação do indivíduo. Dessa forma, esta dissertação sobre o papel das tecnologias educacionais como auxiliares no processo de aprendizagem durante a pandemia reflete o pensamento desta autora.

## 2. 1 ABORDAGEM METODOLÓGICA

O Mestrado Profissional, como modalidade de Pós-Graduação *stricto sensu*, está voltado à qualificação de profissionais por intermédio de estudo de técnicas, processos, ou temáticas que ajudem a encontrar alternativas de solução para os problemas existentes no contexto em que o/a pesquisador/a está inserido. A aproximação entre a realidade profissional e a universidade proporciona a conexão entre questões teóricas e situações reais.

André (2012) destaca alguns princípios que devem orientar a formação do pesquisador, como o comprometimento do sujeito na maneira de apropriação de conhecimento, criação de grupos colaborativos, que possibilitam compartilhá-los e construí-los de forma colaborativa. Deste modo, para alcançar os objetivos propostos pelo/a pesquisador/a, a autora salienta que os profissionais da Educação precisam ter algumas habilidades importantes para a realização de uma pesquisa, além da atitude de pesquisador/a, e ela cita:

Ter como ponto de partida uma problemática, o que vai requerer a aprendizagem da problematização; formular questões orientadoras; aprender a localizar fontes de consulta que ajudem a esclarecer as questões e problemas identificados; conhecer procedimentos metodológicos como relato oral, observação, entrevista, análise documental, registro de áudio e vídeo; construir instrumentos de coleta de dados; analisar dados e escrever um relato da pesquisa. (ANDRÉ, 2012, p.106)

Neste sentido, a pesquisa em questão foi um estudo voltado para a particularidade da situação e dos sujeitos pesquisados, tentando compreender o contexto como ele é, observando e selecionando os aspectos mais significativos para chegar a uma compreensão mais completa do tema estudado. Para a realização desse propósito, a investigação se tratou de uma abordagem qualitativa visando estudar o fenômeno em suas diversas particularidades.

Observa-se que a abordagem qualitativa não tem uma única definição, mas para Denzin e Lincoln (2006, p.17)

A pesquisa qualitativa é uma atividade situada que localiza o observador no mundo. Consiste em um conjunto de práticas materiais e interpretativas que dão visibilidade ao mundo. Essas práticas transformam o mundo em uma série de representações, incluindo as notas de campo, as entrevistas, as conversas, as fotografias, as gravações e os lembretes. Nesse nível, a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem naturalista, interpretativa, para o mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender, ou interpretar, os fenômenos em termos dos significados que as pessoas e eles conferem.

Seguindo essa linha de pensamento Minayo (2003, p. 21) define a pesquisa qualitativa como aquela que

Trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Desta forma, diante da complexidade do tema a ser investigado a escolha pela pesquisa qualitativa se justifica para o cenário das tecnologias educacionais, pois permite ampliar a visão do/a pesquisador/a numa ação reflexiva. Ainda, consideramos que a pesquisa qualitativa se preocupa com as particularidades da realidade que não podem ser quantificadas, centrando-se no entendimento e explicação da dinâmica das relações sociais. Para Minayo (2001), a investigação qualitativa trabalha com o universo de significados, razões, anseios, concepções, valores e atitudes, o que representa um espaço mais intrínseco das relações, dos fenômenos e dos procedimentos que não são capazes de serem resumidos à operacionalização de fatores.

Diante do exposto, entende-se que o tipo de pesquisa mais adequado é o Estudo de Caso. Diversos/as autores/as debatem o estudo de caso, entre eles Yin (2001) traz que “o estudo de caso contribui, de forma inigualável, para a compreensão que temos dos fenômenos individuais, organizacionais, sociais e políticos”. Com isso, ele possibilita aos/as pesquisadores/as que destacam um “caso” permitindo uma “investigação para se preservar as características holísticas e significativas dos eventos da vida real” (YIN, 2001, p. 04), sendo assim empregado para pesquisas referentes aos períodos individuais da vida e aos processos organizacionais e administrativos complexos.

Triviños (2008, p.133) afirma que estudo de caso “é uma categoria de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa profundamente”, dessa forma suas características são dadas, principalmente, por duas circunstâncias: a natureza e abrangência da unidade, trata dos primeiros passos do investigador sendo que a complexidade do estudo cresce à medida que se aprofunda nos assuntos.

A concepção dos dois autores referente ao estudo de caso respalda a opção por essa metodologia, pois esta escolha possibilita a investigação no contexto da gestão educacional e utilização das tecnologias educacionais, a fim de garantir o direito à aprendizagem durante o período do ensino remoto e na retomada do ensino presencial na Rede Municipal de Três Passos.

Na sequência procura-se abordar a estrutura da pesquisa, dando uma ideia de como ela foi organizada, após descreve-se o cenário da investigação e, em seguida, o esboço das etapas do estudo de caso.

## 2. 2 MATRIZ DE AMARRAÇÃO

No Quadro 1, é apresentada a matriz de amarração desta investigação, proposta enquanto pesquisa implicada de acordo com enfoque no estudo de caso, no decorrer do próximo capítulo será detalhado e contextualizado o desenho da pesquisa.

Quadro 1 - Quadro 1 Matriz de amarração da pesquisa

(Continua)

TÍTULO PROVISÓRIO: TECNOLOGIAS E GESTÃO EDUCACIONAL NO CONTEXTO PANDÊMICO: A EXPERIÊNCIA DE TRÊS PASSOS/RS					
JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DO TEMA DE PESQUISA: A pesquisa procura auxiliar teoricamente, com questões relacionadas à gestão e utilização das tecnologias educacionais para garantir o direito à aprendizagem, previstos na BNCC, durante o período do ensino remoto e na retomada do ensino presencial na Rede Municipal de Três Passos.					
PROBLEMA	OBJETIVO GERAL	QUESTÕES DE PESQUISA	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METODOLOGIA IMPLICADA/APLICADA	REFERÊNCIAS BASILARES
Quais foram os desafios encontrados pela gestão educacional do município de Três Passos na implementação das estratégias tecnológicas para garantia do direito à aprendizagem previsto na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), durante o período do ensino remoto e na retomada do ensino presencial?	Compreender como a gestão educacional e o poder público municipal de Três Passos-RS articularam estratégias tecnológicas para garantir o direito à aprendizagem previsto na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), durante o período do ensino remoto e na retomada do ensino presencial.	De que forma os objetivos previstos na BNCC foram desenvolvidos, com a utilização de recursos tecnológicos, a partir do trabalho dos/as gestores/as nas escolas, durante esse período?  Quais as ações foram implementadas pela rede municipal de ensino, no período pandêmico, para o uso das tecnologias educacionais?  Como professores e gestores vêm se adaptando às novas formas de aprender e ensinar impostas pela pandemia?  Como as políticas públicas propostas	Identificar como os gestores auxiliaram no desenvolvimento dos objetivos previstos na BNCC, com o apoio da utilização de recursos tecnológicos, durante o ensino remoto e no retorno à presencialidade.  Perceber como o/a professor/a e os/as gestores/as vem se adaptando frente aos desafios impostos pelas novas formas de aprender e ensinar, sobretudo com o uso das tecnologias educacionais.  Conhecer, a partir das políticas públicas, as ações implementadas no período pandêmico pelo	Abordagem de pesquisa: QUALITATIVA  Tipo de pesquisa: ESTUDO DE CASO  Contexto e sujeitos de pesquisa: Rede Municipal de Três Passos, tendo como sujeitos os gestores (direção e coordenação) das Escolas de ensino fundamental da rede municipal de Três Passos/RS.  Técnicas de pesquisa: Revisão de literatura, pesquisa documental, entrevistas semiestruturadas.  Método de análise de dados: Análise Textual Discursiva	Principais autores e legislações relacionados/as à temática de pesquisa  RESOLUÇÕES DO CONSELHO NACIONAL E MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  Descritores: “GESTÃO EDUCACIONAL”, “TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS” e “ENSINO REMOTO”



		administração municipal se alinham com o ODS 4,			
--	--	---	--	--	--

Quadro 1 - Matriz de amarração da pesquisa

(conclusão)

PROBLEMA	OBJETIVO GERAL	QUESTÕES DE PESQUISA	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METODOLOGIA IMPLICADA/APLICADA	REFERÊNCIAS BASILARES
		da Agenda 2030, no que diz respeito à garantia de equidade de acesso aos estudantes da rede municipal de Três Passos?	<p>município de Três Passos para o uso das tecnologias educacionais.</p> <p>Verificar se as políticas públicas propostas pela administração municipal se alinham com o ODS 4, da Agenda 2030, no que diz respeito à garantia de Educação de qualidade e equidade de acesso aos estudantes da rede de Três Passos.</p> <p>Propor um curso MOOC para gestores a fim de promover a inclusão das tecnologias educacionais na escola, através da compreensão da equipe gestora sobre o impacto destes recursos na aprendizagem dos estudantes.</p>		

PRODUTO DE PESQUISA E PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES: Curso para gestores por meio de ambientes virtuais de aprendizagem, MOOC. Dessa forma, pretende-se instrumentalizar os gestores para que os mesmos compreendam a importância dos recursos educacionais no processo ensino aprendizagem.

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

## 2. 3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CENÁRIO DE PESQUISA

A gestão educacional e os desafios que envolvem as tecnologias educacionais estão presentes nas discussões referentes à função social da escola nos dias atuais. Por esta razão, o contexto da pesquisa é a Rede Municipal de Três Passos/RS, tendo como sujeitos os/as gestores/as (direção e coordenação) das Escolas de Ensino Fundamental.

A história do município de Três Passos iniciou-se a partir da criação da Colônia Militar do Alto Uruguai, em 1879. Fica localizado na região Noroeste do Rio Grande do Sul, numa distância de 472 km da capital do Estado, Porto Alegre. Com terras férteis e excelente oferta de água, a agricultura familiar se destaca sendo a principal atividade econômica, pois a zona rural é constituída por minifúndios, tendo como principais atividades agrícolas: suinocultura, bovinocultura de leite, avicultura, fumicultura e hortigranjeiros. Com cerca de 24.640 habitantes, composta, na maioria, pelas etnias alemã e italiana. Podemos observar sua localização em relação ao estado na Figura 1.

No município de Três Passos as escolas da Rede Municipal fazem parte do Sistema Municipal de Ensino, composto pelas instituições de Ensino Fundamental e Educação Infantil mantidas pelo município; a Secretaria de Educação e Cultura e o Conselho Municipal de Educação. O Sistema possui dez (10) escolas de Ensino Fundamental, que atendem estudantes da Educação Infantil (4 e 5 anos), anos iniciais e anos finais.

Para uma melhor compreensão do contexto da pesquisa, relata-se, a seguir, de maneira sucinta, como se dá a organização das escolas do campo e das escolas urbanas.

Figura 1 - Localização de Três Passos no Rio Grande do sul



Fonte: Wikipédia<sup>3</sup>, 2022.

### 2. 3. 1 Escolas do Campo

Quadro 2 - Relação das Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF), Escolas do Campo de Três Passos/RS

Escolas do Campo	nº de aluno	Diretor/ diretora	Coordenação Pedagógica	Secretário/se cretária
1.EMEF Dom João Becker	50	01	0	0
2.EMEF Guia Lopes	50	01	0	0
3.EMEF Wally Elisa Hartmann	68	01	0	0
4.EMEF José de Anchieta	124	01	0	0

Fonte: Secretaria Municipal de Educação/ Três Passos – RS/2022.

<sup>3</sup> Imagem disponível em; [https://pt.wikipedia.org/wiki/Tr%C3%AAs\\_Passos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tr%C3%AAs_Passos) . Acesso em outubro de 2022.

No cenário das instituições municipais, observou-se que nas escolas do campo são atendidos estudantes da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental, porém, as turmas são multisseriadas em todas as etapas. Para o setor da secretaria, os/as diretores/as contam com o auxílio de uma escriturária que trabalha junto à SMEC. Com o objetivo de manter os jovens na zona rural, nas escolas do campo, é desenvolvido o Programa Semeando Educação e Saúde na Agricultura Familiar<sup>4</sup>, sendo que, uma vez por semana, os/as alunos/as têm aula no contraturno onde são trabalhados diversos temas relacionados a importância da agricultura familiar para o município de Três Passos.

### 2.3.2 Escolas Urbanas

Quadro 3 - Relação das Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF), Escolas Urbanas de Três Passos/RS.

Escolas Urbanas	nº de aluno	Diretor/ diretora	Coordenação pedagógica	Secre tário(a)
1.EMEF Coroinha Daronchi	303	01	01	01
2.EMEF Ildo Meneghetti	542	01	01	01
3.EMEF 25 de Julho	309	01	01	01
4.Complexo Municipal de Ensino Fundamental Prof. José Luis Rhoden	277	01	01	01
5.EMEF João Padilha do Nascimento	380	01	01	01
6.EMEF Gonçalves Dias	195	01	01	01

Fonte: Secretaria Municipal de Educação/ Três Passos - RS/2022.

Em 2022, com a municipalização da EMEF Gonçalves Dias, o número de escolas urbanas ampliou-se para seis (6), sendo que o Complexo Municipal de Ensino Fundamental Prof. José Luis Rhoden, escola de tempo integral atende estudantes da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental e a EMEF

<sup>4</sup> O programa é desenvolvido com integração das Secretarias de Educação, Saúde e Agricultura para os munícipes das propriedades de agricultura familiar. A equipe multiprofissional, formada por professores, técnicos agrícolas e agrônomos, com participação de alunos e pais, realiza um planejamento coletivo, com conteúdo voltado à realidade do campo. Adotam um sistema alternado de aulas teóricas e de campo nas propriedades rurais das famílias dos alunos.

João Padilha do Nascimento, em 2022, tornou -se escola Cívico Militar<sup>5</sup>. As demais atendem estudantes do 1º ao 9º ano.

Quanto à infraestrutura das EMEFs, tem-se investido na melhoria dos prédios, ampliação dos espaços, aumentando a quantidade de escolas através da municipalização, aquisição de materiais pedagógicos e tecnológicos.

Neste cenário, encontra-se o grupo de gestores/as, composto pela equipe pedagógica da SMEC, diretores/as e coordenadores/as pedagógicos das escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Três Passos, os quais são os sujeitos da investigação.

O grupo de gestores é formado por indicação, respeitando critérios estabelecidos pelo Plano de Carreira do Magistério Público Municipal, Lei nº 4.426, de 2010 e Lei de Gestão Democrática do Ensino Público Municipal nº 5392, de 2018.

Com o objetivo de estabelecer “critérios técnicos de mérito e desempenho informadores da escolha, pelo Prefeito, das pessoas que serão designados em função de confiança ou nomeados em cargo em comissão de Diretor das escolas públicas da Rede Municipal de Ensino” criou-se o decreto nº 70, de 30 de agosto de 2022.

Segundo o decreto nº 70, o/a professor/a que tiver interesse em concorrer a vaga de diretor/a de escola na Rede Municipal de Ensino precisa comprovar os seguintes requisitos:

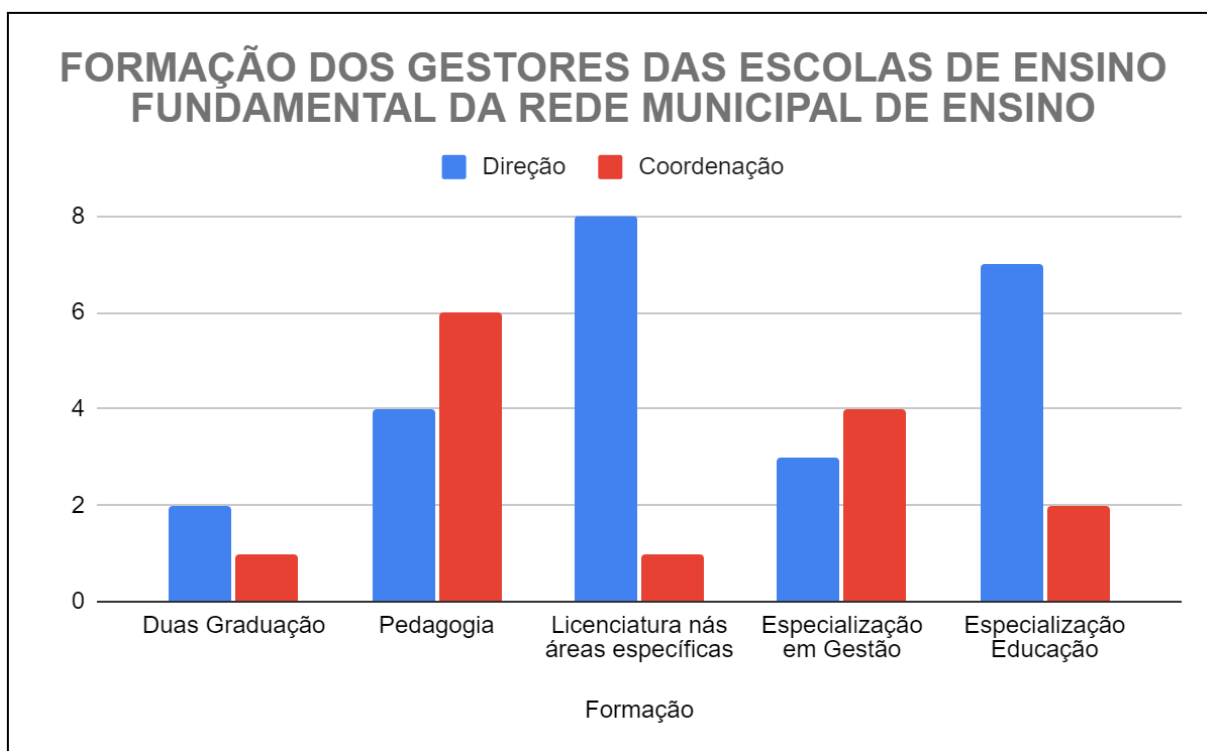
I - Professor efetivo da Rede Municipal de Ensino. II - Conclusão de Cursos de Aperfeiçoamento na área de gestão/ administração escolar, que somados, perfaçam a carga horária mínima de 80 horas nos últimos 3 anos. III - Profissional com Curso Superior em Pedagogia ou profissional com formação em outra Licenciatura e Pós-graduação em Gestão Escolar. IV - Não ter sofrido penalidades disciplinares nos últimos 5 anos. (TRÊS PASSOS, RS,2022, s.p)

Nesse contexto é formada a equipe de diretores/as. No Gráfico 1, é possível observar a formação inicial e continuada do atual grupo de gestores/as.

---

<sup>5</sup> O projeto inédito na região Celeiro e tem como proposta desenvolver na escola valores morais e intelectuais, bem como o respeito aos professores e demais profissionais da instituição, com organização e disciplina, melhorando as condições para os professores aprofundarem os conteúdos de suas matérias.

Gráficos 1 - Formação dos Gestores das Escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Três Passos



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Importante ressaltar que, em relação as/os coordenadores/as pedagógicos da Rede Municipal de Ensino, não é apresentado critérios para assumir a função, bem como, não existe um planejamento de formação continuada para esse grupo.

Dessa maneira, observou-se que a formação dos/as gestores/as, direção e coordenação pedagógica não estão em sintonia, pois enquanto o/a diretor/a realiza formação continuada planejada e organizada pela SMEC, o/a coordenador/a pedagógico não recebe formação. Entende-se, que no atual contexto, o/a gestor/a tem papel fundamental para organizar o trabalho escolar, ele/a precisa estar preparado para encarar os desafios que se impõem à Educação e à própria escola durante o período pandêmico.

Diante do exposto, usou-se como delimitação dos sujeitos, os profissionais de Educação que estão na gestão das escolas de Ensino Fundamental, no ano de 2021/2022. No Quadro 4, observa-se a disposição destes sujeitos.

Quadro 4 - Sujeitos do projeto de pesquisa

SUJEITOS	NÚMERO	ESCOLA DO CAMPO	ESCOLA URBANA
SMEC	4		
Diretor/a	10	4	6
Coordenação Pedagógica	6	0	6

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Entendeu-se ser necessária essa delimitação, uma vez que os/as diretores/as são indicação pela administração municipal e os/as coordenadores/as são convidados a partir da escolha conjunta do/a diretor/a e SMEC, dessa forma, podem ocorrer mudanças a qualquer momento do ano. Deste grupo, foram selecionados quatro gestores/as para aplicar a entrevista, conforme os seguintes critérios: um/a profissional que atua na equipe da SMEC e esteja ligado diretamente com as escolas de Ensino Fundamental, um/a diretor de escola localizada em área de periferia, um/a diretor de escola localizada na área central da cidade e um/a diretor de escola do campo.

Neste cenário, onde as escolas da Rede Municipal de Ensino de Três Passos desempenham um papel crucial ao implementar ações e estratégias que afetam diretamente os estudantes, a estrutura deste Estudo de Caso é apresentada no próximo item para facilitar a compreensão da metodologia aplicada.

## 2. 4 SISTEMATIZAÇÃO DO ESTUDO DE CASO

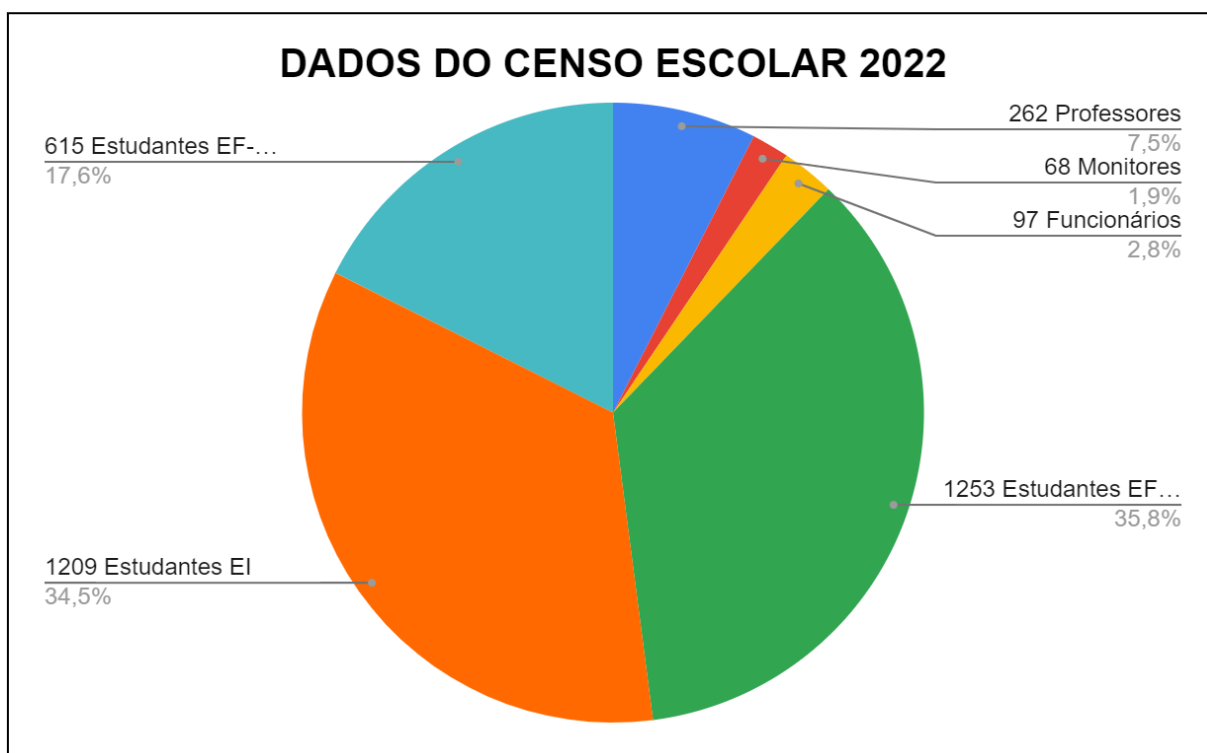
De modo a favorecer o entendimento sobre a organização da proposta de pesquisa, a seguir serão apresentados os elementos que compuseram a sistematização do Estudo de Caso:

### 2.4.1 Delimitação do caso

De acordo com dados do censo escolar de 2022, a Rede Municipal de Três Passos é composta por professores/as, estudantes, funcionários/as e monitores/as, sendo que as informações quantitativas são apresentadas no Gráfico 2:



Gráficos 2 - Dados do censo escolar 2022



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Nesse contexto, durante o período pandêmico, para que as atividades escolares não paralisassem, fez-se necessário a utilização das tecnologias educacionais. Assim, a administração municipal, em 2020, durante a pandemia da COVID-19, fez investimentos significativos em tecnologias para as escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Três Passos. As escolas de Ensino Fundamental, que foram contempladas com os bens, constituem a unidade de análise.

A opção pelo investimento em tecnologias vem ao encontro da Indicação nº 01/2020 do CME de 16 de Julho de 2020 e a legislação nacional sobre o ensino remoto durante a pandemia, pois perante a indefinição do retorno às aulas presenciais e da necessidade de minimizar os impactos da aprendizagem dos estudantes devido a Pandemia, o Parecer CNE/CP Nº 05/2020 possibilita ao Sistema Municipal de Ensino optar pela oferta educacional não presencial, através de interações mediadas ou não por tecnologias, desde que, executem-se alguns critérios que devem constar no Plano de Ação organizado pela mantenedora junto com a comunidade escolar e aprovado pelo CME.

Dentre as diretrizes estabelecidas pelo Parecer do Conselho Municipal de Educação, merecem destaque duas relacionadas às tecnologias educacionais. Estas devem ser observadas para alcançar os objetivos de aprendizagem da BNCC, RCG e Documento Orientador do Território Municipal. Essas diretrizes são consideradas, levando em conta seus aspectos, com o propósito de minimizar os prejuízos de aprendizagem.

a) As formas de interação (mediadas ou não por tecnologias digitais de informação com o estudante para atingir tais objetivos);

7-as atividades pedagógicas não presenciais podem ser realizadas por meios digitais (videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, WhatsApp, entre outros); pela adoção de material didático impresso com orientações pedagógicas entregue às crianças e/ou estudantes, bem como a seus/suas responsáveis legais; e pela orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos; (TRÊS PASSOS, 2020, p. 03)

Diante do exposto, apesar de transitório e emergencial, o ensino remoto, representou a oportunidade de continuidade das ações de ensino e aprendizagem na Rede Municipal de Três Passos no que diz respeito às aulas, eventos, reuniões e planejamento.

Para que ele fosse implementado, fez-se necessário o trabalho colaborativo entre equipe pedagógica da SMEC e gestores/as educacionais que foram responsáveis pela operacionalização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais no contexto da sua implementação, que são considerados sujeitos da pesquisa.

Estes, passaram a ser sujeitos da pesquisa, à medida em que contribuíram com as atividades de planejamento, organização e execução das atividades planejadas para o período de isolamento social.

Segundo Flick (2009, p. 120):

A representatividade de uma amostra não é garantida nem pela amostragem aleatória, nem pela estratificação. Ao contrário disso, selecionam-se indivíduos, grupos, etc., de acordo com seu nível (esperado) de novos insights para a teoria em desenvolvimento em relação à situação da elaboração da teoria até então.

Segundo o autor, observa-se que é relevante escolher sujeitos ativos e que contribuam para a discussão produzindo novos conhecimentos sobre o tema em estudo.

Referente a amostragem teórica, cabe destacar que, conforme Flick (2009), as definições sobre a escolha e coleta de elementos são realizadas no decorrer do processo de pesquisa, durante a coleta e a interpretação dos dados.

Neste sentido, sobre a seleção da amostra, Yin (2016, p. 79) argumenta que, as amostras, na pesquisa qualitativa, tendem a ser escolhidas de forma deliberada, vista como amostragem intencional. O propósito de escolher as unidades de estudos específicas é utilizar aquelas que produzem os dados mais significativos e ricos, considerando o tema de estudo.

Desta forma, entende-se que os sujeitos, gestores/as educacionais e equipe pedagógica da SMEC, foram selecionados pela sua relação com o contexto pesquisado e por acreditar-se que poderiam contribuir com importantes conhecimentos para a discussão.

Em relação ao quantitativo de elementos de coletas de dados, Yin (2016, p. 80), afirma que:

Não há fórmula para definir o número desejado de instâncias para cada unidade mais ampla ou mais estreita de coleta de dados em um estudo qualitativo. Em geral, números grandes podem ser melhores do que números pequenos, porque um número maior pode criar mais confiança nos resultados de um estudo [...].

Desta maneira, no que diz respeito ao rigor científico, procurou-se representar as várias realidades, de forma a atender ao critério mencionado pelo autor.

Após estabelecida a unidade de análise, será apresentado as informações de como o levantamento bibliográfico foi organizado.

#### **2.4.2 Levantamento bibliográfico**

Entende-se que a revisão bibliográfica auxilia para a tomada de decisões e conseqüentemente na construção de caminhos mais adequados ao estudo.

Com o propósito de conhecer elementos iniciais e escolher, no campo da produção acadêmica, instrumentos que possam colaborar com aspectos importantes para fundamentar a discussão, será realizado o Estado do Conhecimento (EC).

Conforme argumenta Morosini, Santos e Bitetncourt (2021, p 23):

No nosso entendimento, *Estado do Conhecimento* é identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica.

Logo, compreende-se como fundamental o contato inicial com o tema de estudo e o que já foi produzido, de maneira a orientar a pesquisa, possibilitando o entendimento sobre os conhecimentos que serão imprescindíveis.

Portanto, Flick (2009, p. 62), contribui afirmando que:

Na pesquisa qualitativa, o pesquisador utiliza os insights e as informações provenientes da literatura enquanto conhecimento sobre o contexto, utilizando-se dele para verificar afirmações e observações a respeito de seu tema de pesquisa naqueles contextos. Ou o pesquisador utiliza-o para compreender as diferenças em seu estudo antes e depois do processo inicial de descoberta.

Para esse propósito, o levantamento foi realizado em artigos científicos disponíveis na plataforma *SciELO*, teses e dissertações disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e publicações disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES/MEC.

Finalizada a apresentação sobre como foi realizada a investigação bibliográfica, no item a seguir acontece a apresentação dos instrumentos que foram estabelecidos para a produção dos dados da pesquisa.

### **2.4.3 Definição dos instrumentos de coleta de dados**

A pesquisa qualitativa contém características que se relacionam com as necessidades do objeto de estudo, por ter como essência o caráter subjetivo, pois os/as entrevistados/as estão mais livres para manifestar sua opinião sobre o assunto.

Segundo Yin (2001), a investigação de estudo de caso:

[...] enfrenta uma situação tecnicamente única em que haverá muito mais variáveis de interesse do que pontos de dados, e, como resultado; baseia-se em várias fontes de evidências, com os dados precisando convergir em um formato de triângulo, e, como outro resultado; beneficia-se do desenvolvimento prévio de proposições teóricas para conduzir a coleta e a análise de dados. (YIN, 2001, p.32)

A pesquisa é de caráter aplicada e é baseada na proposta do Mestrado Profissional, desenvolvendo o estudo no contexto vivido, assim, ligada à realidade das escolas de Ensino Fundamental do município de Três Passos/RS. Envolve ainda: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com gestores/as das escolas de ensino fundamental; e (c) pesquisa documental. Desta maneira, essa pesquisa pode ser classificada como: pesquisa aplicada-documental e estudo de caso.

O levantamento bibliográfico foi desenvolvido por meio de consulta de diferentes publicações de livros, periódicos, artigos científicos, teses e dissertações, tanto impressas quanto disponibilizadas eletronicamente, buscando aprofundar a revisão da literatura.

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

Portanto, o Estado do Conhecimento possibilitou levantar o que já foi pesquisado sobre o tema, fundamentando a pesquisa de campo, sendo uma etapa crucial para a elaboração e desenvolvimento deste estudo.

Na entrevista, segundo Gil (2019), o/a investigador/a se apresenta frente ao/a à investigado/a e lhe formula perguntas, com o objetivo de obtenção dos dados que interessam à investigação. A entrevista é, assim, uma maneira de interação social, em que uma das partes busca coletar dados e a outra se apresenta como fonte de informação.

De acordo com o que já foi mencionado, os/as gestores/as educacionais são os/as responsáveis pela operacionalização e implementação das tecnologias educacionais nas unidades escolares. Em relação ao grupo de gestores/as, será aplicada a técnica da entrevista semiestruturada, conforme critérios destacados no Quadro 5:

Quadro 5 - Sujeitos entrevistados

Sujeitos da pesquisa	Nº de envolvidos	Técnica utilizada
Coordenadora pedagógica da Secretaria de Educação do Município	01	Entrevista semiestruturada
Diretor(a) de escola do campo do município de Três Passos / RS	01	Entrevista semiestruturada
Diretor(a) de escola urbana localizada no centro do município de Três Passos / RS	01	Entrevista semiestruturada
Diretor(a) de escola urbana localizada na periferia do município de Três Passos / RS	01	Entrevista semiestruturada

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

De acordo com Yin, (2001), uma importante fonte de informação para um estudo de caso são as entrevistas. Assim, serão utilizados, como forma de produção de informações, entrevistas semiestruturadas com os integrantes do grupo de gestores/as de Três Passos/RS. Visto que são protagonistas no que se refere à condução do processo de consolidação das políticas públicas para as escolas do município, e com a coordenadora pedagógica da SMEC, por ser a responsável pela organização, coordenação, acompanhamento e avaliação das atividades educacionais da Rede Municipal de Ensino.

Os instrumentos utilizados nestas entrevistas foram um roteiro previamente elaborado e com o objetivo de gravar a fala dos sujeitos, foi utilizado um gravador para posteriormente transcrever as falas na íntegra, produzindo um volume maior de informações.

Além da entrevista, foi realizada a pesquisa documental, examinando-se o conjunto de documentos, normativas, resoluções e indicações elaborados durante o período pandêmico e Políticas Curriculares implementadas no âmbito do Sistema Municipal de Educação.

A respeito do emprego de documentos como dados, Flick (2009, p. 231) afirma que “da mesma forma como ocorre com outras abordagens de pesquisa qualitativa, pode-se utilizar os documentos e a análise de documentos como uma estratégia complementar para outros métodos como a entrevista ou a etnografia”.

Com isso, a pesquisa documental complementa a entrevista fornecendo base para a análise dos dados.

Neste sentido, tem-se a contribuição de Gil (2019, p. 29): “A pesquisa documental é utilizada em praticamente todas as ciências sociais e constitui um dos delineamentos mais importantes no campo da História e da Economia”. De acordo com os autores, serão revistas as normativas, resoluções e indicações expedidas, pelo CME, durante o período pandêmico no âmbito do Sistema Municipal de Educação no município de Três Passos. Na sequência, destaca-se o Quadro 6, com relação dos documentos que foram analisados na pesquisa.

Quadro 6 - Síntese dos documentos analisados na pesquisa

(Continua)

Gênero	Título	Conteúdo	Data de aprovação
INDICAÇÃO CME nº 01/2020	Plano de ação das atividades não presenciais.	Orienta excepcionalmente para o ano letivo de 2020, a elaboração do Plano de Ação das Atividades Não Presenciais para os alunos das escolas que pertencem ao Sistema Municipal de Ensino de Três Passos devido a Pandemia Mundial de Coronavírus – Covid-19.	16 de julho de 2020
PARECER CME nº 001/2020	Plano de Atividades Pedagógicas NÃO presenciais e a reorganização do Calendário Escolar /2020.	Manifesta-se sobre o Plano de Atividades Pedagógicas NÃO presenciais e a reorganização do Calendário Escolar /2020 das Escolas da Rede Municipal de Três Passos excepcionalmente durante a suspensão das atividades escolares devido a situação de emergência em Saúde Pública em decorrência à epidemia causada pelo COVID-19 (Coronavírus).	25 de setembro de 2020.
PARECER CME nº003/2020	Plano de Atividades Complementares	Orienta as mantenedoras do Sistema Municipal de Ensino de Três Passos RS sobre o Plano de Atividades Complementares a ser adotado na possibilidade de retorno às atividades presenciais.	25 de setembro de 2020.
PARECER CME nº 004/2020	Retorno ou não das atividades presenciais.	Responde Consulta da Secretaria Municipal de Educação de Três Passos, frente ao retorno ou não das atividades pedagógicas presenciais na Rede Municipal de ensino, considerando a situação epidemiológica do Covid – 19.	25 de setembro de 2020
RESOLUÇÃO CME/TP nº 005 de 2020	Institui Diretrizes Municipais	Institui Diretrizes Municipais orientadoras para a implementação dos dispositivos legais que estabelecem as normas nacionais educacionais excepcionais para o ano de 2020 a serem adotadas pelo Sistema Municipal de Ensino de Três Passos, durante o estado de Calamidade Pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, Decreto Estadual nº 55.128, de 19 de março de 2020, Decreto Municipal nº 28, de 02 de abril de 2020 e Decreto Municipal nº 92, de 01 de outubro de 2020.	07 de dezembro de 2020
INDICAÇÃO CME nº 002/2020	Calendário escolar/2021	Orienta o Sistema Municipal de Ensino de Três Passos sobre o calendário escolar/2021, normativas já exaradas por esse colegiado e pelo Conselho Nacional de Educação, durante o estado de Calamidade Pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, Decreto Estadual nº 55.128, de 19 de março de 2020, Decreto Municipal nº 28, de 02 de abril de 2020.	07 de dezembro de 2020



Quadro 6 - Síntese dos documentos analisados na pesquisa

(Conclusão)

Gênero	Título	Conteúdo	Data de aprovação
PARECER CME nº 003/2021	Plano de Atividades Pedagógicas NÃO presenciais e a reorganização do Calendário Escolar /2021	Manifesta-se sobre o Plano de Atividades Pedagógicas NÃO presenciais e a reorganização do Calendário Escolar /2021 das Escolas da Rede Municipal de Três Passos excepcionalmente durante a suspensão das atividades escolares devido a situação de emergência em Saúde Pública em decorrência à epidemia causada pelo COVID-19 (Coronavírus). Revoga o Parecer CME/TP nº 002/2021.	28 de maio de 2021
RESOLUÇÃO CME/TP nº006 de 2021	Diretrizes Municipais	Institui Diretrizes Municipais orientadoras para a implementação dos dispositivos legais que estabelecem as normas nacionais educacionais excepcionais a serem adotadas pelo Sistema Municipal de Ensino de Três Passos, enquanto perdurar o estado de calamidade na saúde devido a pandemia da Covid-19.	05 de agosto de 2021
PARECER CME nº07/2021	Plano de Atividades Pedagógicas Presenciais e a reorganização do Calendário Escolar /2021	Manifesta-se sobre o Plano de Atividades Pedagógicas Presenciais e a reorganização do Calendário Escolar /2021 das Escolas da Rede Municipal de Três Passos excepcionalmente durante a suspensão das atividades escolares devido a situação de emergência em Saúde Pública em decorrência da epidemia causada pelo COVID-19 (Coronavírus).	04 de novembro 2021

Fonte: Elaborado pela autora, 2022

Para a coleta de dados, foi utilizada, além da análise documental, a entrevista semiestruturada. Pois, segundo Lüdke e André (2013, p. 39), “[...] a entrevista semiestruturada, que se desenrola a partir de um esquema básico, porém não aplicado rigidamente, permitindo que o entrevistador faça as necessárias adaptações”. De acordo com as autoras, esta peculiaridade em relação a essa forma de obtenção de dados proporciona autonomia ao sujeito da pesquisa para expor sua observação com os fatos investigados.

Assim, Flick (2009, p. 143), corrobora que

As entrevistas semi-estruturadas, em particular, têm atraído interesse e passaram a ser amplamente utilizadas. Este interesse está associado à expectativa de que é mais provável pontos de vista dos sujeitos entrevistados sejam expressos em uma situação de entrevista com um planejamento aberto do que em uma entrevista padronizada ou em um questionário”.

Percebe-se, que os autores, destacam a importância do/a entrevistado/a expor o seu ponto de vista sobre o tema estudado. Logo, entende-se que essa modalidade de entrevista é a mais adequada ao contexto do estudo.

Com a finalidade de preservar os princípios éticos de pesquisa e o caráter sigiloso das informações em relação aos sujeitos da investigação, foi assegurado aos mesmos o anonimato ao responder a entrevista. Com o objetivo de demonstrar transparência ao processo de coleta de dados, os participantes terão a possibilidade de preencher o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), com os dados/instruções relevantes para a sua participação. Para os/as envolvidos/as na entrevista, foi disponibilizado os contatos dos/as responsáveis pela pesquisa para sanar eventuais dúvidas quanto à sua participação.

O armazenamento dos dados obtidos nas entrevistas semiestruturadas, ocorreu no *Google Drive* vinculado ao e-mail institucional da pesquisadora e compartilhados com o *e-mail* da professora orientadora, os mesmos permanecerão arquivados pelo período de cinco anos.

Outro aspecto importante relacionado à entrevista semiestruturada, diz respeito a sua viabilidade. De acordo com GIL (2019) o pré-teste, “está centrado na avaliação dos instrumentos enquanto tais, visando garantir que meçam exatamente o que pretendem medir”. Com isso, para certificar-se que o instrumento estava adequado à proposta de pesquisa, ele foi aplicado a uma diretora do município de

Três Passos que se dispôs a colaborar com o estudo e se enquadra nos critérios de inclusão dos sujeitos.

Na sequência, será abordado o procedimento utilizado para análise dos dados da pesquisa.

#### **2.4.4 Escolha do procedimento de análise dos dados coletados**

Para responder às questões desta pesquisa, optou-se pela metodologia da Análise Textual Discursiva (ATD), proposta por Moraes e Galiazzi (2006). Através dela, é possível aprofundar a compreensão dos fenômenos que se propõem a investigar. Dessa forma, tem-se a possibilidade de ir além de testar hipóteses para validá-las ou refutá-las ao final do processo de pesquisa.

Na concepção da pesquisa qualitativa, esse método possibilita a compreensão do processo em análise, pois segundo Moraes (2020, p. 13) “A análise textual discursiva corresponde a uma metodologia de análise de informações de natureza qualitativa com a finalidade de produzir novas compreensões sobre os fenômenos e discursos”. Com isso, a presente metodologia vem a contribuir para o entendimento dos dados obtidos pela transcrição das entrevistas semiestruturadas. Esse material compõem o conjunto de informações o qual, a partir da análise desenvolvida pelo /a pesquisador/a, pode produzir novos significados com base em teorias e conhecimentos existentes.

A sequência a ser realizada na ATD, segundo Moraes e Galiazzi (2020, p. 13-14), tem como elementos principais:

1 - Desmontagem dos textos: também denominado de processo de unitarização, implica examinar os textos em seus detalhes, fragmentando-os no sentido de produzir unidades constituintes, enunciados referentes aos fenômenos estudados. 2 - Estabelecimento de relações: este processo denominado de categorização envolve construir relações entre as unidades de base, combinando-as e classificando-as, reunindo esses elementos unitários na formação de conjuntos que congregam elementos próximos, resultando daí sistemas de categorias. 3 - Captação do novo emergente: a intensa impregnação nos materiais da análise desencadeada nos dois focos anteriores possibilita a emergência de uma compreensão renovada do todo. O investimento na comunicação dessa compreensão, assim como de sua crítica e validação, constituem o último elemento do ciclo de análise proposto. O metatexto resultante desse processo representa um esforço de explicitar a compreensão que se apresenta como produto de uma combinação dos elementos construídos ao longo dos passos anteriores.

Como citado acima, a primeira etapa dá-se no momento em que se desconstrói o texto, dividindo-o em unidades de significados, denominadas de *unitarização* ou de desmontagem dos textos. A segunda etapa, segundo os autores, é chamada de *categorização*, trata-se da organização de categorias, as quais podem vir a ser reagrupadas frequentemente sempre que o/a pesquisador/a achar oportuno. Na sequência, realiza-se a terceira etapa, momento em que os textos começam a ser examinados de forma detalhada, iniciando das unidades para o todo e, a partir delas, estruturando categorias nas quais se reúnem informações semelhantes. Logo, a categorização, de acordo com Moraes (2020, p. 134):

A Análise Textual Discursiva pode ser entendida como o processo de desconstrução, seguido de reconstrução, de um conjunto de materiais linguísticos e discursivos, produzindo-se a partir disso novos entendimentos sobre os fenômenos e discursos investigados. Envolve identificar e isolar enunciados dos materiais submetidos à análise, categorizar esses enunciados e produzir textos, integrando nestes descrição e interpretação, utilizando como base de sua construção o sistema de categorias construído.

Para que a metodologia de análise alcance o objetivo da pesquisa, é imprescindível rigorosidade e cuidado, pois a relação que se desenvolve com os dados coletados e o referencial teórico que embasa o estudo no processo da ATD, é um constante ir e vir, agrupar e desagrupar, construir e desconstruir. Neste ciclo, que é um processo auto-organizado, ao contemplarmos os textos produzidos, exercitamos a construção de novos significados.

O procedimento demonstrado pelo autor em relação às questões desenvolvidas no contexto da pesquisa, onde os textos são desconstruídos e reconstruídos de maneira a elaborar eixos de categorias e agrupamentos que irão compor o novo texto configura compatível ao cenário da gestão educacional e dos recursos educacionais a serem pesquisados. Neste sentido, Moraes (2020), destaca que a análise é eficaz na sintetização dos principais elementos, dimensões ou categorias que podem ser explorados e interpretados nos textos que estão submetidos à análise.

Diante disso, entendeu-se que essa metodologia se apresenta como a mais adequada para a pesquisa em questão, pois o que se propôs foi compreender qual o fenômeno que se mostrou, com base no discurso dos sujeitos pesquisados.

Em seguida, será discorrido sobre a elaboração do protocolo de pesquisa, bem como seus fundamentos teóricos que embasam essa etapa da pesquisa.

#### 2.4.5 Elaboração do protocolo de pesquisa

Em conformidade com Silva e Menezes (2001): “pesquisar significa, de forma bem simples, procurar respostas para indagações propostas” (p.19); “pesquisa científica seria [...] a realização concreta de uma investigação planejada e desenvolvida de acordo com as normas consagradas pela metodologia científica” (p.22).

O modo de desenvolver conhecimento científico é algo criterioso e que necessita de organização e planejamento, sendo necessário respeitar a trajetória do /a pesquisador/a levando em consideração suas experiências adquiridas ao longo de vivências e descobertas.

Diante disso, o protocolo de pesquisa auxilia na organização como um facilitador desse processo. O autor, Yin (2016, pág. 91) argumenta que “O termo protocolo é usado para indicar um conjunto mais amplo de procedimentos e perguntas do que o clássico instrumento”. Ainda, Gil (2019, pág. 108) afirma que

É o documento que trata de todas as decisões importantes que foram e ainda deverão ser tomadas ao longo do processo de pesquisa. Não apenas esclarece acerca dos procedimentos a serem adotados na coleta de dados, mas subsidia as tomadas de decisão [...]”.

Acredita-se que, de acordo com a abordagem de Yin (2016), a organização das perguntas seja considerada suficiente e essencial para o tema, englobando uma ou mais linhas de investigação. A formulação das questões para o estudo decorre dessas linhas de investigação.

Sendo assim, o protocolo, de acordo com os autores, é essencial para a condução da pesquisa de forma organizada, tencionando e contribuindo nas tomadas de decisão. No Quadro 7, são demonstradas as sessões recomendadas por Yin (2002) para compor o protocolo de pesquisa e suas respectivas definições.

Quadro 7 - Seções do protocolo para o estudo de caso

Seção	Conceito
Visão geral do estudo de caso	Leituras relevantes sobre o tema que está sendo estudado, objetivos do projeto, questões sobre o estudo de caso.
Estratégia de coleta de dados	Credenciais e acesso aos locais do estudo de caso, englobar fatos do mundo real às necessidades do plano de coleta de dados, fontes universais de informações e recomendação de procedimentos.
Demandas do estudo de caso	O/a pesquisador/a do estudo de caso deve manter o foco nas questões específicas ao coletar os dados, uma planilha para organização de dados e as fontes em potencial de informações ao se responder cada questão.
Manual para composição do relatório do estudo de caso	Síntese, forma de narrativa e especificação de determinadas informações bibliográficas e outras documentações.

Fonte: Adaptado de Yin (p. 89-91, 2002).

#### 2.4.6 Escrita do relatório final

De acordo com Gil, no processo de pesquisa “Os dados são muito numerosos e obtidos de formas diferentes, tornando-se necessária sua seleção e organização não apenas para fins de análise, mas também de apresentação” (2019, p. 112).

Portanto, segundo Gil, é saliente a relevância de criar, ao concluir o processo de pesquisa, o relatório final, uma vez que esse documento reconhece que a exposição da produção com os dados obtidos da pesquisa possibilita tornar visíveis os resultados, contribuindo assim para a produção de conhecimento sobre a temática.

Na pesquisa qualitativa, Flick (2009) destaca a importância da redação. O autor argumenta que ela é relevante por três motivos: em primeiro lugar, ajuda na apresentação das descobertas originadas de um projeto, servindo como ponto de

partida para a avaliação dos procedimentos que conduziram aos achados e resultados obtidos durante o projeto. Por fim, a redação movimenta-se em direção a considerações reflexivas sobre a pesquisa como um todo.

Sendo assim, o relatório final do Estudo de Caso, irá constituir-se no documento que aponta o término do trabalho de pesquisa e representa a Dissertação de Mestrado para a conquista do título de Mestre no Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional pela UFSM.

A dissertação, os resultados da pesquisa e o relatório final serão divulgados em eventos e/ou publicados em periódicos nacionais e internacionais. Essa divulgação visa compartilhar os artigos científicos gerados a partir da revisão bibliográfica sobre o tema em estudo.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 ESTADO DO CONHECIMENTO

A pandemia da Covid-19 surpreendeu o mundo todo, no contexto da Educação não foi diferente, pois com o fechamento das escolas em razão do isolamento social se fez necessário implementar o ensino remoto. Neste sentido, a utilização das tecnologias educacionais mostrou-se de grande importância para dar continuidade ao ano letivo, fazendo com que os/as gestores/as organizassem o ambiente escolar para que o processo de ensino e aprendizagem fosse garantido.

Em conformidade com o tema a ser estudado, que tratou dos desafios e possibilidades da gestão educacional em relação às estratégias tecnológicas que proporcionaram a defesa do direito à aprendizagem no período pandêmico, gerou a necessidade de investigar o que foi produzido como pesquisa sobre as temáticas de tecnologias e gestão educacional.

O objetivo deste capítulo é relatar o percurso de descobertas e aprendizagens na construção do estado do conhecimento utilizando publicações científicas nas áreas de gestão educacional e tecnologias educacionais. A metodologia utilizada é a análise bibliométrica no portal *SciELO - Scientific Electronic Library Online* e IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia) no período de 2020 a 2022.

A pesquisa do tipo revisão de literatura, como o Estado do Conhecimento, tem como embasamento teórico publicações realizadas por Morosini, Santos e Bittencourt (2021).

Inicialmente, aborda-se o referencial teórico que trata da concepção e desafios da gestão educacional e tecnologias educacionais, após, descreve-se a sistematização utilizada para se organizar este estado do conhecimento. Em seguida, é elaborada a análise e discussão das produções.

##### **3.1.1 Gestão educacional: concepções e desafios**

A gestão, neste estudo, refere-se ao âmbito do ensino. A primeira Lei da Educação que trata de aspectos específicos sobre a gestão foi a LDB de 1996, nela constam quais são as incumbências atribuídas aos/as gestores/as educacionais:



Elaborar e executar sua proposta pedagógica; administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros; assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas; velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente; prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento; articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola; informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola; notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei; promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (**bullying**), no âmbito das escolas; estabelecer ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas e promover ambiente escolar seguro, adotando estratégias de prevenção e enfrentamento ao uso ou dependência de drogas (BRASIL, 1996).

Nesse contexto, diversos autores, tais como Freire (1992), Libâneo (2002), Fullan e Hargreaves (2003), Nogueira e Miranda (2011), Arroyo (2011), concordam que a relevância do/a gestor/a educacional se dá por meio da sua formação e atuação. Sendo assim, esse profissional é um agente transformador no cotidiano da Educação, intermediando, interagindo e facilitando uma série de ações e atividades previstas na lei. Dessa forma, primando pela manutenção da qualidade no processo de ensino e aprendizagem, além de planejar melhorias para que a instituição de ensino também se desenvolva de forma evolutiva e positiva.

Logo, “a elaboração e a execução de uma proposta pedagógica é a primeira e principal das atribuições da escola, devendo sua gestão orientar-se para tal finalidade.” (VIEIRA, 2007, p.61). O guia da escola é a proposta pedagógica, ela define a trajetória que uma comunidade escolar almeja para si e para aqueles que se unem em seu entorno.

Além das ações que a proposta pedagógica da escola demanda do gestor, ele precisa gerenciar seu pessoal, assim como os recursos financeiros e materiais. Porém, além dessas responsabilidades, cabe ao/a gestor/a escolar a incumbência de cuidar do que é essencial na escola, sua razão de existir, o processo ensino e aprendizagem. Logo,

Tanto lhe cabe “velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente”, como “assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas”, como “prover meios para a recuperação de alunos de menor

rendimento” (Inc. III, IV e V). Esses três dispositivos remetem ao coração das responsabilidades de uma escola. Ao exercer com sucesso tais incumbências, esta realiza a essência de sua proposta pedagógica. (VIEIRA,2007, p. 35-36)

Deve existir uma conexão entre o/a gestor/a e o planejamento educacional. Esse planejamento deve ocorrer de maneira participativa, com o objetivo de estimular o mais alto grau de qualidade no processo de ensino e aprendizagem, resgatando os fatos para reflexão e discussão dentro do espaço escolar, do mesmo modo que deverá conduzir a instituição de ensino para que a lei seja cumprida.

O desenvolvimento de um bom planejamento requer do/a gestor/a educacional uma experiência sobre a conjuntura histórica e social no qual a instituição de ensino está envolvida, assim como, o devido conhecimento em relação às fases de ensino e aprendizagem. É essencial também ter pleno conhecimento sobre os fundamentos teóricos – base do processo de ensino e aprendizagem na instituição de ensino –, também, os princípios referentes à prática escolar em que o/a gestor/a está atuando. O profissional deverá compartilhar as práticas educacionais com todos/as os/as envolvidos/as no cotidiano escolar. Portanto, de forma democrática, todos/as que participam, direta ou indiretamente do cotidiano da escola, devem envolver-se no processo decisório das práticas pedagógicas, com a finalidade de que o planejamento seja realmente participativo. Assim, é igualmente importante promover o desenvolvimento da autonomia da escola de modo que a comunidade esteja engajada. (NOGUEIRA; MIRANDA, 2011).

A interação com a comunidade também está prevista no inciso VI do Art. 12 da LDB, onde consta que cabe à escola “articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração”, além de “informar aos pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como, da sua proposta pedagógica” (BRASIL, 1996).

As atividades do/a gestor/a educacional são movidas por qualidades essenciais à realização dos objetivos planejados. Portanto, é fundamental que esse/a profissional tenha muita competência para desenvolver as ações com foco na qualidade educacional. Em relação às principais atribuições do/a gestor/a, destacam-se:

[...] Promover a prática reflexiva, pois a capacidade de inovar, negociar e regular a prática é decisiva e favorece a construção de novos saberes; incentivar a implicação crítica nos profissionais da educação envolvendo-os no debate político sobre a educação, na escala dos estabelecimentos escolares, referindo-se aos desafios, as finalidades dos programas escolares, à democratização da cultura e à gestão democrática da escola; estimular uma visão de escola que desenvolve a autonomia dos sujeitos, seu senso crítico, suas responsabilidades de atores sociais, sua capacidade de elaborar e defender um determinado ponto de vista com respeito a individualidade sem perder a coletividade (LUZ, 2007, p. 2).

A reflexão sobre a atividade do/a gestor/a é importante para realizar uma análise mais profunda em relação ao processo de ensino e aprendizagem, incentivando o desenvolvimento de conhecimento e táticas essenciais para planejar e atuar de forma mais ampla no ambiente educacional. As funções de planejamento e análise organizacional devem fazer parte do conjunto de habilidades profissionais do/a gestor/a, buscando por inovações para criar práticas no cotidiano da escola em que atua (FRISON; ABREU, 2007).

Os/as profissionais da educação estão buscando, cada vez mais, cursos de formação continuada, projetados para preparar, atualizar e ajudar a educar e reformular suas práticas de ensino. Desse modo, proporcionar as devidas condições de trabalho ao/a gestor/a educacional para educar/gerenciar as ações no cotidiano é oferecer oportunidade para a evolução educacional. Por meio do conhecimento das técnicas e das habilidades que esses/as profissionais podem oferecer para superar os desafios no dia a dia da escola. Desenvolvendo e compartilhando experiências e soluções para os mais diversos contratempos que surgem no ambiente educacional (LUZ, 2007; ARAGÃO; MELLO, 2008).

A formação do indivíduo não ocorre somente por meio de acumulação de cursos, capacitações e/ou métodos técnicos, mas acontece, principalmente, através de ações com base em análise crítica em relação às práticas. Bem como, no desenvolvimento contínuo de uma identidade personalizada e exclusiva do indivíduo. Portanto, é importante o investimento nas pessoas, oferecendo-lhes um estatuto quanto ao saber experiencial (NÓVOA, 1997).

O plano educacional deve ter como objetivo, essencialmente, as transformações necessárias ao cotidiano, com vistas a aperfeiçoar a qualidade do ensino e aprendizagem. No que tange ao planejamento participativo, sua função reside na aceitação de que o mais perfeito para os sujeitos consta no fato daquilo que esses mesmos deliberaram em seus grupos. Isto posto, o planejamento

participativo apenas terá uma verdadeira efetividade quando os que agem no espaço definirem sobre ele (GANDIN, 1984).

O planejamento deve manter o cerne no entendimento global e na atuação a longo prazo. Tal estratégia pode, também, ser considerado como uma sucessão de mobilizações dos espaços para a concretização da missão setorial ou organizacional (PARENTE FILHO, 2003). Planejar é antecipar ações e atividades a serem realizadas a curto, médio e/ou longo prazo. É transformar, é desconstruir paradigmas, reinventando o que já existe. É buscar o justo, o correto, o que é de direito de todos. O destino do ser humano é criar e transformar o mundo (FREIRE, 2003).

Uma transformação na escola pode ser desencadeada pela presença de contradições no ambiente interno da instituição educacional, indo além das influências externas à escola. O ambiente educacional não existe isolado do contexto social. Indiferentemente do otimismo ou pessimismo, ele deve ser um espaço de contradições dialéticas. Essas, assumidas por diferentes setores da instituição de ensino, interagem de maneira mais coesa, ocupando um espaço maior e provocando reações mais significativas. Isso demanda uma definição mais clara das posições dos envolvidos no processo educativo da escola. (VASCONCELLOS, 2002).

O sujeito é formado por sua própria atitude. Ele inter-relaciona-se com o espaço de forma que possa alcançar as necessidades que apresenta. Tal atividade modifica o espaço onde habita e ao alterar esse ambiente, o indivíduo confronta-se com as resistências que o meio impõe (BECKER, 2003). Se, transformar o/a docente significa transformar um indivíduo, é essencial compreender como eles se transformam. Nenhum indivíduo é uma ilha. Ninguém se desenvolve por meio de isolamento. O desenvolvimento humano ocorre por meio de relacionamentos, principalmente, com aquelas pessoas consideradas importantes na vida do indivíduo, as quais agem como uma espécie de espelho para o 'eu' em desenvolvimento (FULLAN; HARGREAVES, 2003).

### **3.1.2 Tecnologia educacional**

Atualmente, vive-se em uma sociedade plural e em constante mudança na qual as informações são imediatas e globalizadas, tudo isso graças ao

aperfeiçoamento e avanço das tecnologias educacionais. A rapidez com que essas mudanças ocorrem, impactam toda a sociedade que se encontra em constante transformação e desenvolvimento, às quais todos/as os/as profissionais necessitam apropriar-se, aprendendo a lidar com tais circunstâncias.

No mundo do trabalho, exige-se que esses estejam a todo o momento se aperfeiçoando e se aprimorando. Neste contexto, o/a professor/a depara-se também com a demanda de desenvolver um trabalho no qual consiga ampliar os ambientes de ensino, transformando sua prática em momentos dinâmicos de aprendizagem.

Nas referências de Prado (2005), para que o sujeito consiga lidar com a velocidade e abrangência de informações e com a dinamicidade à qual se apresentam, esta sociedade do conhecimento e da tecnologia requer novas formas de pensar e agir. Situações diversas, reorganizações de espaço e tempo são necessárias para desenvolver um pensamento de criticidade e de reflexão. Para alcançar esses objetivos, são necessárias estratégias que sejam criativas e que proporcionem novas aprendizagens atendendo a este contexto.

Dessa forma, é possível afirmar que a utilização de tecnologias educacionais, propicia aos/às estudantes oportunidades de desenvolverem competências e habilidades premissas nesta sociedade, que tem como objetivo uma educação para o exercício da autonomia na busca de novas aprendizagens e compreensões através de ambientes colaborativos.

Numa visão interdisciplinar, Prado (2005, p. 55) ressalta que é preciso

[...] Uma abordagem de educação que propicia o processo de reconstrução do conhecimento para a compreensão da realidade no sentido de resolver sua problemática trata o conhecimento em sua unicidade, por meio de inter-relações entre ideias, conceitos, teorias e crenças, sem dicotomizar as áreas do conhecimento entre si e tampouco valorizar uma determinada área em detrimento de outra.

A autora defende que as áreas devem estar articuladas, embora o currículo compreenda as especificidades, estas devem se integrar para a compreensão e transformação da realidade. Com isso, a autora afirma que o/a aluno/a se torna protagonista de sua própria história, desenvolvendo meios de exercer sua cidadania. Para tanto, Prado (2005) corrobora os trabalhos pedagógicos nos espaços escolares que integrem diferentes áreas do conhecimento, que privilegiam a resolução de problemas, a congregação de conceitos e estratégias. Garante o papel da tecnologia

como aliado a essa prática dinâmica, por configurar-se na abundância de recursos que se apresentam significativos e integrados.

As tecnologias educacionais possibilitam ressignificar a aprendizagem e o processo de ensino. A abrangência das informações e as questões espaço/tempo envolvidas neste cenário implicam novas maneiras de se pensar, de se posicionar, de tratar as informações, de transformá-las em conhecimentos. Estas questões constituem então a necessidade de mudanças no contexto educacional e nas ações pedagógicas. Não significa apenas aquisição de diferentes recursos tecnológicos, mas o interesse de profissionais comprometidos com metodologias eficientes para essa nova forma de ensino.

Nessa perspectiva, compreender as potencialidades inerentes a cada tecnologia e suas contribuições ao processo de ensino e de aprendizagem poderá trazer avanços substanciais à mudança da escola, a qual se relaciona com um processo de conscientização e de transformação que vai além do domínio de tecnologias e traz subjacente uma visão de mundo, de homem, de ciência e de educação (TORNAGHI; PRADO; ALMEIDA, 2005, p. 47).

A escola é um espaço educativo e que deve incorporar as diversas mídias em seu processo, tornando um dos grandes desafios do campo da Educação. Neste sentido, faz-se necessário a integração das tecnologias como ferramenta pedagógica.

Para reforçar, a BNCC traz a cultura digital como um dos seus pilares e a forma como ela deve ser inserida no processo ensino e aprendizagem. No documento existem duas competências gerais relacionadas às tecnologias:

Competência 4: Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital -, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Competência 5: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BNCC, 2018, p. 11)

A BNCC (2018) também cita as tecnologias entre os direitos de aprendizagem e desenvolvimento da Educação Infantil e nas competências e habilidades específicas das áreas do conhecimento. Entretanto, a implementação efetiva desses recursos são um desafio para o poder público e escolas.

Assim, as tecnologias educacionais tornam-se ferramentas poderosas para melhorar a prática docente. Portanto, as escolhas metodológicas que utilizam tais tecnologias se tornam indispensáveis ao processo de ensino e aprendizagem, principalmente através da internet, que proporciona novas maneiras de comunicação, pesquisa e interação, possibilitando aprendizagens significativas.

Compreende-se a importância das tecnologias educacionais para o processo de ensino e aprendizagem, porém em nosso país, enfrentamos muitos problemas no que diz respeito a esse tema. No Brasil, segundo dados divulgados pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em 12 de maio de 2020, destaca-se que 4,8 milhões de crianças, na faixa de 9 a 17 anos, não têm acesso à internet em casa. Isso corresponde a 17% de todos/as os/as brasileiros/as nessa faixa etária, o acesso aos recursos tecnológicos é um dos grandes desafios a serem enfrentados, sendo necessário mais investimentos em Educação Pública e na formação de professores.

A Educação é um direito essencial brasileiro e sua garantia deve ser de qualidade estabelecida além da equidade, efetivando a justiça social e reconhecendo a escola como espaço de respeito às diversidades culturais, étnicas, sociais e econômicas. Ela tem um valor incontestável para o ser humano e diante da situação de excepcionalidade, provocada pela pandemia do Coronavírus, é necessário buscar estratégias para que os/as estudantes das escolas públicas brasileiras não sejam penalizados/as em função do acesso aos recursos tecnológicos, pois:

Precisamos demonstrar que respeitamos as crianças, suas professoras, sua escola, seus pais, sua comunidade, que respeitamos a coisa pública, tratando-a com decência. Só assim podemos cobrar de todos o respeito também às carteiras escolares, às paredes da escola, às suas portas. Só assim podemos falar de princípios, de valores. O ético está muito ligado ao estético. Não podemos falar da boniteza do processo de conhecer se sua sala de aula está invadida de água, se o vento frio entra decidido e malvado sala a dentro e corta seus corpos pouco abrigados. Neste sentido é que reparar rapidamente as escolas é já mudar um pouco sua cara, não só do ponto de vista material, mas, sobretudo, de sua 'alma'. (...) Reparar, com rapidez, as escolas é um ato político que precisa de ser vivido com consciência e eficácia. (FREIRE, 2000, pp.34-35).

Dessa forma, torna-se essencial olhar para os espaços escolares respeitando o que é público, dando condições concretas para criar um ambiente em que o acesso às tecnologias educacionais faça parte da comunidade escolar e que a mesma possa estudar, trabalhar, viver, amar, ser mais feliz.

### **3.1.3 Organização do estado do conhecimento**

O estado do conhecimento é uma técnica com a finalidade de verificar documentos publicados sobre determinado assunto. Morosini e Fernandes (2014), a definem como a “identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo” (p. 155) em periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica.

Para estruturar o estado do conhecimento elabora-se um estudo bibliométrico descritivo, com enfoque quanti qualitativo, o qual pretende encontrar um aprofundamento sobre as publicações importantes sobre tecnologias e gestão educacional presentes na literatura brasileira.

Para a realização do estado do conhecimento, utilizou-se a base de dados da *SciELO*, acessada pelo Portal da CAPES, pois nela encontram-se informações de artigos elaborados nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Estas bases possuem um amplo número de periódicos científicos brasileiros com ênfase na Educação, por isso, após várias pesquisas, foram selecionadas as que mais se aproximaram do objetivo do trabalho. Os termos empregados na consulta foram: “gestão escolar” ou “gestão educacional” ou “gestor escolar” para o estudo de publicações relacionadas à gestão escolar. Em relação às tecnologias educacionais, os descritores utilizados foram: “recursos tecnológicos”, “tecnologia educacional” e “pandemia”.

Para melhor atender o objetivo do estudo delimitou-se o intervalo de 2020 a 2022, por ser o período pandêmico, e de implementação de políticas públicas relacionadas a conectividade e utilização de tecnologias educacionais para atender ao isolamento social. A pandemia da Covid-19 exigiu dos/as gestores/as mudanças



bruscas na organização das escolas e os recursos tecnológicos auxiliaram na manutenção de vínculos e no processo ensino e aprendizagem.

### **3.1.4 Relato e análise sobre a construção do conhecimento**

Esta seção foi dividida em duas partes, seção 3.1.4.1 apresenta as análises de cunho quantitativo referentes à quantidade de publicações de acordo com os descritores, quantidade de publicações por ano, instituições que realizaram as publicações e tipos de publicações. Na seção 3.1.4.2 é realizada uma análise qualitativa com os resultados obtidos a partir da busca na base de dados do *Scielo* e da BDTD que tratam da importância da gestão educacional na utilização das tecnologias educacionais nas escolas.

#### **3.1.4.1 Características gerais das publicações**

Nesta seção, serão destacados os passos da pesquisa e as características gerais das 16 publicações relacionadas à tecnologia e gestão educacional, no período de 2020 a 2022, pesquisadas nas plataformas *SciELO (Web of Science)* e IBICT.

A partir do objetivo proposto, duas linhas de pesquisas foram traçadas uma dentro da gestão escolar com os descritores: “gestão escolar” ou “gestão educacional”, outra busca realizada envolvendo os descritores “tecnologia educacional” e “pandemia”, em ambos os casos se realizou a busca avançada.

A princípio, efetuou-se a busca no *SciELO (Web of Science)*, acessado pelo CAFe e após no IBICT, com objetivo de identificar e encontrar elementos que possam auxiliar a pesquisa em pauta. Desta forma, tornou-se possível organizar as pesquisas já publicadas que são importantes para o entendimento e investigação no cenário educacional sobre essa temática.

Os passos desenvolvidos durante essa primeira etapa da investigação incluíram:

- a) Escolha dos descritores (gestão escolar, gestão educacional, tecnologia educacional e pandemia) e definição das fontes citadas acima;
- b) Busca, nas bases de dados referidas, por dissertações e artigos científicos, em consonância com os descritores inicialmente definidos;

- c) Inicialmente realizou-se a análise do material encontrado e definiu-se os filtros utilizados: publicações do período pandêmico, compreendido de 2020 a 2022; trabalhos em Língua Portuguesa; avaliados por pares, área do conhecimento as Ciências Humanas voltada à Educação e pesquisas relacionadas a programas de Pós-graduação, também na área da Educação).
- d) Na primeira busca obtivemos os resultados dispostos na Tabela 1:

Tabela 1 - Pesquisa por Descritores

Descritores	Nº de títulos SciELO	Nº de títulos BDTD	Campo pesquisado
Recursos Tecnológicos	6	0	Todos
Gestão Escolar	3	11	Todos
Gestão Educacional	529	0	Todos
Pandemia	310	0	Todos
Tecnologias Educacionais	1	0	Todos
Gestão Escolar e Tecnologias Educacionais e Pandemia	0	0	Todos

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Observa-se que no Portal de Periódicos da CAPES, na busca inicial, utilizando “Gestão Educacional” obteve-se 529 trabalhos, os quais abrangem os mais diversos assuntos relativos à Gestão Educacional como: organização de formação, gestão em saúde, organização educacional em outros países, avaliação no processo educacional, enfim publicações que não atendem ao objetivo da pesquisa.

Ao realizar busca com o descritor “pandemia”, o retorno foi de 310 publicações, sendo que a maioria tem enfoque na área da Saúde e não na Educação.

Em relação aos descritores “Recursos tecnológicos”, “Gestão Escolar” e “tecnologias educacionais”, no período de 2020 a 2022, obteve-se, respectivamente, 6, 3 e 1 publicações.

Na busca com os descritores “Gestão Escolar” e “tecnologias educacionais” e “Pandemia” não se obteve retorno.

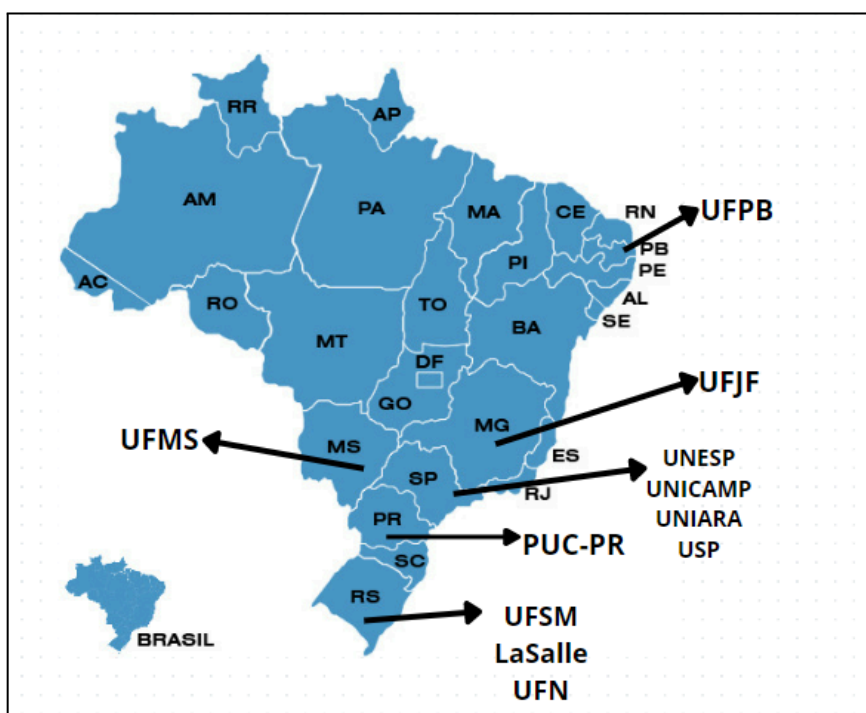
Ao concluir a pesquisa por artigos no portal de periódicos da CAPES, optou-se por investigar as dissertações publicadas no período pandêmico. Para essa busca, utilizou-se os mesmos descritores para artigos, sendo que o único retorno está relacionado ao descritor “Gestão Escolar”, com 11 publicações no IBICT.

Entende-se que as discussões sobre a Tecnologias e Gestão Educacional e Pandemia pode proporcionar bons debates e compreende-se que dentre os mais diversos debates é necessário estabelecer critérios e delimitar o foco de pesquisa. Assim, ao refletir sobre a temática da pesquisa a ser elaborada, optou-se por realizar a leitura flutuante dos resumos tendo sempre como foco o impacto social e

contribuições da Gestão para a utilização das Tecnologias Educacionais no período pandêmico, onde foi possível selecionar o total de treze trabalhos, sendo dez artigos e três dissertações para análise.

Os trabalhos selecionados pertencem a diferentes instituições e estados brasileiros, conforme mostra a Figura 2:

Figura 2 - Instituições e Estados de origem dos trabalhos escolhidos



Fonte: Elaborado pela autora<sup>6</sup>, 2022.

Observa-se que o maior número de artigos corresponde aos anos de 2020 e 2021, bem como as dissertações. As dissertações e os artigos selecionados são oriundas de diferentes Instituições de Ensino Superior, espalhadas pelo território nacional, as mesmas estão representadas na Tabela 2:

<sup>6</sup> A imagem do mapa que serve como suporte, encontra-se disponível em: <http://www.dnit.gov.br/mapas-multimodais/mapas-multimodais/mapaBrasil220213.jpg/view>. Acesso em outubro de 2022.

Tabela 2 - Instituições com publicações selecionadas na pesquisa

INSTITUIÇÃO	2020	2021	2022	TOTAL
Universidade La Salle	-	1	-	1
UFN	-	1	-	1
UFJF	1	-	-	1
UFMS	1	-	-	1
UNESP	1	2	1	4
UNIARA	1	-	-	1
USP	-	1	-	1
PUC-PR	-	1	-	1
UEPB e UNICAMP	-	1	-	1
UFSM	-	1	-	1

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

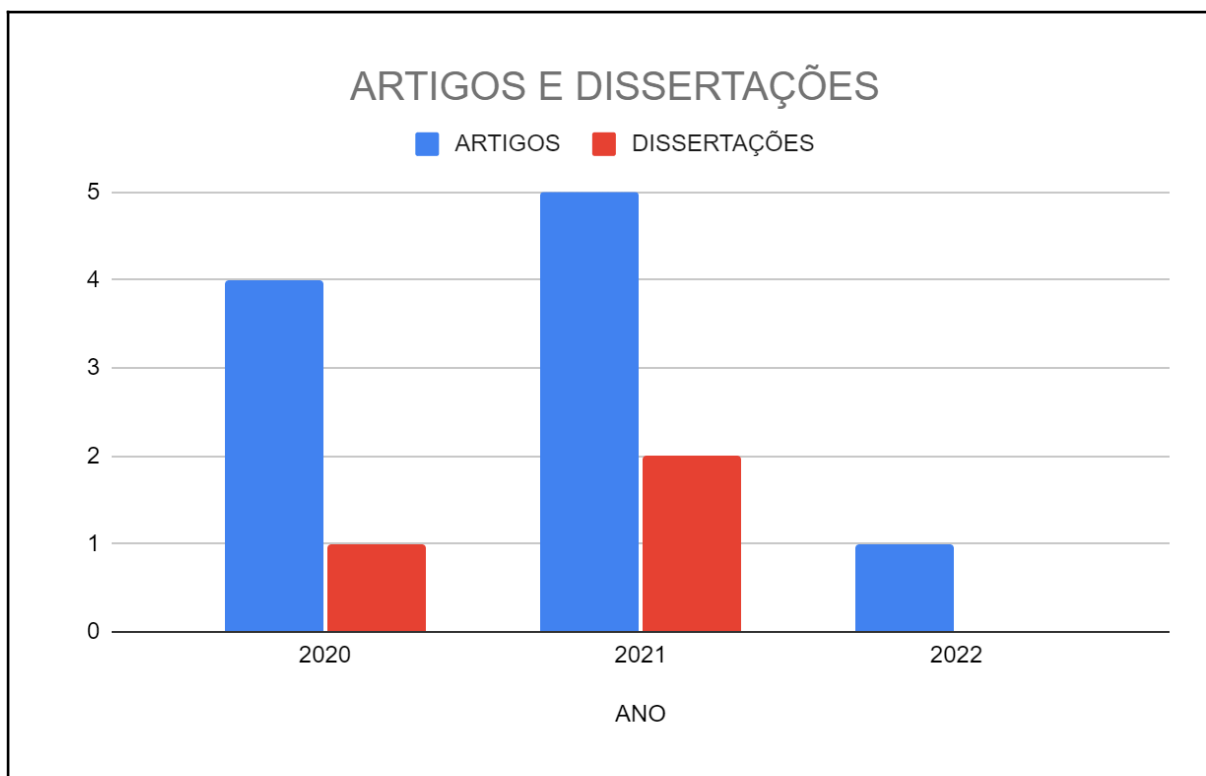
Convém destacar que em meio a pesquisa pode-se observar publicações com diversas abordagens, como discussões permeadas na saúde, administração, licenciaturas com predominância na matemática e ciências.

Para melhor visualizar, o Gráfico 3 representa as publicações separadas em artigos e dissertações.

Após concluída a etapa de busca, os documentos passaram por um processo de leitura flutuante de seus resumos e, para a realização da primeira fase, os dados encontrados estão organizados em tabela. Essa etapa, “denominada bibliografia anotada, consiste na organização da referência bibliográfica completa dos resumos das publicações encontradas” (MOROSINI; SANTOS; BITTENCOURT, 2021, p. 64).

A etapa seguinte consiste em construir a bibliografia sistematizada, a qual foi organizada no Quadro 8 e Quadro 9, nos quais constam as informações referentes ao ano de publicação, autor, título, nível, objetivos, metodologia e resultados.

Gráficos 3 - Artigos e dissertações



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Quadro 8 - Produções relevantes para a pesquisa sobre gestão escolar

(Continua)

Nº	TÍTULO	AUTOR	ANO	DISSERT/ TESE	INSTITU IÇÃO	PALAVRAS-C HAVE	OBJETIVO	METODOLOGIA
1	QUALIDADE E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO: UMA VISÃO DESDE AS POLÍTICAS E A GESTÃO EDUCACIONAL	Alexandra Ayach Anache  Eladio Sebastián Heredero	2020	Artigo	UFMS			
2	2020 E A PANDEMIA DO ENSINO REMOTO	Ivan Fortunato	2021	Ensaio	UNESP	Pandemia. Ensino remoto. Educação.	Este texto é um ensaio sobre o contexto de ensino emergencial remoto vivido no ano de 2020 [que vai se estendendo por 2021], por conta do isolamento social provocado pela pandemia da covid-19.	
3	NOVA GESTÃO PÚBLICA, EDUCAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR	Eulália Nazaré Cardoso Machado  Ana Maria Falsarella	2020	Artigo	UNIARA	Nova gestão pública. Democratização e Educação de qualidade. Políticas educacionais. Gestão escolar, autonomia e avaliações externas.	Este artigo objetivou ampliar a discussão sobre a nova gestão pública e suas repercussões na Educação, em especial, no exercício da gestão escolar.	Exploração legal e bibliográfica

Quadro 8 - Produções relevantes para a pesquisa sobre gestão escolar

(Continuação)

Nº	TÍTULO	AUTOR	ANO	DISSERT/ TESE	INSTITU IÇÃO	PALAVRAS-C HAVE	OBJETIVO	METODOLOGIA
4	EDUCAÇÃO E PANDEMIA: O ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS EM UM SISTEMA DE ENSINO	Fernando Damião de Paula  Marcos Cesar Rodrigues de Miranda	2021	Artigo	USP	COVID-19. Educação híbrida. Tecnologias educacionais. Objetos digitais de aprendizagem . Plataformas digitais.	O objetivo é descrever e analisar os procedimentos do SE para promover o ensino e aprendizagem no período pandêmico.	A metodologia utilizada foi a pesquisa documental.
5	SÍNTESE HISTÓRICO-LEGAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA NO BRASIL: DO PERÍODO COLONIAL À LDBEN/1996	Sandra Regina Bernardes de Oliveira Rosa  Rita Schane Sirley Terezinha Filipak	2021	Artigo	PUC-PR	Educação. Gestão. Organização. Sistema educacional.	O texto tem a finalidade de realizar breve retrospectiva e análise, a partir do pressuposto de que o passado explica o presente e nos aponta direções futuras.	Este trabalho é um estudo documental e bibliográfico
6	REFLEXÕES HISTÓRICAS E SOCIOLÓGICAS PARA UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA NO BRASIL	Wilson da Silva Santos	2020	Artigo	UFPB e UNICAMP	Estado. Democracia. Gestão escolar. Autonomia.	Este artigo analisa a gestão escolar como um processo que revela ser um fenômeno social integrado na superestrutura do Estado, em sua dimensão da	Revisão bibliográfica



							sociedade civil (a organização espacial e o caráter cultural da escola etc.).	
--	--	--	--	--	--	--	---	--

Quadro 8 - Produções relevantes para a pesquisa sobre gestão escolar

(Continuação)

Nº	TÍTULO	AUTOR	ANO	DISSERT/TESE	INSTITUIÇÃO	PALAVRAS-CHAVE	OBJETIVO	METODOLOGIA
7	TIC NA GESTÃO EDUCACIONAL: EFETIVIDADE NA ACADEMIA	Geovane Rafael Theisen Sílvia Maria de Oliveira Pavão Ana Cláudia Oliveira Pavão	2021	Monografia	UFSM	Gestão. Educação. TIC. Formação.	Este estudo é resultante de um trabalho de monografia e objetivou avaliar a contribuição das Tecnologias da Informação e da Comunicação – TIC em um curso de pós-graduação em gestão educacional, a partir da percepção dos discentes.	Caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, com abordagem qualitativa, do tipo descritivo e exploratório. O instrumento de pesquisa foi um questionário de avaliação, adaptado de Bertolin e Marchi (2010). Para a análise dos dados utilizou-se a análise categorial de Bardin (2011).
8	CAMINHOS PARA A INOVAÇÃO NO CONTEXTO EDUCATIVO E ESCOLAR: O PAPEL DA MÍDIA-EDUCAÇÃO	Rosineide de Andrade Rocha Sílvia Henrique Fiscarelli Rodolfo Augusto Rodrigues	2020		UNESP	Inovação. Ensino-aprendizagem. Tecnologias da informação e comunicação. BNCC. Ensino fundamental.	Investigar alguns caminhos para a inovação pedagógica, para a construção de uma escola com qualidade e relevância social para as novas gerações	Trabalho bibliográfico

9	ANÁLISE DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NUMA MICRORREGIÃO DO INTERIOR PAULISTA	Evelin Louise Pavan Ribeiro Tebaldi  Sebastião de Souza Lemes	2021	Artigo	UNESP	Política educacional. Ensino remoto. Estratégias de ensino.	O objetivo da pesquisa é compreender como esse momento foi pensado, identificando, descrevendo e analisando estratégias de ensino remoto, dificuldades, ações bem-sucedidas e inovações que essa situação propiciou a esses municípios.	Pesquisa bibliográfica e documental acerca do ensino remoto, além de uma pesquisa de campo com as equipes pedagógicas que o planejaram em seus municípios
---	---	---	------	--------	-------	---	---	---

Quadro 8 - Produções relevantes para a pesquisa sobre gestão escolar

(Conclusão)

Nº	TÍTULO	AUTOR	ANO	DISSERT/TESE	INSTITUIÇÃO	PALAVRAS-CHAVE	OBJETIVO	METODOLOGIA
10	A GESTÃO EDUCACIONAL E OS REFERENCIAIS COGNITIVOS E NORMATIVOS EM POLÍTICA PÚBLICA	Rejane Oliveira  Sebastião de Souza Lemes	2022	Artigo	UNESP)	Gestão educacional. Matriz cognitiva e normativa. Ação pública. Referencial.	O objetivo deste estudo visa compreender a matriz cognitiva e normativa construída pela dinâmica das interações entre os agentes envolvidos com as ações educacionais a partir de um referencial representado por Planos de Educação	Pesquisa do tipo empírica e indutiva utilizando o referencial teórico de análise cognitiva de políticas públicas na perspectiva da ação pública

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Quadro 9 - Síntese das dissertações relevantes para a pesquisa sobre tecnologia educacional

(Continua)

N	TÍTULO	AUTOR	ANO	DISSERT/TESE	INSTITUIÇÃO	PALAVRAS-CHAVE	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
01	O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS PELOS PROFESSORES DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA HELOÍSA PASSOS	LEONARDO ORNELLAS PENA	2020	Dissertação	UFJF	Gestão escolar. Tecnologias digitais. Formação docente. Práticas pedagógicas.	O objetivo geral desta pesquisa é analisar o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) pelos professores da Escola Estadual Professora Heloísa Passos	A metodologia utilizada neste trabalho tem uma abordagem qualitativa em um estudo de caso, desenvolvido por meio de pesquisa de campo na escola em questão.	De posse dessas informações, propomos um Plano de Ação Educacional de formação continuada para disseminação da cultura digital e da tecnológica nesta escola, que visa desenvolver, em seus professores, competências pedagógicas para o uso de tecnologias digitais

Quadro 9 - Síntese das dissertações relevantes para a pesquisa sobre tecnologia educacional

(Continuação)

N	TÍTULO	AUTOR	ANO	DISSERT/TESE	INSTITUIÇÃO	PALAVRAS-CHAVE	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
02	GESTÃO ESCOLAR NAS COMUNIDADES EDUCATIVAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE LA SALLE NO RIO GRANDE DO SUL: DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19	ANA BEATRIZ GORGEN POPPE	2021	Dissertação	Universidade LaSalle	Gestão escolar. Educação Básica. Rede La Salle Brasil-Chile. Pandemia COVID-19.	Temática investigativa os impactos da gestão escolar em tempos de pandemia COVID-19, tendo como foco as Comunidades Educativas de Educação Básica da Rede La Salle Brasil-Chile, situadas	Estudo de Caso	a) a relevância da pesquisa realizada para atender o propósito do trabalho; b) os principais resultados encontrados, tomando por base o problema e os objetivos; c) os

N	TÍTULO	AUTOR	ANO	DISSERT/TESE	INSTITUIÇÃO	PALAVRAS-CHAVE	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
							no estado do Rio Grande do Sul.		limites da investigação e as perspectivas para a continuidade do estudo.

Quadro 9 - Síntese das dissertações relevantes para a pesquisa sobre tecnologia educacional

(Conclusão)

N	TÍTULO	AUTOR	ANO	DISSERT/TESE	INSTITUIÇÃO	PALAVRAS-CHAVE	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
03	INTER-RELAÇÕES ENTRE GESTÃO ESCOLAR, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E METODOLOGIAS ATIVAS: PERSPECTIVAS EDUCATIVAS PARA O ENSINO INOVADOR NA CONTEMPORANEIDADE	MARTA DA CUNHA SANTOS	2021	Dissertação	UFN	Escola. Professor. Aluno. Aprendizagem . Inovação.	Analisar as inter-relações entre gestão escolar, formação de professores e metodologias ativas, a fim de contribuir para a qualificação da prática pedagógica escolar, com vistas a um ensino inovador na contemporaneidade .	o delineamento metodológico do estudo que promove a abordagem qualitativa, embasada no método de pesquisa bibliográfica, em cujos pressupostos recorreu-se a diferentes autores, como forma de subsidiar a reflexão pretendida	aponta-se a gestão como pilar na organização de ações sistemáticas dentro da escola, possibilitando a qualificação dos serviços educacionais, na busca permanente pela excelência do ensino; a formação de professores, como necessidade imprescindível à qualificação da prática docente; e as metodologias ativas, como basilares na proposição de um ensino inovador, compatível com a sociedade em tempos de mudança e com os anseios dos alunos à luz da contemporaneidade

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

### 3.1.5 Discussões acerca dos trabalhos investigados

Os resultados obtidos a partir da busca na base de dados do *SciELO* e da BDTD, proporcionaram encontrar artigos e dissertações que tratam da importância da gestão na utilização das tecnologias educacionais nas escolas.

As três dissertações selecionadas pelo descritor gestão escolar discutem sobre as inter-relações entre gestão escolar, pandemia COVID-19 e metodologias ativas mediadas pelas tecnologias educacionais. Sendo de autoria de Pena (2020), Poppe (2021) e Santos (2021).

Pena (2020) investigou o papel da gestão tendo como foco o uso das tecnologias digitais pelos/as professores/as na Escola Estadual Professora Heloísa Passos, em Pirapora-MG. A pesquisa tem uma abordagem qualitativa em um estudo de caso. Os resultados revelaram que há uma demanda por formações de cunho prático do tipo oficina ou outro tipo de evento interativo, que possibilitem a experimentação de tecnologias digitais pelos/as docentes, de forma a permitir a familiarização com essas ferramentas. Assim, o autor propõe, como produto, um Plano de Ação Educacional de formação continuada para disseminação da cultura digital e da tecnológica nesta escola, que intenta desenvolver, em seus professores, competências pedagógicas para o uso de tecnologias digitais.

Poppe (2021) investiga os impactos da gestão escolar em tempos de pandemia da COVID-19 na Educação Básica, nas escolas da Rede La Salle Brasil-Chile. As discussões sobre gestão escolar estão fundamentadas em Lück e estabelecem um diálogo com outros autores que discutem a temática em estudo. A autora destaca alguns pontos importantes no âmbito da gestão escolar para o período de ensino remoto: a garantia dos dias letivos e a qualidade educacional; estratégias que viabilizassem a disponibilização de atividades escolares e a mediação docente; ressignificação pedagógica, tendo em vista a adoção do ensino remoto; a importância das tecnologias digitais e das plataformas nos processos de ensino e aprendizagem; reestruturação do modelo de gestão administrativa e pedagógica; formação continuada dos/as gestores/as em diferentes áreas da gestão.

Santos (2021) faz uma análise sobre as inter-relações entre gestão escolar, formação de professores/as e metodologias ativas, destacando a qualificação da prática pedagógica escolar para atender a demanda por um ensino inovador na

contemporaneidade. A autora conclui que a gestão escolar é o pilar na organização de ações dentro da escola, proporcionando a qualificação dos serviços educacionais, na busca pela excelência do ensino; qualificação da prática docente através da formação de professores/as; e as metodologias ativas, como basilares na proposição de um ensino inovador, compatível com a sociedade em tempos de mudança e com os anseios dos estudantes à luz da contemporaneidade.

Os dez artigos selecionados pelos descritores Gestão Escolar, Tecnologia Educacional e Pandemia abordam sobre ensino remoto, Educação híbrida, plataformas digitais, sistema educacional, formação, BNCC e política educacional.

Tendo como autores Anache e Heredero (2020), Furtunato (2021), Machado e Falsarella (2020), Paula e Miranda (2021), Rosa e Filipak (2021), Santos (2020), Theisen, Pavão e Pavão (2021), Rocha, Fiscarelli e Rodrigues (2020), Tebaldi e Lemes (2021); Oliveira e Lemes (2022).

Anache e Heredero (2021) abordam que políticas e gestão escolar, necessitam de uma abordagem global e interdisciplinar que dê resposta às novas demandas desde as instituições educativas a todos os níveis do sistema educativo.

Os autores esperam que este dossiê possa ajudar no percurso de inovação constante na Educação, na preparação de instituições educativas inclusivas e de qualidade, gestores/as educacionais reflexivos/as e críticos/as preocupados/as tanto com os investimentos quanto na dinamização de políticas para a formação de seres humanos comprometidos com uma sociedade mais justa e equitativa.

Fortunato (2021) trata sobre contexto de ensino emergencial remoto vivido no ano de 2020, por conta do isolamento social provocado pela pandemia da Covid-19. O ensaio se desdobra em duas partes: a identificação de falsas premissas sobre Educação evidenciadas pela situação emergencial e um misto de amargor e nostalgia provocado pelas circunstâncias. Após rebater algumas premissas emergidas a respeito da profissão docente e da Educação virtual como um futuro inevitável e de contar as saudades de um tempo anterior à pandemia, o autor conclui que estamos em uma encruzilhada e esperamos sair dela com vida, dando continuidade à nossa existência planetária. Segundo ele, espera-se que o retorno ao mundo da Educação presencial seja o momento de entender que há outra forma de vida continuar: mais afetiva e menos produtiva.

Machado e Falsarella (2020, p.372), tratam da “democratização da escola pública de qualidade como direito de todo cidadão” como marca do discurso legal

que dá base ao novo modelo de gestão pública proposto no Brasil na década de 1990. Porém, existe uma diferença enorme entre proclamar direitos e efetivá-los. As autoras alertam que uma grande parte da literatura acadêmica aponta dificuldades na organização e na gestão escolar dentro deste modelo. Este artigo, por intermédio de exploração legal e bibliográfica, objetivou expandir a discussão sobre a nova gestão pública e suas repercussões na Educação, em especial, no exercício da gestão escolar. Concluem que eficiência na cobrança de resultados por meio de avaliações externas, conforme o novo modelo, desconsidera diferenças regionais, econômicas e culturais. Há demanda não só de políticas, mas de ações afirmativas que de fato promovam a Educação inclusiva; as condições postas aos/as gestores/as de escolas não correspondem aos inúmeros papéis que lhes são atribuídos.

Paula e Miranda (2021) destacam as alterações nos processos educacionais, durante o isolamento social provocado pela pandemia da COVID-19, buscando evidências de novos processos adotados em um Sistema de Ensino. Com o objetivo de descrever e analisar os procedimentos do sistema para promover o ensino e aprendizagem no período pandêmico. Os autores realizaram uma pesquisa documental que analisou as ações do sistema na pandemia em apoio às unidades escolares tendo como foco o planejamento pedagógico, alinhamento com a BNCC e as práticas pedagógicas durante o ensino remoto emergencial, visando promover aprendizagem de qualidade e engajamento dos recursos digitais. O estudo constatou que no período 2019/2020 houve baixa utilização do todo ecossistema digital do Sistema de Ensino e que foi necessário ter uma curva de aprendizagem para que usuários/as tivessem mais autonomia para aumentarem a utilização de forma exponencial no ano seguinte.

Rosa e Filipak (2021) trazem um estudo documental e bibliográfico, que apresenta a escola e a gestão das escolas brasileiras enquanto diferentes construções sócio-históricas e políticas, de instituição religiosa a instituição do Estado. O texto tem o objetivo de realizar uma breve retrospectiva e análise, pois conhecendo a história e as leis tem-se a possibilidade de compreender a organização, administração e gestão da escola pública no Brasil, do período colonial à LDB/1996. Ao final da pesquisa, as autoras destacam que a efetividade das leis é por meio de lutas históricas que a gestão democrática chegou às normas, porém, tem-se um caminho a seguir, pois o desafio que se impõe aos profissionais da área



educacional e, dentre estes, os/as gestores/as escolares, são enormes. Segundo a pesquisa, o Brasil não priorizou a Educação em seus investimentos político-sociais e a estrutura educacional permaneceu inalterada. Elas entendem que há necessidade de “conhecer a História percorrida até nossos dias, para que se construa a partir dela, resultados dos trabalhos que foram desenvolvidos até o presente e propostas educacionais futuras para os/as cidadãos/as”.

Santos (2020) traz, em seu artigo, a análise da gestão escolar como um processo que revela ser um fenômeno social integrado na superestrutura do Estado, em sua dimensão da sociedade civil. Segundo ele, as ações que acontecem nessa dimensão fazem com que a gestão e a organização escolares sejam concebidas em suas contradições, complexidades e heterogeneidade. O autor usa como referencial teórico-metodológico as formulações conceituais, sobretudo, de Florestan Fernandes, de Antonio Gramsci e de Vitor Henrique Paro, numa perspectiva sociológica e histórica. Este referencial nos auxilia na compreensão mais refinada sobre a gestão colegiada e autônoma como processo dialético. Neste sentido, a investigação aborda o tema da gestão escolar como um fenômeno educativo que tem as suas peculiaridades em razão de seu momento histórico de continuidade e descontinuidade.

Theisen, Pavão e Pavão (2021) apresentam em seu trabalho de monografia a avaliação sobre a contribuição das Tecnologias da Informação e da Comunicação – TIC em um curso de pós-graduação em gestão educacional, a partir da percepção dos/as discentes. Os autores constataram que esses avaliaram o curso como “bom”, havendo consenso no uso de recursos tecnológicos e o desenvolvimento de habilidades em TIC poderá ressignificar a prática do/a professor/a enquanto gestor/a, administrador/a e pessoa. Acredita-se que a formação do/a gestor/a educacional, por meio do uso das TIC, poderá transformar sua práxis enquanto administrador/a, de modo a desenvolver novas propostas de gestão ao utilizar os recursos tecnológicos permeados por uma abordagem interdisciplinar e democrática, favorecendo a participação no processo.

Em seu artigo, Rocha, Fiscarelli e Rodrigues (2020) buscam investigar alguns caminhos para a inovação pedagógica, tendo como objetivo construir uma escola com qualidade e relevância social para as novas gerações. Os autores compreendem que a escola precisa atender às novas demandas da Era Digital. Para tanto, é necessário repensar e refazer novas relações com o saber, com a cultura,

com o currículo escolar e com os/as estudantes. Para tal, deve-se superar o modelo cartesiano e academicista de ensino e de aprendizagem. É preciso, como propõe a BNCC, explorar a mídia-educação, fomentando a permanência qualificada na escola para todos/as. Em síntese, esse trabalho bibliográfico pretende investigar alguns caminhos para a construção de uma escola com qualidade e relevância social para as novas gerações.

Tebaldi e Lemes (2021), partem da pesquisa de doutorado, que tem por objeto de estudos, o planejamento das atividades escolares para o período de ensino remoto emergencial implementado em 2020, em decorrência da pandemia da Covid-19, no âmbito das redes municipais de ensino dos municípios de uma microrregião do interior paulista. O objetivo dos autores é compreender como esse momento foi pensado, identificando, descrevendo e analisando estratégias de ensino remoto, dificuldades, ações bem-sucedidas e inovações que essa situação propiciou a esses municípios. O estudo apresentado é composto de pesquisa bibliográfica e documental acerca do ensino remoto, além de uma pesquisa de campo com as equipes pedagógicas que o planejaram. A pesquisa, mostra-se relevante pela necessidade de registro das experiências vivenciadas nesse momento, as quais podem, se bem-sucedidas, ser aproveitadas no pós-pandemia para melhorar a qualidade da Educação.

Em seu estudo, Oliveira e Lemes (2022) visam compreender a matriz cognitiva e normativa construída pela dinâmica das interações entre os agentes envolvidos com as ações educacionais a partir de um referencial representado por Planos de Educação. A pesquisa do tipo empírica e indutiva utilizando o referencial teórico de análise cognitiva de políticas públicas na perspectiva da ação pública. Os autores destacam que o estudo mostrou de que forma a gestão educacional pode ser compreendida como espaço dinâmico, que se movimenta por eixos que determinam as tomadas de decisões, formando uma estrutura constituída por: agentes, processos de mobilização de recursos, repertório de ação, representações, instituições e resultados.

### **3.1.6 Considerações sobre a temática**

A pesquisa realizada no *SciELO (Web of Science)*, acessado pelo CAFE, mostrou que as discussões sobre tecnologia e gestão educacional e pandemia,

ainda são pouco debatidas. Entende-se que a utilização do *SciELO* e de outras bases de dados eletrônicos, para fins de consulta, permite o acesso a publicações atuais. Este procedimento se faz eficaz, particularmente na investigação de problemáticas contemporâneas como forma de busca de dados recentes em relação à temática desejada.

Com a exploração dos trabalhos selecionados, percebeu-se que as pesquisas realizadas sobre os temas são de grande relevância para o âmbito teórico e prático, pois contextualizam, argumentam, criticam e apontam as necessidades de transformações nesse território, sendo que tudo começa pelas provocações que os/as autores/as apresentam.

A plataforma IBICT possibilita acessar teses e dissertações, ao realizar a busca, observa-se que existem poucas pesquisas sobre as temáticas tecnologia, gestão educacional e pandemia. Visto que, a procura realizou-se do período de 2020 a 2022, nesse intervalo de tempo não houve a publicação de teses, considerando que uma tese de doutorado leva quatro anos para ser produzida. Em relação às dissertações, com os três descritores, não alcançamos êxito na pesquisa. Por esse motivo, entende-se que o estudo em questão é relevante para o meio acadêmico e social.

Nos trabalhos que debatem a historicidade e políticas públicas relacionadas às tecnologias educacionais, observou-se a origem na demanda emergente pela qualificação dos/as professores/as, nos processos formativos que visam a utilização dos mesmos na Educação.

Nas investigações oriundas sobre gestão, ficou claro a importância do/a gestor/a no processo de implementação e utilização das tecnologias educacionais nas escolas. Esses/as, têm se empenhado em efetivar as políticas públicas criadas para cumprir as metas propostas no Plano Nacional de Educação (PNE) e BNCC no que se refere às tecnologias educacionais, cumprindo seu papel inovador e de intervenção nas realidades educacionais, promovendo mudanças e transformações na comunidade que estão inseridos.

Como evidenciou-se durante a busca, os temas em questão, possibilitam a investigação de problemáticas atuais que vão além do conhecimento de constatações da realidade, mas propõe de maneira inovadora, ações e estratégias de intervenções, contribuindo para a melhoria da atuação dos/as profissionais na Educação. Portanto, faz-se necessário um repensar coletivo das necessidades que

se destacam no dia a dia e a elaboração de estratégias que possibilitem respostas para as demandas educacionais emergentes.

#### **4 INTERLOCUÇÕES SOBRE TECNOLOGIAS E GESTÃO EDUCACIONAL E BNCC: OLHARES SOBRE A REALIDADE DE TRÊS PASSOS**

Nesta seção será abordado a elaboração das políticas curriculares e sua adaptação para o período pandêmico no município de Três Passos, estabelecendo interlocuções com autores que pesquisam sobre essa temática e com documentos que tratam da base legal para a sua implementação.

Aproximadamente a três décadas, o Banco Mundial (BM), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência, a Cultura (UNESCO), a Organização Mundial de Comércio (OMC) e a Organização para Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) têm norteado as políticas educacionais nos países periféricos com o propósito de amenizar os impactos causado pela crise do capitalismo, neste sentido, MOTA e MAUÉS (2014, p. 1139) corroboram

Que a educação passou a ser vista não somente como um importante fronteira econômica a ser explorada, mas também por sua funcionalidade aos grandes capitalistas em formar uma nova geração de trabalhadores que pudessem se adequar, em termos de conhecimentos e técnicas, às novas exigências produtivas e organizacionais de um contexto marcado pela reestruturação dos processos produtivos (crise do fordismo e advento do toyotismo) e por uma forte crise no Estado capitalista.

Observa-se que as reformas educacionais, principalmente nos países periféricos, incluindo o Brasil, tiveram destaque na Educação Básica com a criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (FUNDEF), com a lei n. 9424/96. O FUNDEF, como ficou conhecido, constitui-se em um fundo contábil, que tinha como objetivo a remuneração adequada dos/as professores/as do Ensino Fundamental público, em efetivo exercício no magistério, o estímulo ao trabalho em sala de aula e a melhoria da qualidade do ensino. Sendo que, essa legislação foi revogada pela Lei n. 11.494 de 20 de junho de 2007, a partir dessa data, o fundo passou a se chamar FUNDEB que abrange toda a Educação Básica.

Porém, em 25 de dezembro de 2020 a lei n. 14.113 revoga a lei anterior e dá outras providências. Em relação a Lei do FUNDEB, aprovada em 2020, previa em seu texto original mudanças na forma de repasse de recursos, sendo que instituições ligadas às entidades empresariais poderiam receber recursos do

FUNDEB, o qual não se efetivou devida a grande mobilização popular em defesa da Educação Pública.

Outro aspecto que se entende ser importante destacar, diz respeito à gestão educacional, pois as questões administrativas financeiras das instituições escolares passaram a ser descentralizadas e, conseqüentemente, atreladas ao rendimento escolar de seus estudantes, tendo como indicadores as avaliações externas.

Neste sentido, a organização do sistema de avaliações em larga escala como modelo de determinar padrões de desempenho é organizada de forma a ser centralizada, um modelo único para todo o país. É nesse contexto, que são implantados o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), de 1990, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), de 1998, Exame Nacional de Cursos (ENC), criado em 1995 e o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA).

Segundo Cury (1996) a LDB n. 9394/96 contempla a descentralização e flexibilidade do planejamento, da gestão administrativa e financeira as quais a escola tem maior autonomia, porém em relação a avaliação é centralizada, pois, é compreendida como controle de resultados e fixação de padrões de desempenho. Assim, na concepção da lei, o controle não é mais exercido na base através do currículo mínimo, da carga horária específica, mas na saída, através da avaliação.

Por conseguinte, observa-se a influência do Banco Mundial sobre as políticas educacionais no Brasil. Por exemplo, a construção e implementação da BNCC está alinhada aos interesses dos organismos internacionais, apesar do discurso e forma de elaboração ter características que emergem da vontade popular.

Uma das etapas de implementação da BNCC é a elaboração do Documento Orientador do Território Municipal de Três Passos. O mesmo se trata de uma obra construída por muitas mentes e mãos trespassenses, que se uniram em prol da Educação do município. Escrito por se acreditar na construção coletiva, no respeito ao conhecimento teórico e prático dos/as profissionais que atuam com as crianças e jovens e no desejo de avançar no campo educacional para fazer frente às demandas do século XXI. Foi elaborado em consonância com a atual legislação e às novas orientações nacionais contidas na BNCC, no Plano Nacional de Educação e demais legislações vigentes, inclusive as municipais, destacando-se aqui a Proposta Curricular Municipal para a Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Neste processo, teve-se como grande desafio garantir a maior participação possível, e total liberdade para contribuir com suas ideias e experiências de escola e

de sala de aula, dos/as educadores/as das três redes de ensino: municipal, estadual e particular. Procurou-se trabalhar a partir da visão de território, pois independente do órgão mantenedor das instituições de ensino, a ideia de que todas são trespassenses e que todas as comunidades escolares são constituídas por municípios, deveria prevalecer.

O documento norteador da Educação de Três Passos foi elaborado entre 2018 e 2019, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação. Contou-se com a participação de professores/as, coordenadores/as pedagógicos, gestores/as e equipes diretivas das redes municipal, estadual e particular de Educação, em diversos espaços de discussão e análise, bem como, com a reflexão permanente das práticas vigentes.

No ano de 2018, as formações continuadas voltaram-se aos estudos da BNCC, fortalecendo o grupo acerca deste documento, apropriando-se do mesmo. Marcos legais, objetivos, competências, habilidades, campos de experiência, componentes curriculares foram estudados pelos/as professores/as da rede.

Em 2019, efetivou-se a construção do Documento Orientador do Território Municipal de Três Passos para a Educação Infantil e Ensino Fundamental (DOTTP). Ele nasceu da necessidade de revisar toda a fundamentação teórica que sustentava a Educação do Município de Três Passos, em função das mudanças impostas pela qual estava passando a Educação brasileira. O marco legal agora, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), impõe uma referência em termos de competências e habilidades que os/as alunos/as brasileiros/as precisam desenvolver ao longo da Educação Básica. Sendo assim, a Educação trespassense também se alinha à BNCC e ao Referencial Gaúcho como forma de acompanhar as demandas do século XXI.

A BNCC tem como base o desenvolvimento de competências, desta forma, está centrada em dez competências gerais tidas como necessárias aos/as estudantes da Educação Básica. Estas competências estão em conformidade com a Agenda 2030 (ONU, 2016) e o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 – Educação de qualidade:

Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada

para a preservação da natureza” (BRASIL, 2013)<sup>7</sup>, mostrando-se também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (BRASIL, 2018, p. 10).

Além da BNCC estar alinhada a Agenda 2030, ela também está amparada na Constituição Federal (CF) de 1988, em seu artigo 205, determina que “a Educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. (BRASIL, 1988, s.p). Já nesta Lei existe a referência sobre a necessidade de se organizar uma Base Nacional Comum Curricular, para nortear o currículo do Brasil, respeitando as dimensões brasileiras, conforme o que diz no Artigo 210, que “serão fixados conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.” (BRASIL, 1988, s.p).

Outro documento que fundamenta a BNCC, é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no inciso IV de seu Artigo 9º, determina que é dever da União estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum (BRASIL, 1996).

A LDB também indica o desenvolvimento de competências e não apenas dos conteúdos mínimos a serem ensinados na Educação Básica, respeitando cada sistema de ensino e seus aspectos culturais, econômicos e regionais de cada local (BRASIL, 1996). Na sequência, tem-se o Parecer CNE/CEB nº 7/20109, e no ano de 2014, a Lei nº 13.005/201410, que promulgou o Plano Nacional de Educação (PNE), o qual afirma a importância de estabelecer e implantar, mediante pacto interfederativo, entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, [...] diretrizes pedagógicas para a Educação Básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos/as alunos/as para cada ano do Ensino Fundamental e Médio, respeitadas as diversidades regional, estadual

---

<sup>7</sup> Referência do documento citado no texto da BNCC: BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Caderno de Educação em Direitos Humanos. Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais. Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=32131-educacao-dh-diretrizesnacionaispdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=32131-educacao-dh-diretrizesnacionaispdf&Itemid=30192)>.



e local (BRASIL, 2014); o PNE reitera a importância de uma Base Nacional Comum Curricular para o Brasil, com o foco na aprendizagem como estratégia para fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades (BRASIL, 2014).

Atendendo às exigências da legislação vigente, bem como, as necessidades educacionais contemporâneas, foi construído o Referencial Municipal de Três Passos – RCTC, sendo que os marcos legais que embasam este documento, estão explícitos na BNCC, na sua terceira versão, publicada em 2017 e no Referencial Gaúcho, que tem como objetivo organizar a Educação do município em torno de um mesmo propósito de crescimento e desenvolvimento.

Outros marcos legais, como o Plano Nacional de Educação (2014-2024), o Plano Municipal de Educação (2015-2025) e o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação (2007), também criam condições para a promoção de uma Educação que contemple o pleno desenvolvimento dos estudantes.

O Plano Municipal de Educação (PME), resultado de uma construção coletiva, documento que define metas educacionais para o município por um período de 10 anos. O PME é uma política educacional, um conjunto de reflexões, de intenções e de ações que respondam às demandas reais da Educação no município, centrada em estratégias de curto, médio e longo prazo.

O PME tem como meta universalizar a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos. Para isso se efetivar, tem-se como estratégias:

- Assegurar recursos financeiros em regime de colaboração com a União para suprir necessidades pedagógicas, recursos humanos e de infraestrutura.
- Proporcionar formação continuada para os/as professores/as e gestores/as educacionais, atendendo prioridades e necessidades locais para o desenvolvimento da Educação do nosso município garantindo a qualidade de atendimento aos/as nossos/as alunos/as.
- Analisar e discutir a organização político-pedagógica das instituições de ensino, observando propostas e temas de apoio educacional ao desenvolvimento da aprendizagem dos/as estudantes.

- Promover meios para ajustar o currículo, adotado uma base comum entre as instituições de ensino.

## 5 POLÍTICAS PÚBLICAS QUE VIABILIZARAM O ENSINO REMOTO E O RETORNO PRESENCIAL NO MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

Com o objetivo de garantir o direito à aprendizagem previsto na BNCC, tanto no período de distanciamento social, imposto pela pandemia da Covid-19, quanto na retomada do ensino presencial, a SMEC estabeleceu algumas estratégias: Reunião de equipe técnica para a elaboração da proposta das atividades não presenciais para os alunos do Pré I ao 9º ano (idade obrigatória).

- Elaboração das atividades não presenciais pelos/as professores/as, utilizando documento compartilhado e chamada de vídeo, sendo que o planejamento se deu de forma colaborativa entre os/as docentes de área e suas turmas de atuação. As atividades foram planejadas de acordo com os documentos norteadores: Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Referencial Curricular Gaúcho (RCG) e Documento Orientador Território Três Passos (DOTTP), visando a unidade de conteúdo na Rede Municipal de Ensino.
- Reunião SMEC com gestores/as, via plataforma Google Meet, com participação do Conselho Municipal de Educação (CME) para esclarecimento e encaminhamentos em consonância com a legislação vigente para o período pandêmico.
- Reunião equipe SMEC com gestores/as para encaminhamento das atribuições do quadro funcional e de novas ações referentes às atividades não presenciais.
- Explicação da plataforma *Classroom*.
- Elaboração e entrega, mensal, de material impresso às famílias dos/as estudantes.
- Levantamento de dados quanto ao acesso à internet pelos/as estudantes.
- Elaboração do currículo emergencial para o período pandêmico.
- Adequação do sistema de avaliação, seguindo orientações do CME.

As estratégias citadas acima, constam no Plano de Ação Pedagógico Atividades Não Presenciais, elaborado com o intuito de apoiar as escolas na

realização das atividades escolares não presenciais em decorrência de medidas temporárias e emergenciais de enfrentamento do surto global da COVID-19, a fim de minimizar prejuízos à aprendizagem nesse período.

O documento, também traz a reorganização do calendário escolar, orientações referentes ao desenvolvimento das atividades não presenciais e a forma de registrá-las para que possam ser contabilizadas na composição da carga horária do efetivo trabalho escolar.

O Plano de Ação Pedagógico Atividades Não Presenciais (2020, p. 6) considera as seguintes premissas em relação a:

Aprendizagem: a prioridade nas ações é garantir o direito dos alunos à aprendizagem. Para isso, mesmo com a realização das atividades de forma não presencial, o papel dos professores é fundamental, pois são eles que garantem um planejamento coerente com o desenvolvimento dos sujeitos alinhados aos documentos norteadores.

Equidade: considerando a diversidade de estudantes da rede, as estratégias foram pensadas para garantir o acesso à aprendizagem, adotando estratégias que contemplem a todos, inclusive os mais vulneráveis.

Cooperação: para alcançarmos os objetivos durante o período de atividades não presenciais, a cooperação constante entre estudantes, famílias, escolas e SMEC é essencial.

Evidências científicas: a gestão municipal baseia suas ações a partir de evidências e decisões tomadas pelo governo estadual, realizando estudo da realidade local, mantendo atualizados os dados epidemiológicos que servem de referência para os encaminhamentos no âmbito educacional.

Ética: no atual cenário, uma relação de comunicação franca e transparente é importante para fortalecer os vínculos e a confiança entre a comunidade escolar contribuindo para o desenvolvimento de ações efetivas no território municipal.”

Neste sentido, destaca-se que as orientações são gerais para a Rede Municipal de Ensino, mas para que as ações sejam efetivas em garantir a aprendizagem dos/as estudantes, é essencial que a gestão escolar desenvolva ações adaptadas ao seu contexto.

## 6 TECENDO REFLEXÕES E ANÁLISE DOS DADOS

E penso que é assim mesmo que a vida se faz:  
de pedaços de outras gentes que vão se  
tornando parte da gente também.  
E a melhor parte é que nunca estaremos prontos, finalizados...  
Haverá sempre um retalho novo para adicionar a alma.

Portanto, obrigada a cada um de vocês,  
que fazem parte da minha vida e que me permitem  
engrandecer minha história com os  
retalhos deixados em mim.  
Que eu também possa deixar pedacinhos de mim  
pelos caminhos e que eles  
possam ser parte das suas histórias.  
(PIZZIMENTI, 2013)

Neste capítulo, compartilham-se as reflexões resultantes da pesquisa e da coleta de dados. Deste modo, na análise documental, descrevem-se as diretrizes contidas nos documentos emitidos pelo CME referentes à pandemia da COVID-19. Apresenta-se as principais orientações observadas na Rede Municipal de Educação de Três Passos que, vinculados às diretrizes expedidas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), serviram de guia para os/as gestores/as educacionais da Rede no período pandêmico. Mostraram-se os dados obtidos através da entrevista realizada com estes/as, os quais foram categorizados em quatro eixos temáticos.

### 6.1 A GESTÃO EDUCACIONAL NOS DOCUMENTOS QUE ORIENTAM A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE TRÊS PASSOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Nesta seção, encontram-se considerações resultantes da análise dos documentos que orientaram a educação em Três Passos no contexto da Pandemia do COVID-19: a) Indicação CME nº 01/2020; b) Parecer CME nº 001/2020; c) Parecer CME nº 003/2020; d) Parecer CME nº 004/2020; e) Resolução CME/TP nº 005 de 2020; f) Indicação CME nº 002/2020 g) Parecer CME nº 003/2021; h) Resolução CME/TP nº 006 de 2021 e i) Parecer CME nº 07/2021, contendo normas e medidas correspondente às atividades educacionais no período pandêmico.

No âmbito da Educação Básica, orientados pela legislação específica a este nível de ensino, os sistemas, os/as gestores/as e toda a comunidade educativa tiveram que elaborar estratégias para se adaptar às necessidades decorrentes deste momento.

### 6. 1. 1 Indicação CME nº 01/2020

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que a disseminação da COVID-19 em todos os continentes a qualifica como pandemia e recomenda três ações básicas: isolamento e tratamento dos casos identificados, testes massivos e distanciamento social.

Aprovado em 16 de julho de 2020, a indicação (TRÊS PASSOS, 2020) orienta quanto a excepcionalmente para o ano letivo de 2020, a elaboração do Plano de Ação das Atividades Não Presenciais para os/as alunos/as das escolas que pertencem ao Sistema Municipal de Ensino de Três Passos devido a Pandemia Mundial de Coronavírus – Covid-19.

De acordo com a indicação (TRÊS PASSOS, 2020), as mantenedoras devem considerar as seguintes orientações para a elaboração de Plano de Ação para Atividades Pedagógicas não Presenciais:

1-Os objetivos de aprendizagem da BNCC, RCG e Documento Orientador do Território Municipal, considerando seus aspectos mais essenciais para minimizar os prejuízos de aprendizagem, indicando:

- a) As formas de interação (mediadas ou não por tecnologias digitais de informação com o estudante para atingir tais objetivos);
- b) estimativa de carga horária prevista para o atingimento dos direitos de aprendizagem, considerando as formas de interação previstas (sendo que reforçamos que o cômputo geral será estabelecido/determinado pós-pandemia);
- c) Registros de participação dos estudantes, inferidos a partir da retirada do material pelos alunos e na entrega de atividades em cópias físicas e nas atividades entregues pelos alunos por meio digital.
- d) Formas de acompanhamento e avaliação não presencial durante a situação de emergência e/ou presencial após o fim da suspensão das aulas;

Essa mesma indicação (TRÊS PASSOS, 2020) destaca a preocupação quanto a:

- 2- Previsão de formas de garantia de atendimento dos objetivos de aprendizagem para estudantes que tenham dificuldades de realização de atividades pedagógicas não presenciais;
- 3- Realização, quando possível, de processo de formação pedagógica dos professores para utilização das metodologias, com mediação tecnológica ou não, a serem empregadas nas atividades remotas;
- 4- Realização de processo de orientação aos pais e estudantes sobre a utilização das metodologias, com mediação tecnológica ou não, a serem empregadas nas atividades remotas.
- 5 - Comprovação de atendimento de todas as crianças e/ou estudantes nas atividades pedagógicas não presenciais;

Em síntese, a indicação CME nº 01/2020 (TRÊS PASSOS, 2020) orienta como o Plano de Ação para Atividades Pedagógicas não Presenciais deverá ser organizado, visando atender as modalidades de ensino sob responsabilidade do Sistema Municipal em suas especificidades, assegurar os direitos e objetivos de aprendizagem a todos/as estudantes, demonstrando dessa forma sua preocupação para que não aumente a desigualdade no aprendizado. O documento apresenta orientações para a gestão educacional de como organizar e encaminhar as Atividades Pedagógicas não Presenciais às escolas que fazem parte do sistema.

#### 6. 1. 2 PARECER CME Nº 001/2020

Aprovado em 25 de setembro de 2020, o parecer emitido trata sobre o Plano de Atividades Pedagógicas não Presenciais e a reorganização do calendário escolar/2020 das Escolas da Rede Municipal de Três Passos excepcionalmente no período da suspensão das atividades escolares presenciais devido a emergência em Saúde Pública em decorrência à pandemia causada pelo COVID-19.

Esse documento conclui que:

- a) o Plano de Atividades Pedagógicas NÃO Presenciais está de acordo com a INDICAÇÃO CME/TP nº 001/202. Portanto, manifesta-se favorável ao Plano de Atividades Não Presenciais a ser desenvolvido excepcionalmente no ano de 2020.
- b) A reorganização do Calendário Escolar contempla as 800h exigidas na Lei Federal nº 14.040 de 18 de agosto de 2020; no caso de retorno ao ambiente escolar, um novo calendário deve ser apresentado para este colegiado.

Também nesse documento recomenda-se que a Educação Infantil deve continuar enviando atividades não presenciais para a manutenção de vínculo e que seja garantido esse direito à todas as crianças matriculadas na rede, conforme Parecer CNE/CP nº 05/2020. Mesmo que a lei Federal 14.040 de 18 de agosto de 2020, retire a obrigatoriedade do cumprimento dos dias letivos e carga horária mínima.

Segundo o documento ao final de cada mês a mantenedora das Escolas da Rede Municipal de Ensino deve enviar ao CME os comprovantes das atividades realizadas pelos/as alunos/as. os indicadores do acesso dos/as alunos/as e família

ao material disponibilizado pela escola, reforçando que é de direito de cada estudante receber o material e ser acompanhado no desenvolvimento de suas tarefas e apresente um relatório da Formação Continuada.

Neste mesmo documento trata da possibilidade de retorno gradual dos/as alunos/as ao ambiente escolar, definido pelas autoridades da saúde, a rede passa ao Plano de Ação Complementar que deverá ser elaborado de acordo com as recomendações das normas da lei Federal 14.040 de 18 de agosto de 2020, desdobradas pelo Conselho Nacional de Educação, do Parecer CNE/CP 005/2020, Parecer CNE/CP nº 011/2020 e da Indicação CME nº 01/2020.

O documento reforça que pela excepcionalidade da situação vivida naquele período, as recomendações e orientações podem sofrer alterações a qualquer momento, quando os órgãos superiores emitirem outras normativas e esse colegiado desdobrá-las ou complementá-las será repassado para o Sistema Municipal de Ensino de Três Passos.

#### 6. 1. 3 PARECER CME Nº003/2020

Aprovado em 25 de setembro de 2020, o parecer do CME nº 003/2020 responde consulta da Secretaria Municipal de Educação de Três Passos, frente ao retorno ou não das atividades pedagógicas presenciais na Rede Municipal de Ensino, considerando a situação epidemiológica do COVID-19.

O parecer (TRÊS PASSOS, 2020) considera que o retorno às atividades escolares, na forma presencial, somente pode acontecer se os órgãos de saúde considerarem a existência das condições necessárias para que ele aconteça de forma segura.

O parecer (TRÊS PASSOS, 2020) destaca que,

Neste cenário de pandemia, nenhum outro direito ou interesse pode ter anteposição sobre o direito à vida e à saúde e que a educação deve ser entendida como um direito social, sem preponderância do aspecto econômico, respeitados os princípios legais da proteção integral e prioritária.

Neste sentido, o parecer (TRÊS PASSOS, 2020) sugere um planejamento prévio, com o objetivo de atender aos protocolos sanitários e pedagógicos,



assegurando as efetivas condições de segurança em saúde para todo o ambiente escolar.

#### 6. 1. 4 PARECER CME Nº 004/2020

Aprovado em 25 de setembro de 2020 (TRÊS PASSOS, 2020), o parecer do CME nº003/2020,

aprova o Plano de Ações de Atividades NÃO Presenciais das escolas da rede municipal (Parecer CME/TP nº 001/2010) e da Escola de Educação Infantil Fuzarca e Folia pertencente ao Sistema Municipal de Ensino através do Parecer CME/TP nº 002/2020, conforme atribuição estabelecida pelos Pareceres do Conselho Nacional de Educação: Parecer CNE/CP nº 5/2020 e Parecer CNE/CP nº 11/2020. Com essas normativas, faz-se necessário orientar as mantenedoras do Sistema Municipal de Ensino de Três Passos sobre o Plano de Ação Complementar a ser adotado pelas mantenedoras na possibilidade de retorno às atividades presenciais, a ser definido pelas autoridades competentes.

Este parecer além de aprovar o Plano de Atividades Não Presenciais, traz os estudos sobre a situação da maioria das redes públicas de ensino e desdobra recomendações para o Sistema Municipal de Ensino, especificamente na situação atual de emergência da saúde, conforme Parecer CNE/CP nº 5/2020 e Parecer CNE/CP nº 11/2020. (BRASIL, 2020).

Conforme o documento os desafios maiores são: a desigualdade no acesso à internet pelos/as estudantes; as desigualdades no índice socioeconômico das escolas que também se mostra na diferença da sua infraestrutura; as dificuldades dos/as professores/as em desenvolver atividades remotas e a dificuldade em fazer o monitoramento do aprendizado das atividades não presenciais.

O parecer (TRÊS PASSOS, 2020) aponta a necessidade de que seja estabelecido comunicação entre escola, família e os/as estudantes sobre o calendário escolar e os cuidados sanitários na prevenção à COVID-19.

A rede de ensino e escolas poderão dispor de estratégias não presenciais para a reposição e a recuperação da aprendizagem em complementação às atividades presenciais de auxílio dos/as estudantes. Um dos grandes desafios é impedir o abandono escolar e identificar o empenho deles/as e das equipes escolares para assegurar o processo de aprendizagem durante o período pandêmico, em circunstâncias bastante adversas (TRÊS PASSOS, 2020).

O CME (TRÊS PASSOS,2020) faz a orientação quanto a avaliação, onde cada instituição de ensino avalie os impactos da reprovação dos/as estudantes ao final do ano letivo de 2020, levando em conta que muitas das lacunas de aprendizagem será em virtude das limitações impostas pela pandemia da COVID-19 no processo educacional.

#### 6. 1. 5 RESOLUÇÃO CME/TP Nº 005 DE 2020

Aprovado em 07 de dezembro de 2020, a resolução CME/TP nº 005,

tem por objeto a definição de Diretrizes Municipais o para a implementação do disposto na Lei nº 14.040/2020 e normativas exaradas pelo CNE no período de excepcionalidade e demais legislações educacionais, pelas escolas pertencentes ao Sistema Municipal de Ensino, Lei Municipal nº 3.657/2001, excepcionalmente para o ano de 2020. (TRÊS PASSOS,2020).

Ao elaborar a resolução com as diretrizes buscou amparo na legislação vigente que têm como indicações a

Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020; o Decreto Legislativo nº 6, Decreto Estadual nº 55.128, de 19 de março de 2020 e Decreto Municipal Nº 28, de 02 de abril de 2020 de 20 de março de 2020; Decreto Municipal nº 92/2020, os arts. 206 e 209 da Constituição Federal; o art. 4º-A e os arts. 12 a 14 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB) e os Pareceres CNE/CP nº 5/2020, CNE/CP nº 9/2020, CNE/CP nº 11/2020, desdobradas na Indicação CME nº01/2020, Parecer CME/TP nº02/2020, Parecer CME/TP nº 03/2020 e Parecer CME/TP nº 04/2020. (TRÊS PASSOS,2020).

As diretrizes tratam sobre os dias letivos e carga horária, do Plano de Ação de Atividades Não Presenciais, Matriz Curricular Referência, reorganização do calendário escolar, flexibilização regulatória e registros nos documentos escolares.

#### 6. 1. 6 INDICAÇÃO CME Nº 002/2020

Aprovado em 07 de dezembro de 2020, a indicação CME/TP nº 002 trata de orientações para

auxiliar a nova equipe gestora da SMEC, que possui a responsabilidade da execução de Políticas Públicas Educacionais e decisórias quanto ao andamento de todas as atividades/programas/projetos definidos pelo Executivo. Neste caso, diante do cenário que nos encontramos devido a pandemia causada pelo coronavírus, o CME, possui a obrigação de orientar com base legal as decisões que serão tomadas na organização do

calendário escolar de 2021, durante o estado de Calamidade Pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, Decreto Estadual nº 55.128, de 19 de março de 2020 e Decreto Municipal nº 28, de 02 de abril de 2020. (TRÊS PASSOS,2020).

A indicação apresenta as ações realizadas no ano de 2020 e sugere que para o ano letivo de 2021 seja considerado, pela SMEC, dois cenários na organização do calendário escolar 2021, pois diante da dúvida sobre a permanência da situação de calamidade pública na Saúde.

Para o ano de 2021, a principal orientação é que a SMEC organize dois cenários (pressupostos para o retorno presencial ao ambiente escolar e pressupostos considerando outros modelos de retorno ou não às atividades presenciais no ano de 2021), pois diante das incertezas sobre a permanência da situação de calamidade pública na saúde. Nessa indicação, todas as diretrizes apresentam base legal emitidas em Leis, Decretos, normativas do Conselho Nacional de Educação e as normas específicas emitidas em 2020 pelo Conselho Municipal de Educação de Três Passos.

A indicação fornece detalhes minuciosos sobre os aspectos legais relacionados ao retorno das atividades escolares, seja de forma presencial ou não presencial. Com base na legislação, chega-se à conclusão de que:

diante das dificuldades de organização de um calendário escolar efetivo e permanente para 2021, a SMEC deve organizar cenários que garantam a segurança das crianças/estudantes, famílias, profissionais docentes e não docentes, realizando um trabalho intersetorial (Secretaria da Saúde, COE – local e Municipal; Assistência Social, Rede de Apoio Escolar – RAE e Conselho Tutelar ) e, em regime de colaboração com outros órgãos do território municipal , regional e estadual: FAMURS, UNDIME RS, UNCME RS, SEDUC RS, CEED RS ), dando continuidade ao trabalho realizado com essas entidades em 2020. (TRÊS PASSOS,2020).

Por fim, a indicação (TRÊS PASSOS, 2020) reitera a preocupação com as lacunas no ensino e na aprendizagem em decorrência da pandemia e destaca que o Sistema Municipal de Ensino de Três Passos (SMEC, CME e Escolas) precisa planejar ações prevendo espaços e tempos que oportunizam a recuperação dos objetivos essenciais de cada etapa da Educação Básica nos próximos anos.

#### 6. 1. 7 PARECER CME Nº 003/2021

Esse parecer foi aprovado em 28 de maio de 2021 (TRÊS PASSOS, 2020) e trata sobre o Plano de Atividades Pedagógicas Não Presenciais e a reorganização do Calendário Escolar/2021 das Escolas da Rede Municipal de Três Passos, excepcionalmente no decorrer da suspensão das atividades escolares em razão da situação de emergência em Saúde Pública causada pela COVID-19 e revoga o Parecer CME/TP nº 002/2021.

O Parecer CME nº 003/2021 (TRÊS PASSOS,2020) se manifesta favorável ao Plano de Atividades Não presenciais a ser desenvolvido excepcionalmente no ano de 2021, mas traz algumas recomendações que precisam ser observadas:

- a) ao final de cada mês a mantenedora das Escolas da Rede Municipal de Ensino envie à esse colegiado relatórios comprobatórios das atividades não presenciais de acordo com o artigo 4º da Resolução CME/TP Nº 05/2020, para que no final do período de excepcionalidade, este Conselho valide a carga horária estimada neste Plano.
- b) que o planejamento de todas as atividades sejam por área do conhecimento, contemplando os componentes curriculares, haja visto o atendimento da legislação que dita sobre a BNCC;
- c) Que as instituições da rede municipal priorizem a busca ativa e os objetivos e habilidades essenciais descritas na Matriz Referência elaborada em 2020;
- d) Que as recomendações citadas nas Normativas do Conselho Nacional de Educação, desdobradas por esse colegiado sejam objetos de estudo, principalmente na questão da avaliação escolar no tempo de excepcionalidade. Portanto, deve elaborar uma proposta para orientar suas unidades escolares sobre o processo avaliativo, focado no diagnóstico das aprendizagens essenciais já elencadas e que resultarão no final do período letivo, minimizando assim, o aumento da reprovação e evasão escolar. (TRÊS PASSOS, 2020)

Por fim, o parecer (TRÊS PASSOS, 2020) ressalta que por ser um período de excepcionalidade as recomendações e orientações podem sofrer alterações a qualquer momento e quando os órgãos superiores emitirem outras normativas esse colegiado desdobrá-las ou complementá-las para o Sistema Municipal de Ensino de Três Passos. Também destaca a importância do regime de colaboração entre SMEC, CME e Escolas.

#### 6. 1. 8 RESOLUÇÃO CME/TP Nº006 DE 2021

A resolução nº 006 de 05 de agosto de 2021 (TRÊS PASSOS, 2021), institui as Diretrizes Municipais orientadoras para a implementação dos dispositivos legais que estabelecem as normas nacionais educacionais excepcionais a serem adotadas pelo Sistema Municipal de Ensino de Três Passos, durante o estado de calamidade.

As instituições escolares do Sistema Municipal de Ensino de Três Passos, observadas as diretrizes nacionais editadas pelo CNE, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as normas editadas pelo CME, ficam dispensadas, em caráter excepcional, durante o ano letivo afetado pelo estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6/2020:

- I - Educação Infantil: cumprir a carga horária e os dias letivos mínimos para cada ano letivo, previstos no inciso II, do art. 31 da Lei Federal nº 9.394/1996, e, por consequência, nos Regimentos Escolares e nos Calendários Escolares, devidamente aprovados pelo Conselho Municipal de Educação, no início de cada ano letivo afetado pela pandemia;
- II - Ensino Fundamental: cumprir os dias letivos dispostos na LDBEN, e, por consequência, nos Regimentos Escolares e nos Calendários Escolares, devidamente aprovados pelo Conselho Municipal de Educação no início de cada ano letivo afetado pela pandemia desde que cumprida a carga horária mínima de 800 horas pelas Escolas. (TRÊS PASSOS, 2020).

A resolução (TRÊS PASSOS, 2021) ressalta a importância do reordenamento curricular aumentando-se os dias letivos e a carga horária do ano letivo de 2021 para cumprir, de modo contínuo, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos no ano letivo anterior.

- III - os próximos anos letivos, principalmente 2021 e 2022, poderão ter a carga horária e o número de dias letivos ampliados para dar continuidade ao desenvolvimento dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do ano letivo retroativo e no que estiver em curso, para minimizar as possíveis lacunas no percurso formativo das crianças e dos/das estudantes; (TRÊS PASSOS, 2021)

Em relação ao planejamento escolar, a resolução (TRÊS PASSOS, 2021), trata da organização das ações pedagógicas que serão sistematizadas para o ano letivo em curso e/ou enquanto permanecer a calamidade pública na saúde, da seguinte forma:

- I - a reposição dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento ocorrerá quando do não aproveitamento das crianças e dos/as estudantes, como forma de recuperação das aprendizagens no próximo ano letivo e nos subsequentes, se necessário.
- II - assegurar formas de alcance por todos/as crianças e os/as estudantes das competências e objetivos contidos na BNCC, no RCG e no Documento Orientador do Currículo do Território de Três Passos /RS: Princípios e Concepções desdobradas nos Projetos Políticos pedagógicos; (TRÊS PASSOS, 2021).

A volta às aulas presenciais deve ser gradual, de acordo com protocolos produzidos pelo COE-Municipal, considerando as especificidades de cada unidade

educacional, observando regras de gestão, de higiene e de distanciamento físico de estudantes e profissionais da educação, com escalonamento de horários de entrada e saída para evitar aglomerações, e outras medidas de segurança recomendadas. (TRÊS PASSOS, 2021).

Quanto a secretarias de educação e as instituições escolares

[...] devem planejar o retorno às atividades presenciais, segundo número limitado de crianças e estudantes em cada sala de atividade/aula, conforme protocolo sanitário e plano de contingência, devidamente aprovado pelo COE-Municipal, garantida a reorganização dos horários e dias de atendimento às crianças e aos/as estudantes e às famílias. (TRÊS PASSOS, 2021).

Já no retorno às atividades presenciais, a SMEC e as escolas devem assegurar que aconteça o acolhimento às crianças e aos/as estudantes, a preparação socioemocional de todos/as profissionais da educação e respectivas famílias.

§ 1º. No processo de retorno gradual às atividades presenciais, as instituições escolares, de acordo com as orientações da sua mantenedora, devem realizar o acolhimento e a reintegração social de todos/as profissionais da educação, crianças e estudantes e suas famílias, além de manter um amplo programa para formação continuada dos/as profissionais da educação, visando a prepará-los/as para este trabalho de integração.

§ 2º. As atividades de acolhimento devem, na medida do possível, envolver a promoção de diálogo, com trocas de experiências sobre o período vivido (considerando as diferentes percepções das diferentes faixas etárias), bem como a organização de apoio pedagógico, de diferentes atividades físicas e de ações de educação alimentar e nutricional, entre outras;

No SME/TP às atividades pedagógicas não presenciais, poderão ser utilizadas em caráter excepcional com mediação tecnológica ou por outros meios, a fim de garantir atendimento escolar essencial durante o período de restrições de presença física das crianças e dos/as estudantes na unidade educacional.

§ 1º. As atividades pedagógicas não presenciais podem ocorrer, desde que observadas as idades mínimas para o uso de cada mídia:

Resolução CME/TP nº 006/2021

I - Por meios digitais (videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros);

II - Pela continuidade dos kits pedagógicos (organizado de acordo com as propostas de cada instituição escolar) e/ou material didático impresso com orientações pedagógicas, distribuído às crianças e aos/as estudantes e seus pais/suas mães ou responsáveis; e

III - pela orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos. (TRÊS PASSOS, 2021).

A resolução (TRÊS PASSOS, 2021) recomenda que as avaliações do Ensino Fundamental devem ter foco prioritário nos objetivos de aprendizagem e deverão levar em conta os conteúdos curriculares efetivamente oferecidos aos estudantes, considerando o contexto excepcional da pandemia, com o objetivo de evitar o aumento da reprovação e do abandono escolar.

O documento apresenta orientações sobre

[...] § 2º. A recuperação da aprendizagem presencial ou não presencial, promovida no âmbito de cada instituição escolar, em todos os níveis, etapas, formas e modalidades de educação e ensino seguirá critérios definidos pela Secretaria Municipal de Educação e pela mantenedora privada e suas respectivas mantidas, de acordo com o seu replanejamento pedagógico e critérios de avaliação adotados pela instituição escolar.

§ 3º. Em face da situação emergencial, entendemos que o processo de avaliação deve transpor o fixado nos Regimentos Escolares e nos respectivos Projetos Político-pedagógicos, especificamente para os anos letivos de 2020, 2021 e 2022; (TRÊS PASSOS,2021).

A resolução CME/TP nº 006 (TRÊS PASSOS, 2021), não faz menção à gestão educacional em tempos de pandemia da Covid-19, porém as orientações são de suma importância para a gestão educacional organizar o trabalho na rede de ensino e nas escolas.

#### 6. 1. 9 PARECER CME Nº07/2021

O Parecer do CME nº07/2021 de 04 de novembro de 2021, manifesta-se sobre o Plano de Atividades Pedagógicas Presenciais e a reorganização do Calendário Escolar /2021 das Escolas da Rede Municipal de Três Passos. Este Parecer segue as atribuições estabelecidas pelos Pareceres do Conselho Nacional de Educação quanto ao retorno presencial dos/as estudantes

[...] De forma escalonada semanal com grupos fixos de maneira decrescente em três etapas: Anos Iniciais; Pré-escola; Anos Finais e Creche com premissa do ensino Híbrido, aliando métodos de aprendizagem on-line e presencial para as turmas que possuem número de alunos matriculados em salas que não comportam o distanciamento determinado nos protocolos. Nas turmas onde os números de estudantes possibilitam o cumprimento do distanciamento determinado nos Decretos emitidos pelo Governo Estadual e Municipal, não haverá escalonamento e nem revezamento. Nessas turmas, a totalidade dos estudantes retornam presencialmente. (TRÊS PASSOS, 2021).

O parecer (TRÊS PASSOS,2021), relata de forma detalhada como o SME/TP encaminhou o retorno às atividades presenciais e orienta os/as gestores/as das unidades escolares quanto ao: acolhimento dos/as estudantes, família e profissionais da educação; organização dos espaços na unidade escolar; busca ativa e documentação necessária para o retorno das atividades presenciais.

Para finalizar, após analisarmos os documentos emitidos pelo CME/TP relacionados ao período do ensino remoto e na retomada do ensino presencial, percebemos que, o trabalho realizado em consonância com a legislação vigente é muito importante para escolhas assertivas dos/as gestores/as educacionais nos encaminhamentos relacionados a excepcionalidade provocada pela COVID-19.

## 6.2 REFLEXÕES SOBRE OS CONTEÚDOS QUE EMERGIRAM DO CORPUS DA PESQUISA

No entanto, para dar sequência ao estudo, nas próximas seções sistematiza-se a apresentação das compreensões que emergiram com base na análise do *corpus* da pesquisa. Para o seu desenvolvimento realiza-se o estudo das informações produzidas a partir da análise das entrevistas semiestruturadas, procurando mostrar as compreensões dos/as gestores/as educacionais que foram responsáveis pela organização da Rede Municipal de Ensino (RME) no período de atividades não presenciais e na retomada das atividades presenciais.

Tendo em vista que, em conformidade com os objetivos que guiaram a pesquisa, foram procurados indicativos que possibilitasse: *“compreender como a gestão educacional e o poder público municipal de Três Passos – RS articularam estratégias tecnológicas para garantir o direito à aprendizagem prevista na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), durante o período do ensino remoto e na retomada do ensino presencial”*. Também procurou-se: *“Analisar os objetos de conhecimento da BNCC alcançados no contexto das atividades remotas e do retorno presencial, através da utilização das tecnologias educacionais”, “Perceber como o/a professor/a e os/as gestores/as vêm se adaptando frente aos desafios impostos pelas novas formas de aprender e ensinar, sobretudo com o uso das tecnologias educacionais”, “Identificar, a partir das políticas públicas, as ações implementadas no período pandêmico pelo município de Três Passos para o uso das tecnologias*



*educacionais*”. Simultaneamente, buscou-se “*verificar se as políticas públicas propostas pela administração municipal se alinham com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, da Agenda 2030, no que diz respeito à garantia de Educação de qualidade e equidade de acesso aos estudantes da rede de Três Passos*” e “*Propor um curso na modalidade MOOC (Massive Open Online Courses) para gestores/as, a fim de promover a inclusão das tecnologias educacionais na escola, através da compreensão da equipe gestora sobre o impacto destes recursos na aprendizagem dos estudantes*”.

A escolha pela aplicação da ATD em três das quatro entrevistas semiestruturadas justifica-se em relação a compreensão das ações realizadas no período pandêmico serem contempladas nas falas dos/as gestores/as educacionais. Definiu-se, após uma análise detalhada, que as três entrevistas foram consideradas mais relevantes em razão dos sentidos desenvolvidos em relação aos objetivos da pesquisa, sendo um deles realizado com um/a gestor/a que atuava na equipe técnica da SMEC e as outras duas de gestores/as de unidades escolares. Todos os/as gestores/as entrevistados faziam parte da gestão educacional da RME no período pandêmico e ainda desempenham suas funções nesses cargos.

Em relação ao conteúdo das entrevistas semiestruturadas, o roteiro consta no (Apêndice C), conforme estava planejado. Dessa maneira, resumidamente, do conteúdo emergem elementos que evidenciam como as tecnologias educacionais foram utilizadas no período pandêmico e na retomada do ensino presencial na RME de Três Passos, desafios enfrentados por professores/as e gestores/as educacionais em tempos de pandemia e análise do impacto na aprendizagem com integração de recursos tecnológicos na educação, entre outros pontos que serão destacados pelos metatextos apresentados mais adiante.

As falas dos/as participantes das entrevistas serão mencionadas nos metatextos com a denominação Gestor, adicionado da ordem de realização da entrevista. Por exemplo: Gestor 1, Gestor 2 e Gestor 3.

Desse modo, as falas descritas nesses textos constituem o *corpus* de investigação da Análise Textual Discursiva. Conforme Moraes e Galiazzi (2016) nesse processo, inicialmente, os dados coletados por meio das entrevistas semiestruturadas foram observados e, a partir do conjunto ordenado de textos, produz a desordem. Após a desorganização, encaminha-se a surgir, nesse universo, uma nova ordem, dessa forma novas compreensões referentes aos fatos que estão

sendo investigados, sendo que esse processo é considerado, pelos autores de *unitarização*.

Para realizar esse processo de unitarização, desenvolveu-se uma “leitura atenta, aprofundada e detalhada dos materiais do *corpus*, certificando-se nesse movimento em separar e isolar cada fragmento significativo” (MORAES; GALIAZZI, 2016, p. 43). Dessa forma, do texto lido, desconstruído e examinado, emergiram as unidades de análise, que na ATD podem ser denominadas de unidades de sentido e ou significado.

A respeito dos textos apreciados, os significados gerados a partir do texto lido foram sendo organizados em quadros conforme o modelo na Figura 3.

Figura 3 - Unitarização

CÓDIGO	UNIDADE DE SENTIDO	REESCRITA	TÍTULOS
EG1US1			
EG2US1			
EG3US1			

Na coluna CÓDIGO estão indicados os códigos que indicam o contexto de onde as unidades de significado foram trazidas. Neste exemplo, EG1 indica Entrevista Gestor 1 e US indica Unidade de Sentido 1.

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

Na sequência do desenvolvimento da ATD deu-se o processo de organização de relações entre as unidades de sentido ao que Moraes e Galiazzi (2016) chamam de *categorização*, que se trata da organização de categorias, as quais podem vir a ser reagrupadas sempre que o/a pesquisador/a achar necessário. Na Figura 4, expõe o exemplo de como estes foram organizados nesse processo.

Figura 4 - Categorização

TÍTULOS	CATEGORIAS INICIAIS	CATEGORIAS INTERMEDIÁRIAS	CATEGORIAS FINAIS

Os Títulos são retirados do processo anterior de UNITARIZAÇÃO e as categorias definidas a partir do componente teórico no caso das categorias "a priori" ou com base nos conhecimentos implícitos da pesquisadora, em conformidade com os objetivos da pesquisa, no caso das emergentes.

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

Na continuidade do processo, realizou-se a *captação do novo emergente*, segundo Moraes e Galiazzi (2016), que possibilitou a emergência de uma nova compreensão do todo. Nessa terceira etapa, momento em que os textos começaram a ser analisados de forma detalhada, iniciando das unidades para o todo e, a partir delas, resultaram os metatextos que representam o esforço de explicar a compreensão dos elementos construídos ao longo dos passos anteriores.

Logo, a partir do desenvolvimento da categorização produzida sobre os elementos do *corpus* já citados emergiu um conjunto amplo de categorias. No Quadro 10, destaca-se o conjunto de categorias finais resultantes da ATD.

Quadro 10 - Categorias Finais Resultantes da ATD

(Continua)

INSTRUMENTO	CATEGORIA FINAL	RELAÇÃO COM AS QUESTÕES DE PESQUISA	METATEXTO A SER DESENVOLVIDO
Entrevista (G1)	<b>Ferramentas de comunicação virtual na Educação</b>	De que forma os objetivos previstos na BNCC foram desenvolvidos, com a utilização de recursos tecnológicos, a partir do trabalho dos/as gestores/as nas escolas, durante esse período?	
Entrevista (G1)	<b>Engajamento dos alunos em aulas com recursos tecnológicos</b>	De que forma os objetivos previstos na BNCC foram desenvolvidos, com a utilização de recursos tecnológicos, a partir do trabalho dos/as gestores/as nas escolas, durante esse período?	
Entrevista (G1)	<b>Impacto dos recursos tecnológicos no</b>	De que forma os objetivos previstos na BNCC foram desenvolvidos, com a	<b>A Integração de recursos tecnológicos na</b>

	<b>processo de ensino aprendizagem</b>	utilização de recursos tecnológicos, a partir do trabalho dos/as gestores/as nas escolas, durante esse período?	<b>educação: Um olhar sobre os objetos da BNCC na pandemia</b>
Entrevista (G2)	<b>Recursos Tecnológicos e Conteúdos da BNCC</b>	De que forma os objetivos previstos na BNCC foram desenvolvidos, com a utilização de recursos tecnológicos, a partir do trabalho dos/as gestores/as nas escolas, durante esse período?	

Quadro 10 - Categorias Finais Resultantes da ATD

(Continuação)

<b>INSTRUMENTO</b>	<b>CATEGORIA FINAL</b>	<b>RELAÇÃO COM AS QUESTÕES DE PESQUISA</b>	<b>METATEXTO A SER DESENVOLVIDO</b>
Entrevista (G2)	<b>Recursos tecnológicos: a integração das tecnologias na educação auxiliando na aprendizagem</b>	De que forma os objetivos previstos na BNCC foram desenvolvidos, com a utilização de recursos tecnológicos, a partir do trabalho dos/as gestores/as nas escolas, durante esse período?	
Entrevista (G2)	<b>Integração de tecnologia no ensino e aprendizado</b>	De que forma os objetivos previstos na BNCC foram desenvolvidos, com a utilização de recursos tecnológicos, a partir do trabalho dos/as gestores/as nas escolas, durante esse período?	
Entrevista (G3)	<b>Desenvolvimento de competências e habilidades por meio da aprendizagem com tecnologia</b>	De que forma os objetivos previstos na BNCC foram desenvolvidos, com a utilização de recursos tecnológicos, a partir do trabalho dos/as gestores/as nas escolas, durante esse período?	
Entrevista (G1)	<b>Iniciativas de tecnologia na Educação investidas pelo Governo Municipal</b>	Quais as ações foram implementadas pela rede municipal de ensino, no período pandêmico, para o uso das tecnologias educacionais?	

Entrevista (G1)	<b>Impacto da internet na Educação</b>	Quais as ações foram implementadas pela rede municipal de ensino, no período pandêmico, para o uso das tecnologias educacionais?	
Entrevista (G1)	<b>Estratégias de acesso à Educação</b>	Quais as ações foram implementadas pela rede municipal de ensino, no período pandêmico, para o uso das tecnologias educacionais?	

Quadro 10 - Categorias Finais Resultantes da ATD

(Continuação)

<b>INSTRUMENTO</b>	<b>CATEGORIA FINAL</b>	<b>RELAÇÃO COM AS QUESTÕES DE PESQUISA</b>	<b>METATEXTO A SER DESENVOLVIDO</b>
Entrevista (G2)	<b>Capacitação e desenvolvimento profissional de professores em tecnologia e educação"</b>	Quais as ações foram implementadas pela rede municipal de ensino, no período pandêmico, para o uso das tecnologias educacionais?	<b>Transformando o ensino em tempos de crise: Ações da Rede Municipal de Ensino durante a pandemia para a utilização de tecnologias educacionais</b>
Entrevista (G2)	<b>Políticas Governamentais de tecnologia na Educação</b>	Quais as ações foram implementadas pela rede municipal de ensino, no período pandêmico, para o uso das tecnologias educacionais?	
Entrevista (G2)	<b>Desafios da conectividade na educação: Qualificar o acesso melhorando o sinal da internet</b>	Quais as ações foram implementadas pela rede municipal de ensino, no período pandêmico, para o uso das tecnologias educacionais?	
Entrevista (G3)	<b>Desafios da conectividade na educação: Qualificar o acesso melhorando o sinal da internet</b>	Quais as ações foram implementadas pela rede municipal de ensino, no período pandêmico, para o uso das tecnologias educacionais?	
Entrevista (G3)	<b>Políticas Governamentais de</b>	Quais as ações foram implementadas pela rede	

	<b>tecnologia na Educação</b>	municipal de ensino, no período pandêmico, para o uso das tecnologias educacionais?	
Entrevista (G1)	<b>Aplicação de ferramentas digitais no planejamento</b>	Como professores e gestores vêm se adaptando às novas formas de aprender e ensinar impostas pela pandemia?	
Entrevista (G1)	<b>Impacto da formação tecnológica na prática docente</b>	Como professores e gestores vêm se adaptando às novas formas de aprender e ensinar impostas pela pandemia?	
Entrevista (G2)	<b>Desenvolvimento de competências e habilidades por meio da aprendizagem com tecnologia</b>	Como professores e gestores vêm se adaptando às novas formas de aprender e ensinar impostas pela pandemia?	

Quadro 10 - Categorias Finais Resultantes da ATD

(Conclusão)

<b>INSTRUMENTO</b>	<b>CATEGORIA FINAL</b>	<b>RELAÇÃO COM AS QUESTÕES DE PESQUISA</b>	<b>METATEXTO A SER DESENVOLVIDO</b>
Entrevista (G3)	<b>Recursos tecnológicos: a integração das tecnologias na educação auxiliando na aprendizagem</b>	Como professores e gestores vêm se adaptando às novas formas de aprender e ensinar impostas pela pandemia?	
Entrevista (G3)	<b>Capacitação e desenvolvimento profissional de professores em tecnologia e educação"</b>	Como professores e gestores vêm se adaptando às novas formas de aprender e ensinar impostas pela pandemia?	
Entrevista (G3)	<b>Integração de tecnologia no ensino e aprendizado</b>	Como professores e gestores vêm se adaptando às novas formas de aprender e ensinar impostas pela pandemia?	
Entrevista (G1)	<b>Compreensões sobre direito à educação e a Agenda 2030 e os seus ODS</b>	Como as políticas públicas propostas pela administração municipal se alinham com o ODS 4, da Agenda 2030, no que diz respeito à garantia de equidade de acesso aos estudantes da rede municipal de Três Passos?	
Entrevista (G2)	<b>Compreensões sobre direito à educação e a</b>	Como as políticas públicas propostas pela administração municipal se alinham com o	

	<b>Agenda 2030 e os seus ODS</b>	ODS 4, da Agenda 2030, no que diz respeito à garantia de equidade de acesso aos estudantes da rede municipal de Três Passos?	
Entrevista (G3)	<b>Compreensões sobre direito à educação e a Agenda 2030 e os seus ODS</b>	Como as políticas públicas propostas pela administração municipal se alinham com o ODS 4, da Agenda 2030, no que diz respeito à garantia de equidade de acesso aos estudantes da rede municipal de Três Passos?	

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

Para encaminhar os objetivos de pesquisa, dentre as categorias obtidas, escolheu-se as seguintes categorias finais: A Integração de recursos tecnológicos na educação: uma análise do impacto na implementação da BNCC; Transformando o ensino em tempos de crise: Um estudo das ações da Rede Municipal de Ensino durante uma pandemia para a utilização de tecnologias educacionais; Desafios e oportunidades na educação em tempos de pandemia: A adaptação de professores/as e gestores/as às novas formas de ensinar e aprender; Uma análise das políticas públicas municipais e o alinhamento com o ODS 4 em Três Passos. No decorrer da escrita, sempre que possível, foram estabelecidas relações entre os elementos destas categorias finais com alguns elementos das outras categorias, considerando a construção do debate.

Na Figura 5, destacam-se as categorias finais que foram definidas para a construção dos metatextos. Da análise sobre estas categorias finais que emergiram das unidades de significado foram considerados os elementos da organização dos seguintes metatextos.

Figura 5 - Categorias Finais ATD



Fonte: Elaborada pela autora (2023)

### **6.2.1 INTEGRAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO: UM OLHAR SOBRE OS OBJETOS DA BNCC NA PANDEMIA**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) representa um marco significativo na educação brasileira, estabelecendo os objetivos e competências essenciais que os/as alunos/as devem desenvolver ao longo de seu percurso escolar. A era digital trouxe consigo uma gama de recursos tecnológicos que têm o potencial de transformar a forma como esses objetivos são desenvolvidos. Neste contexto, os/as gestores/as educacionais desempenham um papel fundamental na integração dessas tecnologias no ambiente de ensino. Este estudo tem como objetivo investigar de que maneiras os/as gestores/as educacionais estão auxiliando os/as professores/as a utilizar recursos tecnológicos para desenvolver e aprimorar os objetivos previstos na BNCC, durante o período pandêmico e pós pandêmico.



A BNCC é documento de fundamental importância, quando se refere à gestão e a pressupostos legais e teóricos que normatizam a educação básica no Brasil, este documento emergiu da necessidade de regularização da formação do/a estudante. Baseada na formação integral deste/a e no princípio da equidade, visa assegurar uma formação básica a todos/as de forma igual (BRASIL, 2017).

A BNCC começou a ser idealizada em 2015, objetivando nortear habilidades, competências e conteúdo da Educação Infantil ao Ensino Médio. Aprovada em dezembro de 2017, este documento integra as orientações e leis publicadas pelo Ministério da Educação (MEC) nos últimos anos. Nos anos de 2018 a Rede Estadual alinhou seus referenciais curriculares à BNCC e em 2019 a Rede Municipal precisou alinhar seus documentos em consonância com a legislação.

O Documento Orientador Do Território Municipal de Três Passos - RS, está alinhado à Base Nacional Comum Curricular – BNCC e Referencial Curricular Gaúcho, elaborado com a participação da comunidade escolar em colaboração com demais setores do Governo Municipal e entidades, tendo como objetivo principal atender as demandas educacionais do século XXI, com vistas na melhoria da qualidade da educação que aqui se constrói, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento do Município de Três Passos. (DOTTP, 2019)

Através da BNCC, há uma orientação contínua de aprendizagens, determinadas para cada nível de ensino e consideradas pelas três esferas, federal, estadual e municipal, para se efetivar uma educação de qualidade. “Assim, para além da garantia de acesso e permanência na escola, é necessário que sistemas, redes e escolas garantam um patamar comum de aprendizagens a todos os estudantes, tarefa para a qual a BNCC é instrumento fundamental” (BRASIL, 2017, p. 10).

A chegada da BNCC nas escolas acontece juntamente com a pandemia, pois em 2020, se deu a implementação dela na RME, com o PPP, o regimento e os planos de estudos, documentos legais, reformulados e alinhados à BNCC. Um período de transformação que modificou não só as práticas em sala de aula, mas a escola como um todo.

Considera-se relevante ressaltar as dimensões e aplicações, conforme definido no texto da BNCC, que apresenta o seguinte conceito:

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens

essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996)<sup>1</sup>, e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN) (BRASIL, 2017, p. 8).

Desta forma, a BNCC tem por objetivo favorecer a equidade do ensino no Brasil, buscando uma educação igualitária, em que os/as estudantes de qualquer parte do Brasil tenham oportunidades de acesso à educação e, com isso, o país seja capaz de melhorar o seu desempenho e minimizar situações de evasão e exclusão social. Elaborada para combater as discrepâncias em propostas educacionais, a BNCC pretende garantir que as instituições públicas e privadas, de estados e municípios brasileiros, adaptem-se às suas proposições e desenvolvam as mesmas habilidades e competências, considerando diferentes áreas de conhecimento, necessárias ao desenvolvimento dos/as estudantes, em contextos diferentes, respeitando as particularidades e valores culturais de cada região do país.

No contexto da RME, todos os trâmites legais foram observados, porém com a chegada da pandemia e conseqüentemente o isolamento social, os desafios para gestores/as e professores/as na implementação da BNCC foram vários, como por exemplo a necessidade de trabalhar de forma remota os objetos de aprendizagem.

Salienta-se que, neste estudo, quando tratado em relação à aprendizagem, os sujeitos são estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental da RME de Três Passos. Neste sentido, a reorganização do sistema para o período de excepcionalidade provocado isolamento social prevê a integração entre conteúdo impresso e por meios digitais, com a utilização de recursos tecnológicos. Conforme Indicação do CME nº 01/2020

1-Os objetivos de aprendizagem da BNCC, RCG e Documento Orientador do Território Municipal, considerando seus aspectos mais essenciais para minimizar os prejuízos de aprendizagem, indicando:

- a) As formas de interação (mediadas ou não por tecnologias digitais de informação com o estudante para atingir tais objetivos);
- b) estimativa de carga horária prevista para o atingimento dos direitos de aprendizagem, considerando as formas de interação previstas (sendo que reforçamos que o cômputo geral será estabelecido/determinado pós-pandemia);

Durante o período pandêmico, o município de Três Passos, assim como os outros municípios, teve dificuldade no que se refere à regulamentação e orientações devido a constantes alterações da legislação referentes às necessidades e exigências sanitárias. Porém, o órgão regulador do SME de Três Passos teve cautela, aguardando as deliberações a nível nacional e estadual e uma preocupação muito grande com a aprendizagem dos/as estudantes. Todas as recomendações foram no sentido de minimizar os prejuízos de aprendizagem e de que todos/as tivessem acesso aos objetos de aprendizagem, mediadas ou não pelas tecnologias digitais de informação. Neste sentido, destaca-se as colocações do/a Gestor/a 4.

Penso que as tecnologias ajudaram bastante porque se não fosse através delas não teríamos os encontros com os estudantes e eles ficariam todo esse período sem aulas e com a tecnologia então deu para os professores conversar e também trabalhar os conteúdos da BNCC, mas também de tirar a angústia dos estudantes e das famílias que estava muito preocupados também (Gestor/a 4)

Observa-se a preocupação do/a gestor/a enquanto o aprendizado dos/as estudantes e, também, um olhar para questões socioemocionais. Neste sentido, alguns assuntos escolares tornaram-se desafiadores, exigindo novas concepções como o processo de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia, as relações virtuais entre professores/as e estudantes que, inseridos neste cenário histórico, estão sendo extremamente relevantes e se baseiam em um novo método de ensino. É necessário, o suporte e a atenção de todos para garantir a qualidade na formação integral do/a estudante e uma harmonia com valores, moral e ética em nossa sociedade. Nota-se que se é indispensável a integração da tecnologia dentro dos processos educacionais, não somente no contato com o/a estudante, mas também a respeito das resoluções do isolamento social. (PAULA e MIRANDA, 2021)

Já o/a Gestor/a 2, traz outros aspectos relacionados aos conteúdos da BNCC e a utilização das tecnologias educacionais

Eu acho os elementos tecnológicos deveriam ser utilizados no período de agora não sendo o período pandêmico com os alunos presenciais, mas a gente trabalhar atividades no próprio *google meet* ou em outro sistema que a gente possa fazer aulas virtuais com os alunos aí para assessorar aprendizado deles dentro do contexto das aulas agora fora do período e no período pandêmico vem auxiliar porque era o único meio de nós atendermos os alunos e tirarmos as dúvidas deles em questão de conteúdos da BNCC. (Gestor/a 2)

No ponto de vista desse/a gestor/a, após o período de pandemia não se utilizou mais o *Google Meet* para desenvolver atividades com os/as estudantes. Acredita-se que essa ferramenta poderia ser utilizada para aulas de reforço, por exemplo, com o objetivo de sanar dúvidas deles/as em determinados componentes curriculares.

Diante deste contexto, observa-se que é preciso avançar em relação a utilização das tecnologias educacionais, principalmente na formação dos/as professores/as, pois a maneira como os/as estudantes vivem hoje, envolvidos em uma sociedade interativa, requer que a escola se aperfeiçoe para uma aprendizagem significativa e repleta de vivências. Diante dessa evidência, reforça a necessidade de qualificação docente, pois o ensino perpassa pela prática pedagógica, articulada à gestão educacional. Desta maneira, a formação desses/as profissionais são fundamentais para um ensino de qualidade. Neste sentido, é importante que a gestão promova formação de professores/as, como parte do processo de utilização das tecnologias educacionais nas escolas. “É preciso abrir os sistemas de ensino a novas ideias. Em vez da homogeneidade e da rigidez, a diferença e a mudança” (NÓVOA, 2009, p. 91).

Porém o que se observa nas contribuições dos/as gestor/as em relação a formação é que a

questão da formação dos professores a maioria se desafia vai atrás busca inova e alguns estão ainda aguardando assim a formação mais específica então eu acredito que enquanto rede precisa melhorar essa questão da formação instigando cada vez mais o uso de recursos tecnológicos que realmente vai ser algo que vai resultar em construção de conhecimento, em melhora na aprendizagem porque usar só por usar o celular, por exemplo, existem no celular também várias atividades que enfim se faz que é imediato que pode ser usado na sala de aula, mas realmente tem que ver o real sentido disso se vai construir conhecimento que seja conhecimento que agregue (Gestor/a 1)

Nesta colocação, entende-se que a formação continuada do/a professor/a voltada a utilização das tecnologias educacionais é um desafio para a RME e a mesma pode contribuir se vem ao encontro do pensamento coletivo, onde as trocas de experiências sejam no sentido de auxiliar para melhorar a prática da sala de aula, possibilitando ao/a docente ampliar seu repertório de opções para desenvolver com os/as estudantes. Segundo Nóvoa (2009), “a formação do professor deve valorizar o

trabalho em equipe e o exercício coletivo da profissão, reforçando a importância dos projetos educativos da escola” (p.40).

Para atingir esse propósito, é fundamental que se valorizem os/as gestores/as nesse processo, no dia a dia da escola, seja no exercício da função de diretor/a ou de coordenador/a pedagógica juntamente com os/as professores/as, que dão sustentação a essas esferas. Acredita-se que uma escola boa precisa de um projeto político pedagógico consistente, e gestores/as atentos às inovações que incorporadas, e desenvolvidas com os/as estudantes, professores/as e comunidade são determinantes para o sucesso no contexto em que atua.

A análise revela que a integração de tecnologias educacionais na RME desempenha um papel fundamental no desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem da BNCC. Gestores/as educacionais exercem uma função essencial na implementação bem-sucedida das tecnologias educacionais e na formação continuada dos/as professores/as. Os resultados desta pesquisa oferecem insights para educadores/as, gestores/as educacionais e formuladores de políticas que buscam aprimorar a educação. Além disso, destacamos a importância contínua da inovação e da adaptação para atender às necessidades em constante evolução dos/as estudantes e do sistema educacional.

### **6.2.2 TRANSFORMANDO O ENSINO EM TEMPOS DE CRISE: AÇÕES DA REDE MUNICIPAL DURANTE A PANDEMIA PARA A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS**

A pandemia da COVID-19 provocou muitas mudanças no campo da Educação, forçando as instituições de ensino a se adaptarem rapidamente a um ambiente virtual. No contexto da rede municipal de ensino, o uso de tecnologias educacionais tornou-se uma necessidade iminente. Este estudo se propõe a investigar as ações inovadoras realizadas pela rede municipal de ensino durante o período pandêmico para incorporar tecnologias educacionais no processo de aprendizagem. O objetivo é compreender como as iniciativas governamentais, o

impacto da internet, estratégias de acesso, capacitação de professores/as e políticas de tecnologia na educação marcaram esse novo cenário educacional.

Em todas as esferas a necessidade do isolamento/distanciamento social provocou modificações importantes. Nesta escrita, detém-se as iniciativas governamentais que foram concretizadas pela administração municipal na RME.

Na RME de Três Passos, no período da pandemia, fez-se necessário investir em recursos tecnológicos. A primeira iniciativa foi na aquisição de aparelho celular para as escolas, com o objetivo de facilitar o contato com as famílias, estudantes e professores/as via *WhatsApp*. Nas contribuições do/a gestor/a 1, onde apresenta que “as escolas também receberam o celular, todas elas com a questão do *WhatsApp* para ter a comunicação entre família e escola” e o/a gestor/a 3 diz que “escola também tem o celular com uso, digamos assim um celular mais moderno que tem o *whatsapp* assim que era algo que não tinha antes o celular antes era um celular antigo e agora então também tem essas tecnologias”.

Observa-se que a iniciativa da administração municipal em adquirir um aparelho de celular com o *WhatsApp* foi elogiada pelos/as gestores/as, pois otimiza a comunicação entre escola e famílias, favorece a comunicação entre os/as gestores/as, gera economia com a conta telefônica e diminui o custo com impressão de recados e convites para as famílias. Outro ponto positivo dessa tecnologia é a rapidez para resolver assuntos pertinentes à gestão educacional, como marcar reunião, repassar informações sobre os programas educacionais. Essa ferramenta possibilita maior participação do conselho escolar na tomada de decisões no âmbito escolar, bem como favorece a comunicação entre gestão e professores/as.

A pandemia, com certeza, provocou a possibilidade de se repensarem os modelos atuais de ensino, os modelos estruturais das escolas, as práticas de gestão, o processo de ensino e aprendizagem e, nesse bojo, a maneira com que as famílias interagem com o processo de ensino e aprendizagem de seus filhos. Temos que considerar que ao retornarmos às atividades, nos depararemos com novas exigências socioeducacionais. Novas oportunidades surgirão e novas necessidades conviverão com os antigos desafios (PERES, 2020, p.29).

A colocação de Peres (2020), diante do cenário atual, faz todo sentido, pois a pandemia passou a impor transformações na organização dos sistemas e no processo educativo. Ainda que diante de todas as dificuldades, dúvidas e angústias geradas pelo contexto, surge a oportunidade de refletir coletivamente, com a

finalidade de incluir todos/as nesse processo, um momento histórico que possibilita pensar uma nova forma de gestão, de um novo olhar para o trabalho pedagógico dentro da escola pode ser o ponto de partida para os/as gestores/as educacionais a partir de agora.

Desta forma, destaca-se, o investimento pela administração, em lousas digitais para todas as escolas da RME, visto como um marco na educação do município de Três Passos, conforme colocações dos/as gestores/as, sendo que dos/as entrevistados/as, todos destacaram a instalação das mesmas nas escolas. Trago as contribuições mais relevantes para as discussões, conforme o Gestor/a 1, Gestor/a 3 e Gestor/a 4:

Nós podemos pontuar as lousas digitais, que foram instaladas nas escolas e que ela traz juntas várias ferramentas para que o professor trabalhe de forma concreta com os alunos, é um leque de oportunidade. (Gestor/a 1)  
 [...] hoje nós temos então após esse período da pandemia essa questão da tecnologia entrou com força na escola e a questão da lousa digital acho que foi um assim marco para nós porque ali você pode utilizar o computador na sala de aula com todos os alunos ao mesmo tempo então para nós foi impactante mesmo essa questão da lousa digital na sala de aula. (Gestor/a 3)  
 Foi instalado em todas as escolas também as lousas digitais em todas as salas de aula para auxiliar e melhorar a qualidade das aulas oferecidas. (Gestor/a 4).

O projeto das lousas digitais tem por objetivos:

- Ofertar formação com ênfase a temática “Educação na Cultura Digital”, abordando o conceito de Cultura Digital e suas relações com a escola, o currículo e a sociedade;
- Incentivar a prática de produção de objetos educacionais a partir do acesso às ferramentas e aplicativos disponíveis na internet;
- Ampliar os recursos tecnológicos das escolas municipais;
- Acompanhar e avaliar os efeitos da discussão e do uso de tecnologias educacionais na prática pedagógica e na organização escolar;
- Compartilhar e divulgar as práticas desenvolvidas nas escolas participantes com toda a comunidade escolar. (SMEC, 2020)

A lousa digital apresenta muitos recursos que auxiliam na elaboração de novas estratégias de ensino, as quais buscam deixar as aulas mais criativas, dinâmicas, com o intuito de envolver cada vez mais os/as alunos/as, facilitando a aprendizagem. Nesse sentido, a aquisição de lousas digitais para as escolas municipais de ensino de Três Passos, tornou-se uma medida inovadora, já que esta ferramenta funciona como uma grande tela de computador, sensível ao toque e repleta de recursos, por meio dos quais o/a professor/a consegue trabalhar com

seus/as alunos/as os conteúdos de modo mais rico e abrangente, seja no ensino remoto, híbrido ou presencial.

Segundo informações da SMEC (2020), esse projeto teve como abrangência 9 (nove) escolas de ensino fundamental da RME, sendo que estas atendiam 1441 (um mil quatrocentos e quarenta e um) estudantes em 2020, e o total de 38 (trinta e oito) lousas adquiridas. Juntamente com a aquisição das lousas foi investido em formação para os/as professores/as e em assistência. A administração fez um alto investimento, apostando na inovação tecnológica nas escolas. Investimentos que impactaram na forma de trabalhar em sala de aula.

Observa-se que, com a municipalização de escolas estaduais, hoje tem escolas da rede que não tem lousa digital, pois não houve novas aquisição. Essa questão também é trazida pelos/as gestores/as.

Precisamos ampliar o número de lousas digitais nas escolas. (Gestor/a 1)  
Vejo aqui na minha escola que os professores utilizam bastante as tecnologias principalmente a lousa digital dentro da sala de aula para trabalhar os conteúdos com os alunos. (Gestor/a 2)  
Acho que a lousa é a que mais tem sido utilizada, essa sim. (Gestor/a 3)  
As lousas digitais que também são bastante usadas, como já foi falado e que é uma aula diferenciada para os estudantes que não ficam sempre naquela mesmice só usando o livro didático. (Gestor/a 4)

Observa-se que, entre os/as entrevistados/as, é unânime que a lousa digital é muito utilizada em sala de aula e que existe a necessidade de aquisição das mesmas para as salas de aula que estão faltando.

O uso de recursos tecnológicos nos processos de ensino e aprendizagem favorece a motivação na aquisição de habilidades em TIC quando adotadas as ferramentas adequadas a cada nível de ensino e conteúdo a serem aprendidos. Alguns recursos de tecnologias educacionais necessitam de aprimoramentos quando inseridos nas aulas, pois apenas o investimento na compra de recursos tecnológicos não ocasiona mudanças no processo educacional. É necessário também o desenvolvimento profissional do corpo docente para a utilização pedagógica e crítica das tecnologias digitais, a fim de provocar mudanças e reflexões significativas. (THEISEN, PAVÃO, PAVÃO, 2021, p. 1279)

É importante ressaltar que o investimento em tecnologias educacionais apropriadas para o nível de ensino, juntamente com a formação pedagógica dos/as professores/as, provoca mudanças significativas no processo de ensino e aprendizagem.



Outra ação implementada pela administração municipal em relação aos recursos tecnológicos foi a aquisição de *notebook* para os/as professores/as e gestores/as, de acordo com os/as colaboradores/as da pesquisa:

A questão dos computadores que foram cedidos para os todos os professores da rede para que tivessem um planejamento na verdade é os professores receberam um *notebook* ele é portátil inclusive vem com a pasta para que o professor leve para a sala de aula e utilize na sala para suas aulas. (Gestor/a 1)

A rede municipal de Três Passos, especificamente deu um *notebook* para cada professor utilizar em cunho pedagógico sendo que o professor quando sai da rede municipal tem que devolver esse notebook para o poder público. Dessa forma ele segue sendo utilizado por um outro professor para poder trabalhar a questão da tecnologia. (Gestor/a 2)

Todos os professores ganharam um *notebook* pra poder desenvolver suas aulas ele também é tipo um comodato os profes podem levar para casa e também usar no dia a dia. (Gestor/a 3)

Ressalta-se como positiva a aquisição de *notebook* para os/as professores/as, com essa ação a administração pública, além de instrumentalizar, qualifica o trabalho do/a gestor/a e dos/as docentes, entende-se que

O diretor, o coordenador, enfim a equipe gestora tem nas tecnologias, hoje, um apoio indispensável ao gerenciamento das atividades administrativas e pedagógicas. O computador começou a ser utilizado antes na secretaria do que na sala de aula. Neste momento há um esforço grande para que esteja em todos os ambientes e de forma cada vez mais integrada. Não se pode separar o administrativo e o pedagógico: ambos são necessários e devem interagir. (ELIAS, SILVA, SILVA, 2020, p.1)

Nesta perspectiva, a implementação de *softwares*, desenvolvido pelo sistema *Betha*, vem auxiliar a gestão educacional a organizar os SME. No ano de 2020 foi implementado o sistema *Betha* Professor, o qual possibilita aos/às professores/as fazer o registro da frequência dos/as estudantes por esse aplicativo. Na realidade os cadernos de chamada, que antes eram físicos, passaram a ser *on-line*. Além do registro da frequência do/a estudante, o sistema permite registrar o planejamento do/a professor/a, os objetos de conhecimento trabalhados, as habilidades desenvolvidas, bem como fazer, anotações relacionadas aos/as discentes.

Nas falas dos/as Gestor/a 3 e Gestor/a 4, a seguir, evidencia-se a existência do sistema *Betha* e seus impactos na rotina dos/as professores/as e na organização da escola.

Em relação ao sistema *Betha*, no começo foi relutante tudo o que é novo gera sempre impacto, mas hoje a gente já tem maiores esclarecimentos sobre, os professores já foram se habituando e logicamente hoje a gente

não consegue mais imaginar os registros no papel hoje todo mundo habituado e compreendeu, mas claro no início gerou bastante dúvidas e enfim, mas é importante até porque agora tem a questão do *Betha* Pais e Filhos onde os pais também tem acesso então isso é interessante envolvendo as famílias na tecnologia. Gestor/a 3)

Assim agora a gente usa o *Betha* que é um sistema onde os professores fazem a chamada e também tem acesso para digitar os conteúdos trabalhados, então tudo é controlado através desse sistema. (Gestor/a 4)

Outra ação enfatizada pelos/as colaboradores/as da pesquisa foi o investimento nos laboratórios de informática, conforme Gestor/a 1 “Na rede Municipal todas as escolas têm laboratório de informática e esses computadores são para os alunos acessarem e fazerem trabalhos ou terem a sua aula.” Observa-se, a preocupação da administração municipal em oportunizar o acesso dos/as estudantes aos recursos tecnológicos, tanto de forma individual ou durante a aula juntamente com o/a professor/a. O Gestor/a 2 também corrobora no sentido de evidenciar o investimento nos laboratórios de informática.

Os laboratórios de informática eram precários mas houve um investimento através pela Secretaria Municipal de Educação que melhorou bastante os laboratórios de informática e os professores utilizam para dar aulas onde os alunos têm acesso direto a um computador que facilita na aprendizagem dos alunos. (Gestor 2)

Constatou-se que todos/as os/as colaboradores/as da pesquisa concordam, que a nível da administração municipal, no período da pandemia houve vários investimentos em recursos tecnológicos, os quais proporcionaram mudanças significativas na organização das escolas tanto no trabalho/funções dos gestores/as, como no trabalho dos/as professores/as. Moran (2009, p. 152) corrobora,

Há mudanças que as instituições educacionais podem realizar no curto prazo (dependendo da situação em que se encontrem), como investimento em infraestrutura de acesso a redes e laboratórios. É fundamental a ampliação de laboratórios conectados à internet, com número de computadores adequado tanto para acesso dos alunos como para utilização em aulas. A escola pode estar totalmente conectada, sem fio, em todas as dependências e espaços. Hoje, uma instituição precisa ter um bom *campus* virtual, um conjunto de soluções que permitam a integração do administrativo e do pedagógico.

Em relação a *internet* os/as gestores/as apontam que é necessário melhorar o sinal da *internet*

Precisamos também melhorar o sinal da *internet* em algumas escolas. (Gestor/a 1)

Ter uma *internet* mais ágil que consigam trabalhar durante o período que estão dentro da sala de aula (Gestor/a 2)

Eu penso que sempre visando melhorar mesmo o acesso a qualidade da *internet* em si que é a base de tudo (Gestor/a 3)

Porém, a nível de administração municipal não foi citado nenhum programa relacionado a conectividade nas escolas municipais. Já, em relação a programas criados e mantidos pelo Governo Federal, através do MEC, está relacionado ao acesso à *internet* que é o Programa Escolas Conectadas, que destina recursos para melhorar o sinal de internet nas escolas, de acordo com os/as gestores/as:

Do que eu tenho conhecimento é a escola conectada o gestor de cada escola tem um recurso para ser utilizado é nesse sentido assim da tecnologia então a maioria tem utilizado também para melhorar o seu sinal de *internet* com novas conexões é roteadores (Gestor/a 1)

Do MEC já era um plano que determinava exatamente o que você iria comprar que era para melhorar especificamente a qualidade da *internet* dentro do ambiente escolar e daí com roteadores de mais qualidade com sistemas de melhor recebimento da internet para a gente, os alunos poder acessar todos e poder utilizar nas aulas dentro da escola e fora da escola também.(Gestor/a 2)

Na nossa escola a gente só atende o programa educação conectada que é um programa que disponibiliza a *internet* para as escolas para melhorar então o acesso e a velocidade da *internet*. (Gestor/a 4)

O “Programa de Inovação Educação Conectada, desenvolvido pelo Ministério da Educação e parceiros, tem por objetivo apoiar a universalização do acesso à internet de alta velocidade e fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na Educação Básica”. (BRASIL, 2018)

Deste modo, o Programa promove ações no sentido de auxiliar que a escola tenha os equipamentos para receber a conexão de internet, consequentemente dá aos/as professores/as a possibilidade de ampliar as opções de metodologias utilizadas em sala de aula, bem como, proporcionar aos/as estudantes o contato com as novas tecnologias educacionais.

Dessa forma, com base no exposto, conclui-se que é imperativo expandir o acesso à internet como um direito na Rede Municipal de Ensino (RME). Essa ampliação tem como objetivo promover tanto o avanço na área educacional quanto a diminuição das disparidades estruturais, sobretudo no âmbito digital.

Em síntese, a partir da análise dessa categoria afirma-se que as ações implementadas pela administração municipal, para o uso das tecnologias influenciam na transformação do ensino durante o período pandêmico e pós

pandêmico. Na medida em que são realizados investimentos em recursos tecnológicos para as escolas e, com isso, a melhoria das condições de aprendizagem. Segundo os/as colaboradores/as da pesquisa, elas são de fundamental importância e oportunizam qualificar o processo de ensino e aprendizagem na RME, bem como, desburocratizar os processos administrativos.

Este estudo destaca a importância das ações da RME no contexto da pandemia, na promoção de tecnologias educacionais. A pandemia revelou desafios significativos, mas também oportunidades de inovação. As lições aprendidas com essas ações podem ser valiosas para o futuro da educação, independentemente do cenário. A pesquisa também enfatiza a necessidade contínua de garantir a igualdade de acesso à educação, do mesmo modo que o papel crítico do governo municipal na promoção de tecnologias educacionais como parte integrante do processo educacional.

### **6.2.3 DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: ADAPTAÇÃO DE PROFESSORES/AS E GESTORES/AS ÀS NOVAS FORMAS DE ENSINAR E APRENDER**

A pandemia da COVID-19 trouxe mudanças profundas para o campo da educação, com a necessidade de adaptação rápida a novas formas de ensinar e aprender. Professores/as e gestores/as educacionais desempenham papéis fundamentais nessa transformação. Esta pesquisa tem como objetivo investigar como esses/as profissionais estão adaptados a esse novo cenário, com foco nas categorias emergentes de aplicação de ferramentas digitais, impacto da formação tecnológica, desenvolvimento de competências, integração de tecnologia, capacitação e desenvolvimento profissional.

O período pandêmico iniciou-se com o isolamento social provocado pela pandemia da COVID-19, fase de muitas incertezas, além do medo da doença provocada pelo vírus desconhecido. Diante das experiências vividas no período pandêmico, as quais impactaram a rotina diária e a vida profissional de professores/as e gestores/as. Pois, nas escolas, a ausência dos/as estudantes gerou questionamentos sobre como seria possível desenvolver as aulas sem os/as estudantes no espaço físico da escola?

A convivência em sala de aula e a comunicação entre professor/a e estudantes, até então, eram pilares para o planejamento pedagógico, onde tinha-se como alcançar metas e desenvolver objetivos. Com a pandemia toda a sociedade precisou adaptar-se ao momento de mudanças de rotinas no trabalho e na vida social. Na escola não foi diferente, pois saímos das aulas presenciais para um isolamento de tempo indeterminado. Dessa forma surge uma nova dinâmica na educação e conseqüentemente gestores/as e professores/as se depararam com desafios e oportunidades provocados pela pandemia.

Na RME de Três Passos, a organização seguiu as orientações do CME (2020), o qual

[...] Diante da incerteza do retorno às aulas presenciais e da necessidade de minimizar os impactos na construção das aprendizagens dos alunos devido a Pandemia, o Parecer CNE/CP Nº 05/2020 abre a possibilidade para o Sistema Municipal de Ensino optar pela oferta educacional não presencial através de interações mediadas ou não por tecnologias, desde que, se cumpram alguns critérios que devem estar previstos no Plano de Ação a ser planejado pela mantenedora juntamente com a comunidade escolar e aprovado por este colegiado.

A partir da indicação do CME e da análise das falas dos/as gestores/as é possível perceber que um dos desafios foi buscar formas de manter a comunicação com os/as estudantes e professores/as. Essa ideia é evidenciada no seguinte relato:

No período da pandemia nós utilizamos então o WhatsApp, entre pais professores e os alunos acho que foi bem positivo esse contato, foi necessário naquele momento o *classroom* que eu me lembro que foi uma plataforma também nova, nova para nosso uso porque já existia logicamente, mas a gente começou a usar de fato naquele momento e acho que eu tenho que pensar mais um pouco, o que mais a gente usou de imediato foi aquilo assim em termos de tecnologia no momento que a gente perdeu o contato físico foi através do telefone. (Gestor/a 3)

Observa-se que a demanda inicial era a de comunicação entre gestores/as, professores/as, estudantes e famílias. Nesse momento surgiu a necessidade da criação de grupos no *WhatsApp* com o objetivo de manter a comunicação na escola, inicialmente os grupos foram criados no celular dos/as gestores/as e professores/as, pois no aparelho celular da escola não permitia baixar esse aplicativo. Dessa forma, os/as gestores/as educacionais precisaram abrir um processo de licitação com o objetivo de adquirir um aparelho celular para as escolas.

Em relação às novas estratégias, adaptações, mudanças do que estava estruturado e tomado como normal, Furtunato (2021, p. 1057) afirma:

Assim, o fechamento das escolas não fez com que professores e professoras ficassem sem trabalhar. Em alguns casos, de modo quase instantâneo houve a migração da sala de aula concreta, ao vivo, para o trabalho realizado remotamente pela mediação da internet e seus aparelhos de acesso digital. (Furtunato, 2021)

De acordo com o autor, pode-se dizer que neste cenário, houve o destaque da participação dos/as gestores/as educacionais e dos/as professores/as. Eles desempenharam papéis imprescindíveis como profissionais da educação, que à frente das comunidades escolares, constroem a história da educação. Depararam-se com a necessidade de reinventar novas metodologias e possibilidades de comunicação, as quais atendessem a demanda que o isolamento exigiu.

O/a gestor/a, considerando o período pandêmico torna-se peça fundamental nesse cenário, pois as inovações advindas desse período impuseram a necessidade de uma nova reorganização, com a utilização de novas ferramentas, as quais mudaram a forma como este organiza a escola, mudanças reveladas nas falas dos/as gestores/as.

Olha eu acho que a utilização da plataforma *Google* ali né sala de aula e também o *Google meet* eu acho que essa interação que a gente pode realizar com os alunos através da plataforma isso possibilitou um pouco de acalento naquela situação vivida ali da pandemia da insegurança e aí era uma forma da gente estar tendo esse contato com o aluno mesmo que de forma virtual. (Gestor/a 1)

No período pandêmico então a escola criou grupos no *whats* para ter contato com as famílias e com os estudantes onde iam informações e também algumas explicações sobre as aulas ou mesmo aulas gravadas. (Gestor/a 4)

Escolas e famílias vivenciaram uma forma de aproximação diferente no período da pandemia da COVID-19 e, entre ambas as partes, a comunicação ganhou novo dinamismo. Práticas e estratégias utilizadas no período de isolamento social desempenharam papel importante no contexto da retomada das atividades presenciais. A comunicação com as famílias pelo *WhatsApp* foi mantida e está sendo aprimorada.

Ainda temos os grupos no *WhatsApp* com as famílias, os estudantes, porém nesses grupos os professores faziam parte durante a pandemia não estão mais participando. Esse grupo ficou mais restrito com o número do telefone

da Escola, da direção onde também os pais e estudantes não são administradores só a equipe diretiva, mais para recados agora. (Gestor 4)

Peres (2020) corrobora com esse novo cenário na educação, onde

O desafio que ora se impõe aos gestores de escola, além da obtenção de melhorias nos índices educacionais da sua unidade escolar, passou a ser o de inovar-se para liderar com eficácia e eficiência esse novo contexto educacional, mantendo a credibilidade do processo de ensino e aprendizagem apesar das adversidades. Para isso, o gestor deverá agregar, aos já existentes, valores essenciais que fazem a diferença tanto na individualidade como na coletividade. Dentre eles a sensibilização para que os objetivos comuns da instituição de ensino não sejam esquecidos, sendo retomados a partir de uma nova realidade, considerando também a ampliação da construção de ambientes cooperativos, de respeito, de senso de pertencimento, de autodesenvolvimento.

Considerando o contexto de pandemia, o/a gestor/a precisa estar atento às preocupações dos professores/as que, no processo de transformação da escola, as salas de aula também tiveram transformações, de presenciais para virtuais, passando a conviver com a utilização dos recursos tecnológicos. Os/as professores/as e até os/as gestores/as passaram a conviver com as incertezas do desenvolvimento de um planejamento diferenciado que contemple os objetivos do projeto pedagógico da escola, no plano de ensino e ao mesmo tempo as necessidades e interesses dos/as estudantes. Essas angústias estão presentes nas colocações dos/das gestores/as.

Com a vinda da pandemia nós tínhamos que acelerar o aprendizado dos professores com relação à tecnologia era uma coisa que a gente não usava no dia a dia mas quando deparamos com essa questão de ter que usar as aulas virtuais, as atividades para os alunos então rapidamente o professor tem que aprender a usar o Google Meet para dar suas aulas para os alunos e onde a gente tentou da melhor forma possível atender todos os alunos e fazer com que os professores utilizassem essas tecnologias durante o período pandêmico aí para poder dar os conteúdos da BNCC. (Gestor/a 2)  
Eu penso assim que de momento foi impactante para todos e depois que os professores conseguiram se organizar e perceberam que eles conseguiam usar essa tecnologia para pensar suas aulas a dificuldade foi aqueles que não tinham acesso pelo fato de ser uma escola do interior. (Gestor/a 3)

Fica evidente a necessidade do/a gestor/a e dos/as professores/as se adaptarem a essa nova realidade, pois a necessidade de trocar o quadro pelas telas e a sala de aula na escola por um lugar em casa não foi fácil para os/as estudantes, professores/as e gestores/as.

A utilização do *classroom* através do computador e também se utilizou bastante do *WhatsApp* através do *Whats* a gente passava orientações e informações a gente os professores se organizaram também para passar atividades e com a devolutiva dos alunos e chamadas de vídeo para a questão de explicar alguma coisa específica e os professores desse período também utilizavam dos documentos compartilhados porque como a realidade do município ela é muito diversa a gente atende uma população bastante vulnerável também socialmente então não tem condições de ter um celular ou se tinha um celular era modelo mais antigo e aí então para esses alunos que não tinham condições de participar das chamadas pelo limite ou de receber as atividades ou pelo Google sala de aula esses alunos receberem a apostila todos na verdade recebiam o mesmo material físico que a gente denominou com uma apostila e o planejamento se dava através de documentos compartilhados quando a pandemia não permitia os encontros presenciais. (Gestor/a 1)

O relato do gestor é reforçado por Peres (2020, p 25)

Como pode ser constatado, desafios pedagógicos e administrativos não faltam para o gestor escolar. Dessa forma, ele necessita desenvolver novas competências que advindas de novas interações e novos conhecimentos, que permitam uma reconfiguração interna para um pensar inovador, e que possibilite a sua participação no desenvolvimento de ações essenciais para esse novo presente da gestão escolar.

Cabe salientar que uma das ações efetivada pela RME foi a produção de material físico para entregar a todos os/as estudantes da Rede, nesse processo de planejamento, impressão e distribuição os/as gestores/as educacionais tiveram um papel fundamental na organização. O material era planejado pelos/as professores/as das áreas de conhecimento sob a coordenação dos gestores/as. O primeiro momento era um encontro pelo *Google Meet* onde se discutia quais objetos de aprendizagem seriam desenvolvidos naquele mês.

Destaca-se que o material impresso era para todos os/as estudantes, as explicações do conteúdo e as interações com os mesmos eram realizadas pelo *Google Meet*. A organização do material físico era mensal, sendo que além desse material eram disponibilizadas atividades no *Classroom*. Essa forma de organizar o trabalho dos/as professores/as exigiu que os/as gestores/as criassem estratégias de acordo com a realidade da sua escola para alcançar todos os estudantes. Essa forma de organização está presente na fala dos gestores/as:

Também foi iniciado naquele momento né o *classroom* o *Gmail* o *e-mail* e o *drive* lembrando agora também as aulas quando a gente conseguiu iniciar foram através do *meet* e também era uma coisa nova que todo mundo teve que se habituar a realização das aulas online através do *meet*. (Gestor/a 3)



Os professores tiveram planejamento através do *Classroom*, *drive*, documento compartilhado e formações continuadas que também foi usada com os estudantes. (Gestor/a 4)

A opção da SMEC pela produção de material impresso e a utilização dos recursos tecnológicos, que surgem no contexto da pesquisa, está relacionada ao período de isolamento social provocado pela pandemia da COVID-19.

De modo inicial, avalia-se que os/as participantes da pesquisa trazem questões relacionadas à oportunidades na educação em tempos de pandemias. Observa-se que essa forma de organizar o planejamento iniciou no período de isolamento social pelo *Google Meet* e pelo *Google Drive*. A responsabilidade pela organização dos encontros dos/as professores/as para o planejamento era dos/as gestores/as, sendo que nesse planejamento os/as educadores/as discutiam os assuntos a serem trabalhados naquele mês, organizavam a sequência e as atividades que iriam ser propostas aos estudantes. Após essa elaboração o/a gestor/a educacional revisava o planejamento e encaminhava para a impressão.

Constata-se que a partir da experiência de planejamento realizada durante o período de isolamento social, a RME continuou com os encontros mensais por área para planejar e dessa forma foi possível observar avanços no processo de ensino e aprendizagem. Outra questão a destacar é que muitos professores utilizam o *Google Drive* para realizar o planejamento das aulas com seus colegas de área ou escola.

Nesta perspectiva, o/a Gestor/a 3, em suas contribuições reafirma o protagonismo do/a professor/a em relação às mudanças que vêm acontecendo na Educação.

A tecnologia é comunicação então como os professores têm uma facilidade de se comunicar entre eles bem como com professores de outros lugares. Isso é imprescindível assim eles têm contatos eles conseguem acesso a muitas informações através da tecnologia e eles têm os grupos entre professores do município. Cada área tem seu grupo onde eles trocam ideias assim como cada professor no currículo do ano em que trabalha também tem seus grupos então existem sempre essa discussão entre os seus colegas. O planejamento mensal onde eles se reúnem e podem trocar ideias. (Gestor/a3)

Neste sentido, o PAAPNP (2020) traz às atribuições dos/as professores/as para esse período, entre elas destacam-se as pertinentes ao tema em questão,

Realizar estudos da Plataforma, interagir com os colegas para compreender como fazer uso da mesma. Inserir e enviar para os alunos atividades complementares a apostila do seu componente curricular.

Formar grupos de watts por ano/série, interagir e conversar com os pais e alunos.

Além disso, é um momento valioso para estudar, nos qualificar em casa, com o trabalho remoto: assistir lives, vídeos, noticiários referentes ao cenário atual que estamos vivenciando; acompanhar reuniões on-line sempre que for convocado pela escola ou secretaria municipal de educação; realizar a leitura de um livro, artigo, documentário; interagir e conversar com seus colegas e alunos através das tecnologias.

Percebe-se, que o período pandêmico estabeleceu novas necessidades e adaptações, pois os/as gestores/as e professores/as da RME de Três Passos foram desafiados a utilizarem diversos recursos tecnológicos. Dessa forma, depararam-se com um leque de possibilidades, os quais despertaram novo dinamismo às estruturas organizacionais da escola e práticas pedagógicas que permaneceram após o retorno das aulas presenciais.

#### **6.2.4 UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E O ALINHAMENTO COM O ODS 4 EM TRÊS PASSOS**

A busca pela equidade educacional é um dos princípios fundamentais estabelecidos na Agenda 2030, especificamente no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, que se concentra na garantia de uma educação de qualidade e inclusiva. Esta pesquisa tem como objetivo analisar como as políticas públicas propostas pela administração municipal de Três Passos se alinham com o ODS 4 da Agenda 2030, particularmente no que se refere à promoção da equidade de acesso aos/as estudantes da rede municipal. A análise abordará as compreensões sobre o direito à educação, a Agenda 2030 e seus ODS, identificando como esses conceitos são traduzidos em políticas educacionais locais.

A Agenda 2030 é um plano de ação global adotado pelas Nações Unidas em setembro de 2015, que estabelece metas e objetivos para o desenvolvimento sustentável em todo o mundo até o ano de 2030. Ela é composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que visam abordar um conjunto de desafios globais, incluindo pobreza, desigualdade, mudanças climáticas, gestão ambiental, paz e justiça.

Os ODS são um apelo a ações para todos os países, governos, setor privado e sociedade civil trabalharem juntos para alcançar um futuro mais sustentável. Cada um dos 17 ODS tem metas específicas que abordam questões essenciais, como erradicação da pobreza, igualdade de gênero, acesso à educação de qualidade, garantia de água limpa e saneamento, redução das desigualdades e promoção do consumo e produção sustentáveis.

A Agenda 2030 e os ODS representam um compromisso global para melhorar a qualidade de vida das pessoas, proteger o planeta e garantir que ninguém seja abandonado. Eles orientam as políticas e ações em nível nacional e internacional, com o objetivo de criar um mundo mais equitativo e sustentável até o ano de 2030.

Em consonância com o ODS 4, a Constituição Federal evidencia que a educação é um direito fundamental de natureza social e tem um papel significativo na construção de um Estado Democrático. Conforme a Constituição Federal de 1988, em seu Art. 205, cabe ao Estado juntamente com a sociedade provê-la, centralizando sua garantia com base na promoção da igualdade nos diferentes grupos sociais (BRASIL, 1988), dessa forma, faz-se necessário a criação de políticas e projetos que possibilitam às crianças e adolescentes a concretização desse direito.

Para contemplar as indagações da presente dissertação, que tem seu foco no ODS 4, o qual trata especificamente da educação inclusiva, equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem para todos/as os/as estudantes. Neste sentido, ao analisar os documentos elaborados pela RME observa-se o cuidado em atender discentes e o direito à educação, em consonância com os princípios da Agenda 2030 e seu ODS 4.

Isso é possível verificar e consolida-se, quando se reflete acerca da matéria da Indicação do CME nº 01/2020 ao prever as seguintes recomendações para a elaboração do Plano de Ação para Atividades Pedagógicas Não Presenciais (PAAPNP, 2020):

1-Os objetivos de aprendizagem da BNCC, RCG e Documento Orientador do Território Municipal, considerando seus aspectos mais essenciais para minimizar os prejuízos de aprendizagem, indicando:

- a) As formas de interação (mediadas ou não por tecnologias digitais de informação com o estudante para atingir tais objetivos);
- b) estimativa de carga horária prevista para o atingimento dos direitos de aprendizagem, considerando as formas de interação previstas (sendo que

reforçamos que o cômputo geral será estabelecido/determinado pós-pandemia);

Indicação CME/TP nº 01/2020

c) Registros de participação dos estudantes, inferidos a partir da retirada do material pelos alunos e na entrega se atividades em cópias físicas e nas atividades entregues pelos alunos por meio digital.

d) Formas de acompanhamento e avaliação não presencial durante a situação de emergência e/ou presencial após o fim da suspensão das aulas;

A partir da observação desta recomendação, destaca-se a preocupação para a efetivação do direito à educação, sobretudo, no que se refere aos objetivos de aprendizagem, forma de interação, participação e acompanhamento dos/as estudantes. Desta maneira, procurou-se minimizar os efeitos causados pela suspensão das aulas presenciais e promover o acesso à educação.

Na fala do/a Gestor/a 1, a seguir, evidencia-se o cuidado em organizar políticas públicas que possibilitam o acesso ao conhecimento de todos/as os/as estudantes.

Eu acredito que são 17 né os objetivos do desenvolvimento sustentável os ODS e dentro desse nós temos um que fala da questão da Educação de qualidade com equidade e direito de acesso de todos e para todos né eu penso que nesse período de pandemia especialmente ela veio né agregar a preocupação que a gente tem de todos e para todos ela foi respeitada quando a gente sabia dos alunos que não tinham acesso mas que eles a gente forneceu outro tipo de material que era o material físico então eu acredito que sim que a gente teve esse olhar nesse período também.(Gestor 1)

A RME optou em produzir material físico, uma política que vem ao encontro dos objetivos da Agenda 2030. Esta política possibilitou a todos/as os/as estudantes da rede o acesso aos objetivos de aprendizagem previstos pela BNCC. Além da elaboração do material físico, teve-se a preocupação com o acesso a esse material. Dessa forma, quando a família do/a estudante não comparecia na escola para retirar o material impresso, o/a gestor educacional encontrava meios para fazer a entrega do mesmo.

Pois, conforme o PAAPNP (2020) traz às atribuições dos/as gestores/as para esse período, entre elas destacam-se as relacionadas ao tema discutido,

Atender as famílias e a comunidade que procura a escola para sanar dúvidas;

Planejar com as professoras a manutenção de vínculos com as crianças e seus familiares;  
Alimentar as redes sociais da escola (*facebook, WhatsApp*) com informações, recados e atividades;  
Colaborar na entrega das apostilas;

A equipe responsável pela elaboração do material impresso demonstrou cuidado na forma como chegaria a todos/as os/as estudantes. Essa atenção é evidenciada nas palavras do/a Gestor 4.

Têm várias ações que entram dentro da agenda 2030, por exemplo a busca ativa que a gente faz dos estudantes que estão fora de sala de aula conversa com as famílias se for necessário para que ele retorne então e se não for dessa forma a gente informa a SMEC ou também o conselho tutelar, mas principalmente através do diálogo fazendo com que esse estudante retorne para a escola. (Gestor/a 4).

As políticas públicas propostas pela administração municipal, do conjunto de ações que estão previstas no documento e nas falas dos/as gestores/as, ressaltam-se as ações que se referem à promoção da equidade de acesso aos estudantes da RME, que são objetivo desta pesquisa.

Ao analisar a realidade da Rede Municipal de Ensino (RME) e as ações promovidas pela administração municipal, destaca-se que estas estão alinhadas com as propostas da Agenda 2030 e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Observou-se que o sistema tem seguido as orientações do CME como uma das estratégias para a efetivação de ações que reverberam na resolução nº 006 de 05 de agosto de 2021 (TRÊS PASSOS, 2021), que institui as Diretrizes Municipais orientadoras para a implementação dos dispositivos legais que estabelecem as normas nacionais educacionais excepcionais a serem adotadas pelo Sistema Municipal de Ensino de Três Passos, durante o estado de calamidade.

Nas entrevistas realizadas com os/as Gestores/as, questionou-se: *Você conhece os ODS da Agenda 2030? No seu ponto de vista, teria vinculação entre as ações planejadas para o acesso e permanência do estudante durante o período pandêmico com os ODS da Agenda 2030?*

Constatou-se que a maioria desconhecia o conteúdo e até a existência da Agenda 2030 e de seus ODS. Quando realizada a questão, os interlocutores demonstraram, em suas expressões que não conheciam o assunto, que precisavam

pensar e solicitaram um melhor desenvolvimento da pergunta. Dessa forma, ao falar que a Agenda 2030 era um acordo mundial que tem como objetivo o Desenvolvimento Sustentável das Nações, ao apresentar termos como “desenvolvimento sustentável”, “direito à educação” e “erradicação da pobreza” os entrevistados formularam uma resposta. Nesse sentido, destaca-se as percepções dos/as gestores/as:

Eu não tenho muito conhecimento sobre o que significa ODS? Não se ouve falar sobre as ODS ou agenda 2030. (Gestor/a 3)  
Não conheço mas a gente sabe que algumas delas estão assim vinculadas né não tinha ouvido falar muito ainda mais através de leitura então percebe-se que por exemplo o PSE que é uma das que a gente já faz a muito tempo que é o programa saúde na escola que seria então um programa de melhoria da qualidade dos dentes dos alunos, avaliações de visão, avaliação do peso e altura e várias palestras que eles vem desenvolvendo na escola pra que melhore essa qualidade de vida e a preocupação deles ou nossa com a alimentação dos nossos estudantes. (Gestor/a 4).

Baseado nessas informações, é possível concluir que a maioria dos/as gestores/as entrevistados não conseguiu relacionar as políticas públicas municipais e as propostas dos ODS da Agenda 2030. As manifestações dos entrevistados sobre o tema em questão foram de forma superficial e como foi apontado anteriormente apenas foram compostas a partir da contribuição da pesquisadora para os termos “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)” e “Agenda 2030” demonstraram serem pouco conhecidos para os sujeitos da pesquisa.

Da mesma maneira, entende-se que seriam essenciais e muito bem-aceitas algumas iniciativas e formas de divulgação mais ampla da Agenda 2030 e de seus ODS entre os/as gestores/as educacionais e os/as trabalhadores/as da Educação, com o propósito de que este documento pudesse tornar-se conhecido pelos sujeitos, modificando assim a sua compreensão, e, para que conseguissem multiplicar as concepções de desenvolvimento sustentável que esse documento defende a nível global.

## 7. PRODUTO EDUCACIONAL: CURSO MOOC ( *Massive Open Online Courses* )

Neste capítulo, sistematiza-se a apresentação do produto educacional decorrente do desenvolvimento do estudo vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional da UFSM - Mestrado Profissional.

O Mestrado Profissional tem como particularidade evidenciar-se como instrumento de qualificação profissional capaz de proporcionar transformações nos contextos das instituições em que os/as estudantes estão inseridos. Desta forma, colaboram para a construção de recursos que qualificam a gestão com um produto educacional que tenha potencial para mudanças em suas instituições de atuação.

Conforme a Portaria Normativa nº 17 da CAPES, de dezembro de 2009, destaca a ênfase dos Cursos de Mestrados Profissionais no seu 5º Art.:

A oferta de cursos com vistas à formação no Mestrado Profissional terá como ênfase os princípios de aplicabilidade técnica, flexibilidade operacional e organicidade do conhecimento técnico-científico, visando o treinamento de pessoal pela exposição dos alunos aos processos da utilização aplicada dos conhecimentos e o exercício da inovação, visando a valorização da experiência profissional. (BRASIL, 2009)

Com isso, a pesquisadora reconhece o papel de construir um produto educacional como resultado deste estudo. Diante o exposto, a produção desse material está vinculada ao quinto objetivo específico da pesquisa: Propor um curso na modalidade *MOOC (Massive Open Online Courses)* para gestores/as, a fim de promover a inclusão das tecnologias educacionais na escola, através da compreensão da equipe gestora sobre o impacto destes recursos na aprendizagem dos/as estudantes. A proposição deste produto justifica-se como um meio para auxiliar os/as gestores educacionais a compreensão da importância dos recursos tecnológicos no contexto educacional.

Desta forma, com as informações decorrentes desta pesquisa, elaborou-se o produto educacional que traz um esboço do curso *MOOC* que propõe abordar temas pertinentes à compreensão da Agenda 2030 e importância da utilização dos

recursos tecnológicos nas escolas, adequando-se às necessidades dos/as gestores/as educacionais. É importante salientar que a produção científica realizada por integrantes de uma rede oferece elementos significativos para a mobilização de debates e reflexões sobre o tema pesquisado, possibilitando o protagonismo dos atores envolvidos.

Neste sentido, entende-se que os/as gestores/as educacionais estão recorrendo, cada vez mais, a cursos de formação continuada, projetados para preparar, atualizar e ajudar a reformular suas práticas. Desse modo, possibilitar as condições de trabalho ao gestor educacional para gerenciar as ações no cotidiano é oferecer oportunidade para a evolução educacional. Através do conhecimento das técnicas e das habilidades que esses/as profissionais podem oferecer para superar os desafios no dia a dia da escola. Desenvolvendo e compartilhando experiências e soluções para as mais diversas questões que surgem no ambiente educacional.

A formação do sujeito não ocorre somente pelo acúmulo de cursos, capacitações e/ou métodos técnicos, mas acontece, essencialmente, através de ações com base em análise crítica em relação às práticas. Bem como, no desenvolvimento contínuo de uma identidade personalizada e exclusiva do sujeito. Portanto, é importante o investimento nas pessoas, oferecendo-lhes um estatuto quanto ao saber experiencial (NÓVOA, 1997).

Considera-se que o material elaborado pela pesquisadora e, também gestora da rede, além de estimular habilidades de pesquisa em contexto, servirá para gerar reflexões sobre a Agenda 2030 e a realidade da rede. A característica do produto educacional, curso *MOOC*, foi escolhido considerando as vantagens como custo e maior facilidade de realização por parte dos/as gestores/as dentro e fora da RME.

O objetivo do *MOOC* é fornecer educação de qualidade e igual a qualquer pessoa e em todo o mundo. Eles são particulares entre os ambientes de aprendizagem on-line, uma vez que são desenhados para receber e incluir um grande número de participantes (ZHENG et al, 2015).

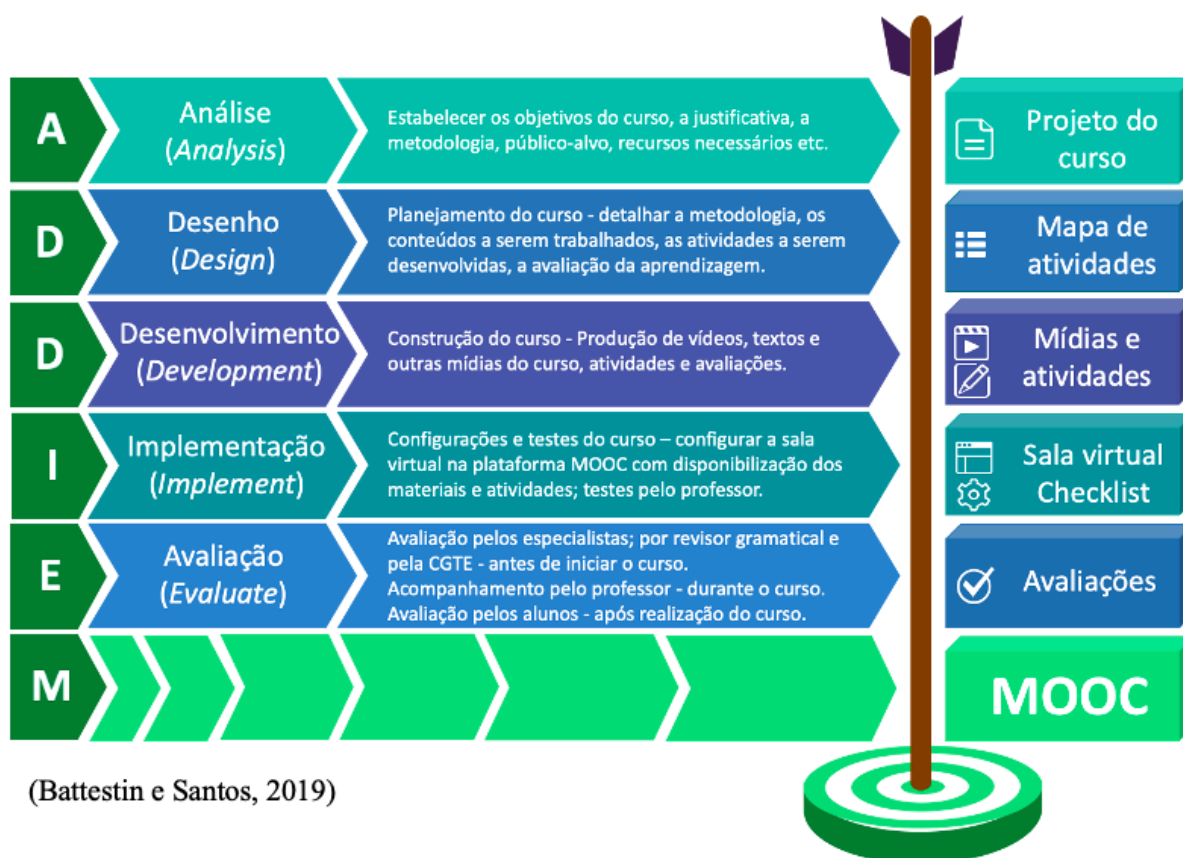
Um *MOOC* ainda apresenta benefícios para toda a sociedade, pois permite a autonomia dos/as estudantes e a flexibilidade em sua forma de ensino. O/a discente pode acessar as aulas no local e horário que desejar, não sendo obrigatório executar um cronograma fixo e determinado. Isso possibilita que ele construa seu próprio percurso, avalie quais temas precisam de uma atenção especial e quais habilidades deseja desenvolver.



O modelo de design instrucional escolhido para o desenvolvimento do curso MOOC é o ADDIE, essa escolha se justifica, pois, o objetivo desse modelo é proporcionar experiências de aprendizado que tornem nítidos os processos e contribui com o programa de treinamento e capacitação planejado, auxiliando tanto professores quanto estudantes.

Cada uma das letras que compõem a sigla ADDIE diz respeito a uma etapa que conduz as tarefas e planejamentos em sua elaboração. Na Figura 6 é possível observar cada etapa dessa desse processo.

Figura 6 - Processo para criação do curso MOOC



Fonte: Battestin e Santos, (2019)<sup>8</sup>.

A opção pelo modelo ADDIE (Análise, Design, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação) para a elaboração do curso MOOC é fundamentada na sua organização, que é abrangente para o desenvolvimento do mesmo. A análise, como fase inicial, permite uma compreensão aprofundada das necessidades do

<sup>8</sup> Imagem disponível em:

<https://docs.google.com/document/d/18xLVt7DjY4ZT6boZcjTPCSVZGnLkTXGX/edit>

público-alvo, identificando lacunas de conhecimento e definindo objetivos claros. No contexto de um curso *MOOC*, onde a diversidade de participantes é significativa, a análise detalhada contribui para a adaptação do conteúdo a diferentes públicos.

A estrutura do ADDIE garante uma justificativa consistente para a seleção e organização de conteúdos, garantindo que os objetivos do curso sejam alinhados com as necessidades reais dos/as aprendizes. Esta metodologia, também promove uma abordagem flexível, permitindo ajustes durante o processo de desenvolvimento com base em avaliações constantes.

Além disso, a fase de análise no ADDIE destaca a importância de considerar os recursos necessários, facilitando a implementação eficiente do curso *MOOC*. Essa metodologia, contribui para a criação de um curso que seja tanto acessível quanto envolvente, atendendo às expectativas do público-alvo.

Dessa forma, a escolha do modelo ADDIE para a elaboração do curso *MOOC* é baseada em sua capacidade de fornecer uma base sólida para o desenvolvimento, garantindo que o curso seja adaptado às necessidades dos/as participantes, eficiente em termos de recursos e capaz de incorporar ajustes contínuos para otimizar a experiência de aprendizado.

Na sequência, conforme o modelo ADDIE, será apresentada as etapas correspondentes a análise que trata do projeto do curso e o desenho que destaca o mapa de atividades. As etapas de desenvolvimento (mídias e atividades), implementação (sala virtual e *checklist*) e avaliação serão desenvolvidas em um segundo momento.

A criação de um curso *MOOC* sobre "Gestão educacional, tecnologias educacionais e Agenda 2030" é baseada na análise dos resultados da pesquisa que destaca a necessidade fundamental de capacitar profissionais da área educacional para enfrentar os desafios contemporâneos e alinhar suas práticas aos objetivos de desenvolvimento sustentável estabelecidos pela Agenda 2030 da ONU.

A partir da revisão de literatura, realizada na BDTD e no Portal de Periódicos da CAPES, na fase inicial da pesquisa e a análise das categorias que emergiram da ATD, percebe-se que o/a gestor/a educacional desempenha um papel importante para o progresso da educação, e a integração eficaz de tecnologias educacionais tornou-se essencial para promover inovação, acessibilidade e qualidade no ensino. Este curso *MOOC* visa preencher uma lacuna na formação desses profissionais, proporcionando uma compreensão das práticas de gestão educacional

contemporânea, com um foco especial na aplicação estratégica de tecnologias para melhoria do processo de ensino aprendizagem.

Ao incorporar a Agenda 2030, mais especificamente o ODS 4, o curso busca alinhar os objetivos educacionais com os princípios de sustentabilidade, inclusão e equidade. Proporcionará uma análise crítica de como a gestão educacional e como as tecnologias podem contribuir para o alcance desses objetivos globais, capacitando os/as participantes a integrarem práticas alinhadas aos valores da Agenda 2030 em suas instituições educacionais.

A natureza aberta e acessível de um *MOOC* permite que gestores/as e demais interessados/as participem independentemente de sua localização geográfica ou contexto educacional. Essa abordagem alinhada à modalidade *MOOC* busca democratizar o acesso ao conhecimento, promovendo uma educação continuada e atualizada para profissionais de diferentes regiões.

Portanto, o curso *MOOC* “Desafios e oportunidades na gestão educacional com tecnologias: Compreendendo à Agenda 2030.” se propõe a ser uma forma de preparar os/as participantes a liderarem transformações significativas em suas práticas educacionais, contribuindo assim para o avanço global em direção aos objetivos de desenvolvimento sustentável definidos pela Agenda 2030.

Pois, conforme a Declaração Política proveniente da Cúpula dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) realizada em Nova Iorque, em 18 de setembro de 2023, reflete o compromisso global renovado com a promoção da sustentabilidade. Este documento, aprovado durante o Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável sob as manifestações da Assembleia Geral da ONU, reafirma a urgência de ações coordenadas para alcançar os ODS. A declaração destaca a importância da cooperação internacional, da inovação e do empoderamento das comunidades locais na busca de soluções abrangentes para desafios globais, alinhando-se com a visão de um futuro inclusivo, equitativo e ambientalmente responsável.

Em relação à educação, este documento reafirma que

Continuaremos a aumentar o investimento em educação de qualidade inclusiva e equitativa e em oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas as pessoas, incluindo educação infantil, programas e iniciativas de alfabetização de jovens e adultos, educação digital, educação cultural, educação para o desenvolvimento sustentável, tecnologias digitais para a educação, aprimoramento de habilidades, educação superior e treinamento

vocacional acessíveis, educação em emergências e desenvolvimento profissional contínuo de professores. Reconhecemos que a educação e o cuidado na primeira infância podem gerar benefícios substanciais para as crianças. Abordaremos as barreiras à educação de meninas, as lacunas de gênero e de deficiência e promoveremos a igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres e meninas na e por meio da educação, além de ambientes de aprendizagem seguros, saudáveis e estimulantes que permitam a todos os alunos atingir seu pleno potencial e bem-estar físico, mental e emocional. (ONU, 2023 p.7)

Nessa perspectiva, na condição de pesquisadora, há a responsabilidade de mobilizar a comunidade escolar para a discussão sobre a importância da Agenda 2030 e do ODS 4, pautado pela sustentabilidade como eixo principal. Desta forma, a missão é lutar para que as gerações presentes e futuras compreendam que a Agenda 2030 é um guia global para alcançar o desenvolvimento sustentável e superar as múltiplas crises que enfrentamos.

Nesta etapa será detalhada a metodologia, os conteúdos a serem trabalhados, as atividades a serem desenvolvidas, a avaliação da aprendizagem, conforme o modelo ADDIE, será apresentado o mapa de atividades, que trata do planejamento do curso. Na Figura 7, observa-se o *layout* do curso.

Figura 7 - Layout do Curso



Fonte: Elaborada pela autora (2023).

**Nome do curso:** Desafios e oportunidades na gestão educacional com tecnologias: Compreendendo à Agenda 2030.

**Descrição do curso:** Este curso tem por objetivo apresentar a Agenda 2030 aos gestores/as educacionais e mostrar ferramentas tecnológicas, bem como, suas maneiras de utilização no dia a dia do/a profissional que atua na gestão educacional.

**Formas de ingresso no curso:** A oferta desse curso *MOOC* é semestral. A forma de ingresso é via inscrição direta no curso disponível no semestre. O/a estudante inscrito receberá as informações de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, via e-mail informado no ato da inscrição.

**Carga horária:** 60h

**Idioma:** Português.

**Nível de dificuldade:** Básico.

**Público-alvo:** Gestores/as educacionais, gestores/as escolares, coordenação pedagógica e pessoas da comunidade em geral que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre a temática tratada no curso.

**Requisitos técnicos:** Necessário computador ou *smartphone* com acesso à *internet*.

**Pré-requisitos para o curso:** Não há pré-requisitos para realização desse curso.

**Conteúdos:** Essa etapa será dividida em três unidades com os seguintes conteúdos a serem abordados.

- **Unidade 1: Agenda 2030.**

- O que é a Agenda 2030?
- Histórico da Agenda 2030.
- O que são as ODS?

- **Unidade 2: Políticas públicas vinculadas à Agenda 2030 e ao ODS 4.**

- Políticas públicas que estão relacionadas à Agenda 2030.
- Sugestões de projetos que podem ser desenvolvidos nas escolas e que estão vinculados à Agenda 2030.

- ONGs e entidades que desenvolvem ações relacionadas à Agenda 2030.
- **Unidade 3: Sugestões para gestores/as educacionais divulgarem ações referentes à Agenda 2030 com uso de recursos tecnológicos.**
- Redes Sociais: Utilizar plataformas como *Facebook*, *Twitter*, *Instagram* e *LinkedIn* para compartilhar informações sobre suas ações relacionadas à Agenda 2030.
- *Blogs* e *Sites*: dicas de como manter um *blog* ou uma seção específica no *site* de sua organização para compartilhar detalhes sobre as ações realizadas em conformidade com os ODS. Conte histórias impactantes e compartilhe resultados mensuráveis.
- Parcerias com a Mídia: sugestões de parceria com meios de comunicação locais, regionais ou até mesmo nacionais para obter cobertura sobre suas ações relacionadas à Agenda 2030.
- Campanhas de Mídia Social: Sugestões de campanhas específicas nas redes sociais para destacar os ODS.

#### **Metodologia:**

- Os conteúdos, a serem estudados de forma livre pelo cursista, estarão disponíveis em forma de vídeos, materiais textuais e *links* para *internet*.
- Haverá um fórum de discussão no qual os estudantes podem interagir entre si, visando sanar dúvidas ou discutir os conteúdos trabalhados.
- Haverá fóruns ou outros recursos específicos em que os estudantes podem compartilhar suas produções com os colegas, bem como olhar e comentar suas produções, relatos visando compartilhar experiências e ter novas ideias.
- Haverá questionários avaliativos de correção automática.
- Este curso não possui tutoria.

#### **Processo de Avaliação:**

- A avaliação da aprendizagem será constituída de atividades avaliativas no formato de questionário e atividades práticas ao longo do curso, com envio de arquivo.
- Haverá um questionário ao final de cada tópico, que juntos totalizam 100 pontos. Os questionários possuem restrição para sua realização. Assim, só

poderão ser realizados caso o estudante tenha acessado determinados recursos ou tenha realizado a entrega de determinadas atividades, conforme especificado em cada item.

- Para obter aprovação, o cursista deverá alcançar no mínimo 60% da nota máxima no curso, constituída da soma de todas as atividades avaliativas realizadas ao longo do curso.

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional da UFSM tem como orientação que seus mestrandos estejam imersos no contexto escolhido para a pesquisa, levando em conta que o/a pesquisador/a precisa realizar suas observações em determinada área do seu ambiente profissional. Por um viés esta condição é capaz de ser favorável, pois, o/a pesquisador/a estando em um ambiente conhecido, ao ser familiar das pessoas e lugares vinculados à pesquisa, paralelamente necessita de cautela, ao separar atribuições do/a profissional e do/a pesquisador/a, da mesma forma total discricção com as informações e o cuidado com a privacidade do estudo.

Pesquisar tecnologias e gestão educacional no contexto pandêmico no município de Três Passos-RS, e as implicações das políticas públicas relativas a RME, inicialmente demandou estudos sobre tecnologias voltadas à Educação e concepção de gestão educacional. A interação com obras consultadas possibilitou compreender que a primeira Lei da Educação que aborda aspectos específicos sobre a gestão educacional foi a LDB de 1996, nela constam quais são as incumbências atribuídas aos/às gestores/as educacionais. No contexto da gestão educacional, autores como, Freire (1992), Libâneo (2002), Fullan e Hargreaves (2003), Nogueira e Miranda (2011), Arroyo (2011), consentem que a atuação do/a gestor/a se dá por meio da sua formação. Dessa forma, esse profissional é um agente transformador no cotidiano da Educação, intermediando, interagindo e facilitando uma série de ações e atividades previstas na lei. Dessa forma, primando pela manutenção da qualidade no processo de ensino e aprendizagem, além de planejar melhorias para que as instituições de ensino se desenvolvam de forma progressiva e positiva. Além das demandas já citadas, o/a gestor/a educacional precisa gerenciar seu pessoal, assim como os recursos financeiros e materiais. Porém, além dessas responsabilidades, cabe a ele/a à incumbência de cuidar do que é essencial na escola, sua razão de existir, o processo ensino e aprendizagem.

Em relação à utilização dos recursos tecnológicos, no âmbito educacional, observa-se a necessidade de reorganizações de espaço e tempo para desenvolver um pensamento de criticidade e de reflexão. Para alcançar esses objetivos, faz-se necessárias estratégias que sejam criativas e que proporcionem novas aprendizagens atendendo a este contexto. Desta maneira, é possível afirmar que a



utilização de tecnologias educacionais, propicia aos indivíduos oportunidades de desenvolverem competências e habilidades, premissas nesta sociedade, que tem como objetivo uma Educação para o exercício da autonomia na busca de novas aprendizagens e compreensões através de ambientes colaborativos. Um dos grandes desafios do campo da Educação é incorporar as diversas mídias em seu processo educativo. Neste sentido, é de suma importância a integração das tecnologias como ferramenta pedagógica.

A revisão de literatura utilizou-se das bases de dados da *SciELO*, acessada pelo Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Na pesquisa realizada, entre monografias e artigos científicos publicados em periódicos, obteve-se como retorno, no campo que tratam da historicidade e políticas públicas relacionadas às tecnologias educacionais, que existe a demanda emergente pela qualificação dos/as gestores/as e dos/as professores/as, nos processos formativos que visam a utilização dos mesmos na Educação. Em relação às investigações sobre gestão educacional, fica claro a importância do/a gestor/a no processo de implementação e utilização das tecnologias educacionais nas escolas. São os/as gestores/as que vêm se empenhando em concretizar as políticas públicas criadas para cumprir as metas propostas no Plano Nacional de Educação (PNE) e BNCC no que se refere às tecnologias educacionais.

Os anseios de uma pesquisadora/gestora/educadora envolvida no contexto da pesquisa, investigando gestão e tecnologias educacionais, a experiência do município de Três Passos, no contexto pandêmico, gerou alguns objetivos específicos para esta dissertação. Tendo como primeiro objetivo: identificar como os/as gestores/as auxiliaram no desenvolvimento dos objetivos previstos na BNCC, com o apoio da utilização de recursos tecnológicos, durante o ensino remoto e no retorno à presencialidade. A pesquisa revela a importância da integração das tecnologias educacionais na Rede Municipal de Ensino de Três Passos (RME) para o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem estabelecidos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A era digital trouxe desafios e oportunidades para a educação, e os/as gestores/as educacionais desempenham um papel fundamental na promoção de um ensino de qualidade, que atende às necessidades em constante evolução dos/as estudantes.

O estudo demonstra que a BNCC é um marco fundamental na educação brasileira, orientando as aprendizagens essenciais que os/as estudantes devem desenvolver ao longo de sua jornada escolar. Ela busca promover a equidade no ensino, garantindo que todos/as, independentemente de sua localização, tenham igualdade de acesso à educação. No entanto, a sua implementação deu-se em um período desafiador, coincidindo com o início da pandemia, o que exigiu uma rápida adaptação. Durante o período pandêmico, umas das dificuldades encontradas pela RME de Três Passos estava relacionada às orientações dos órgãos reguladores, devido às constantes mudanças na legislação relacionadas às necessidades sanitárias. No entanto, o CME demonstrou cautela, priorizando a aprendizagem dos/as estudantes e assegurando que todos tivessem acesso a objetos de aprendizagem, tanto através de material impresso quanto por meio de tecnologias digitais.

Os depoimentos dos/as gestores enfatizam a importância das tecnologias educacionais para manter o contato com os/as estudantes, fornecer conteúdo alinhado à BNCC e apoiar aspectos socioemocionais durante um período desafiador. Além disso, a formação contínua dos/as professores/as é destacada como essencial para uma implementação eficaz das tecnologias educacionais. Essa formação deve se basear em trocas de experiências e colaboração, melhorando a prática pedagógica e ampliando o repertório de opções para o ensino. Neste sentido, ressalta-se a necessidade de valorizar o papel dos/as gestores/as na escola, seja como diretores/as ou coordenadores/as pedagógicos/as, que desempenham um papel fundamental no desenvolvimento e implementação de projetos educacionais inovadores. A integração de tecnologias educacionais não é apenas uma questão de uso de ferramentas, mas de promover uma aprendizagem significativa e de qualidade, que atenda às demandas dos/as estudantes e do sistema educacional.

Em suma, a análise destaca a importância contínua da inovação e adaptação na educação. Os resultados oferecem *insights* importantes para educadores/as, gestores/as educacionais e formuladores/as de políticas que buscam aprimorar a qualidade da educação. Garantir que a BNCC seja inovadora e que a equidade educacional seja uma realidade é um desafio constante, mas essencial para o desenvolvimento dos/as estudantes e a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

O objetivo específico relacionado a perceber como o/a professor/a e os/as gestores/as vêm se adaptando frente aos desafios impostos pelas novas formas de aprender e ensinar, sobretudo com o uso das tecnologias educacionais. Destaca-se que as ações adotadas pela administração municipal da RME de Três Passos durante a pandemia representam um esforço significativo para adaptar o ensino às necessidades desse período desafiador. A aquisição de aparelhos celulares com *WhatsApp* para as escolas demonstra um esforço para melhorar a comunicação entre famílias, alunos/as e professores/as, reduzir custos e agilizar processos administrativos. Além disso, a instalação de lousas digitais em todas as escolas representa um marco na modernização da educação municipal, fornece recursos tecnológicos avançados para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, o sistema *Betha* Professor demonstra um esforço para melhorar a gestão educacional, tornando-a mais eficiente e integrada.

É encorajador observar que essas ações buscam melhorar o acesso à tecnologia e promover o uso pedagógico das ferramentas digitais. No entanto, a necessidade de melhorar a qualidade da *internet* nas escolas também foi destacada pelos/as gestores/as, e a referência ao Programa Escolas Conectadas do MEC indica que há iniciativas de nível federal que podem apoiar esse objetivo.

Dessa forma, as ações descritas demonstram o compromisso da administração municipal de Três Passos em enfrentar os desafios da pandemia, modernizar a educação e garantir a igualdade de acesso às tecnologias educacionais. O estudo ressalta a importância dessas ações no contexto da pandemia, enfatizando a necessidade de aprendizagem contínua e adaptação para o futuro da educação, independentemente do cenário.

Esta dissertação também se propunha, a partir das políticas públicas, conhecer as ações implementadas no período pandêmico pelo município de Três Passos para o uso das tecnologias educacionais. Os desafios e oportunidades enfrentados pelos/as gestores/as e professores/as na adaptação à nova realidade da educação durante a pandemia da COVID-19 são significativos. Este período trouxe mudanças profundas e rápidas, criando a necessidade de encontrar soluções para manter o ensino e a aprendizagem. Destaca-se: Adaptação tecnológica e de comunicação; nova dinâmica educacional; inclusão e acessibilidade; planejamento colaborativo; sensibilidade à realidade local; desafios contínuos e desenvolvimento profissional; retorno às aulas presenciais.

Em relação à adaptação tecnológica e de comunicação pode-se dizer que a pandemia impulsionou a adoção de tecnologia na educação. Gestores/as e professores/as precisaram se adaptar rapidamente a ferramentas digitais, como o *Google Meet*, *Google Classroom* e *WhatsApp*, para manter a comunicação entre escola, professores/as, estudantes e famílias. Essa transformação tecnológica possibilitou um contato contínuo, mesmo à distância, e ofereceu oportunidades de aprendizado virtual.

No que se refere à nova dinâmica educacional, uma mudança do ensino presencial para o ensino remoto ou híbrido rompeu uma restrição da dinâmica educacional. Os/as gestores/as desempenharam um papel fundamental na coordenação e organização desse novo modelo. Além disso, os/as professores/as tiveram que desenvolver competências tecnológicas para planejar aulas, compartilhar materiais e interagir com os/as alunos/as virtualmente.

Sobre inclusão e acessibilidade, ficou evidente que a diversidade de recursos tecnológicos e níveis de acesso dos/as estudantes criaram desafios adicionais. O acesso a dispositivos e conectividade diversos entre os/as estudantes, e os/as gestores/as tiveram que adotar abordagens inclusivas, como a produção de material impresso e a disponibilização de atividades em formato digital. Isso ressalta a importância da equidade na educação.

No que diz respeito ao planejamento colaborativo, a colaboração entre professores/as e gestores/as tornou-se essencial na elaboração do planejamento educacional, que incluiu a definição de objetivos, sequências didáticas e atividades. As reuniões virtuais e grupos de discussão desempenharam um papel importante nesse processo, permitindo a troca de ideias e experiências.

No que tange a sensibilidade e realidade local, a adaptação à nova realidade imposta pela pandemia, gestores/as e professores/as precisaram desenvolver estratégias que atendam às necessidades específicas de seus/as alunos/as e famílias, especialmente em áreas mais vulneráveis, considerando a realidade de cada comunidade escolar.

A respeito dos desafios contínuos e desenvolvimento profissional, a pandemia evidenciou a importância do desenvolvimento profissional contínuo, especialmente em relação às habilidades tecnológicas. Professores/as e gestores/as enfrentaram desafios iniciais, mas, ao longo do tempo, foram capazes de se adaptar e inovar na abordagem educacional.

Quanto ao retorno às aulas presenciais, à medida que foram retomadas, as experiências adquiridas durante o período de ensino remoto desenvolvido contribuíram para uma reconfiguração das práticas pedagógicas. O uso de tecnologia e ferramentas digitais não desapareceu, mas se tornou uma extensão das estratégias de ensino.

Em síntese, a pandemia da COVID-19 trouxe desafios importantes para a educação, mas também abriu oportunidades para a inovação e o aprimoramento das práticas educacionais. Professores/as e gestores/as desempenharam um papel importante na adaptação a essa nova realidade, demonstrando resiliência e capacidade de transformação. O aprendizado e as experiências acumuladas durante esse período continuaram a influenciar especificamente o campo da educação.

Para responder outro objetivo da pesquisa buscou-se analisar as políticas públicas municipais de Três Passos em relação ao alinhamento com o ODS 4 da Agenda 2030, que aborda a promoção da equidade na educação. A análise buscou compreender como tais políticas estão refletidas nas ações locais e o grau de familiaridade e integração dos/as gestores/as educacionais com os ODS.

A Agenda 2030 estabelece uma série de objetivos para o desenvolvimento sustentável, buscando abordar desafios globais que incluem pobreza, desigualdade, mudanças climáticas e justiça social. O ODS 4, especialmente, concentra-se na garantia de uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa.

A partir da análise das políticas propostas pela administração municipal de Três Passos, observa-se que o planejamento educacional foi direcionado para promover o acesso à educação durante a pandemia. O foco na elaboração e distribuição de material físico para os/as estudantes foi uma das estratégias adotadas, o que se alinha com as premissas de garantir a aprendizagem para todos/as, mesmo em contextos desafiadores como o da pandemia.

Os/as gestores/as educacionais expressaram preocupação e esforço em garantir o acesso de todos os/as estudantes ao material pedagógico. Eles adotaram medidas práticas para que, mesmo diante das dificuldades de acesso a recursos tecnológicos, os/as alunos/as pudessem continuar aprendendo. A busca ativa por estudantes que estavam fora da sala de aula, em parceria com famílias e órgãos pertinentes, também reflete a atenção ao direito à educação e à equidade de acesso.

No entanto, apesar da implementação de políticas que estavam alinhadas com os princípios da Agenda 2030, a pesquisa revelou que a maioria dos/as gestores/as educacionais não tinha conhecimento aprofundado sobre os ODS e a Agenda 2030. Suas respostas sobre o tema foram superficiais e limitadas, demonstrando falta de familiaridade com esses conceitos globais.

Considerando essas lacunas de conhecimento, seria relevante e bem-vindo promover uma maior divulgação e formação sobre a Agenda 2030 e seus ODS entre os/as gestores/as educacionais e demais profissionais da educação. Isso poderia contribuir para uma compreensão mais ampla e aprofundada desses conceitos, capacitando os/as profissionais a integrarem e aplicarem de forma mais eficaz os princípios dos ODS em suas práticas educacionais locais.

Portanto, embora as políticas municipais estejam em consonância com a promoção da equidade educacional, a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre a Agenda 2030 e seus ODS entre os/as gestores/as e profissionais da educação se revelam como um ponto importante para a efetivação da integração desses objetivos globais nos contextos locais, evoluímos assim a construção de uma educação mais inclusiva e sustentável.

Nesse sentido, expõe-se o produto educacional resultante da pesquisa: A proposta de desenvolvimento do curso *MOOC (Massive Open Online Course)* "Desafios e oportunidades na gestão educacional com tecnologias: Compreendendo à Agenda 2030" é uma iniciativa resultante da pesquisa realizada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional da UFSM - Mestrado Profissional. Este produto educacional foi idealizado com o propósito de promover mudanças e melhorias na gestão educacional, alinhando-se com as diretrizes do Mestrado Profissional, que enfatizam a aplicabilidade técnica, a flexibilidade operacional e a organicidade do conhecimento técnico-científico.

A proposta do curso *MOOC* foi planejada como uma resposta ao desafio de compreender e implementar estratégias tecnológicas para garantir o direito à aprendizagem, conforme previsto na BNCC, durante o período do ensino remoto e na retomada do ensino presencial. Seus objetivos específicos foram alcançados, permitindo identificar o papel dos/as gestores/as na utilização de recursos tecnológicos, adaptar-se às novas formas de aprendizagem e ensino, conhecer as políticas públicas renovadas no contexto pandêmico e alinhá-las com o ODS 4 da Agenda 2030.

O curso *MOOC* "Desafios e oportunidades na gestão educacional com tecnologias: Compreendendo à Agenda 2030" foi projetado levando em consideração a necessidade de oferecer formação contínua aos/as gestores/as educacionais, permitindo-lhes desenvolver habilidades e conhecimentos essenciais para enfrentar os desafios do ambiente escolar. Além disso, o curso oferece facilidade aos/às participantes, permitindo-lhes acessar o conteúdo no momento e local de sua escolha, de acordo com suas próprias necessidades e disponibilidade.

O modelo de design instrucional, o ADDIE, foi escolhido para garantir a qualidade do curso, proporcionando uma experiência de aprendizado clara e bem estruturada. Cada etapa do processo, desde a análise até a avaliação, foi cuidadosamente planejada para fornecer um curso eficaz. A descrição do curso, seus requisitos técnicos e conteúdo demonstram o compromisso em oferecer uma experiência de aprendizado aberta e acessível a um amplo público-alvo, incluindo gestores/as educacionais, gestores/as escolares, coordenação pedagógica e membros da comunidade interessados no tema.

A metodologia do curso, com materiais variados, fóruns de discussão e questionários avaliativos, oferece uma abordagem de aprendizagem aberta e interativa, permitindo aos participantes explorarem os conteúdos de forma flexível e colaborativa. A avaliação, baseada em atividades práticas e questionários, garante que os/as cursistas demonstrem seu conhecimento e compreensão do conteúdo.

Em resumo, o curso *MOOC* "Desafios e oportunidades na gestão educacional com tecnologias: Compreendendo à Agenda 2030" é um produto educacional valioso que visa capacitar gestores/as educacionais, promover a compreensão da Agenda 2030 e o uso de recursos tecnológicos na educação. Sua flexibilidade, abordagem interativa e foco na qualidade da aprendizagem tornam uma contribuição significativa para o campo da gestão educacional e um recurso importante para os/as profissionais envolvidos/as.

Por fim, esta dissertação abordou de maneira abrangente e aprofundada a interseção entre a gestão educacional, as tecnologias educacionais e a necessidade de garantir a equidade na educação, especialmente em um contexto desafiador como o da pandemia. A análise das ações da administração municipal de Três Passos demonstrou a resiliência e a capacidade de adaptação de gestores/as, professores/as e demais profissionais da educação diante das transformações impostas pelo ensino remoto. Além disso, a pesquisa aponta a concordância das

políticas municipais com os princípios da Agenda 2030, embora tenha ressaltado a necessidade de ampliar o conhecimento sobre os ODS. A proposta do curso *MOOC* "Desafios e oportunidades na gestão educacional com tecnologias: Compreendendo à Agenda 2030" representa um passo significativo na direção à capacitação de gestores/as e à promoção de uma educação mais inclusiva e sustentável. Em um cenário em constante evolução, a aprendizagem contínua e a adaptação se mostram relevantes, e a presente pesquisa contribui para esse processo de transformação. Portanto, é evidente que, ao enfrentar os desafios da educação no século XXI, a inovação e a integração de tecnologias desempenham um papel fundamental, alinhando-se com a visão de uma sociedade mais justa e inclusiva proposta pela Agenda 2030.



## REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel; CANHA, Manuel B. **Supervisão e colaboração: uma relação para o desenvolvimento**. Porto: Porto Editora, 2013.

ANACHE, Alexandra Ayach; HEREDERO, Eladio Sebastián. Qualidade e equidade na educação: Uma visão desde as políticas e a gestão educacional. **RPGE– Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 24, n. esp. 2, p. 938-945, set. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.22633/rpge.v24iesp2.14341>. Acesso em: 18 jul. 2022.

ANDRÉ, M. **Ensinar a pesquisar: como e para quê?** In: VEIGA, I. P. A. (Org.). *Lições de Didática*. Campinas: Papirus, 2012. p. 123-134.

\_\_\_\_\_. **A formação do pesquisador da prática pedagógica**. *Revista Plurais*, Salvador, v. 1, n. 1, p. 30-41, jan./abr. 2016.

ANDRÉ, M.; PRINCEPE, L. **O lugar da pesquisa no Mestrado Profissional em Educação**. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 63, p. 103-117, jan./mar. 2017

ARAGÃO, Everlyn Jonaina da Silva; MELLO, Lucrécia Stringhetta. **O papel do gestor: formação e identidade na organização do trabalho pedagógico da escola**. 2008. 13 f. Artigo (Pós-Graduação em Pedagogia). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Programa de Pós-Graduação, Campo Grande, 2008. Disponível em: <http://docplayer.com.br/amp/23596511-O-papel-do-gestor-formacao-e-identidade-na-organizacao-do-trabalho-pedagogico-da-escola.html>. Acesso em: 9 jul. 2020.

ARROYO, Miguel. **A contribuição do pensamento de Paulo Freire para a construção do projeto popular para o Brasil**. 27 out. 2011. Disponível em: <http://recid.redelivre.org.br/2011/10/27/contribuicao-pensamento-paulo-freire-construcao-projeto-popular-brasil/>. Acesso em: 9 jul. 2020.

BECKER, Fernando. **A origem do conhecimento e a aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BRASIL. Lei de 15 de outubro de 1827. **Da responsabilidade dos Ministros e Secretários de Estado e dos Conselheiros de Estado**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lim/lim-15-10-1827.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/lim-15-10-1827.htm). Acesso em: 9 jul. 2020.

BRASIL. Decreto Lei nº 19.890, de 18 de abril de 1931. **Dispõe sobre a organização do ensino secundário**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/1930-1949/D19890.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1930-1949/D19890.htm). Acesso em: 9 jul. 2020.

BRASIL. Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961. **Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/Ccivil\\_03/leis/L4024.htm](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L4024.htm). Acesso em: 9 jul. 2020.

BRASIL. Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. **Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências.** Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L5540.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5540.htm). Acesso em: 9 jul. 2020.

BRASIL. (1969). Parecer nº 252/69. **Estudos Pedagógicos Superiores.** Mínimos de conteúdo e duração para o curso de graduação em pedagogia. Relator: Valnir Chagas. CFE - Conselho Federal de Educação. Ministério da Educação. p. 101-117. Brasília, DF: Presidência da República, 1969.

BRASIL. Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971. **Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências.** Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/Ccivil\\_03/leis/L5692.htm](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L5692.htm). Acesso em: 9 jul. 2020.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/Ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 9 jul. 2020.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. 126 p. Brasília, DF: Presidência da República, Ministério da Educação, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2020.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.** Brasília, DF: Presidência da República, Ministério da Educação. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf). Acesso em: 9 jul. 2020.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL. **Portaria Normativa Interministerial nº 17,** de 24 de abril de 2007. Institui o Programa Mais Educação, que visa fomentar a educação integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio do apoio a atividades sócio-educativas no contraturno escolar. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, ISSN 1677-7042, n. 80, p. 5, 26 abr. 2007. Seção 1. Disponível em: <https://in.gov.br/servicos/diario-oficial-da-uniao>. Acesso 04 jul. 22.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília: Presidência da República, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 30 set. 2023.

\_\_\_\_\_. Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009. **Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES.** Ministério da Educação, 2009. Disponível em: <http://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detallar?idAtoAdmElastic=753>. Acesso em: 01 out. 2023.

CAPES. **Portal de Periódicos da CAPE/MEC**. Brasília: 2021. Disponível em: <  
<https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/>. Acesso em: 18 jul.  
2022.

CHARAUDEAU, Patrick. **Identidade social e identidade discursiva, o fundamento da competência comunicacional**. In: PIETROLUONGO, Márcia. (Org.) O trabalho da tradução. Rio de Janeiro: Contracapa, 2009.

CHIAPINOTO, Andreia Moro. **Políticas públicas e gestão educacional: distorção idade/ano na rede pública municipal de educação de Santa Maria**. UFSM: Santa Maria/RS/ 2022. 177 p.

CORTELLA, Mario Sergio. **Basta! Reflexões urgentes para pais e mães**. Barueri, SP: Cortez Editora, 2017.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Os Parâmetros Curriculares Nacionais e o Ensino Fundamental**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 2, p. 4-17, maio/ago. 1996.

DENZIN, N. K; LINCOLN, I. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FARIA, C.O. **Educação Matemática e Informática: caminho e utopia de inclusão: texto TP5**. Brasília, 2008. Pg120-124.

FERNANDES Chaves, Jacira. **Políticas Públicas e Ensino Remoto na Alfabetização. Uma proposta de curadoria de conteúdo para o município de Santa Maria**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria-UFSM. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/24500>. Acesso em: 15 set. 2023.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 405 p.

FORTUNATO Ivan. **2020 e a pandemia do ensino remoto**. RPGE– Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 25, n. 2, p. 1053-1070, maio/ago. 2021. e-ISSN: 1519-9029. Disponível em: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25i2.15194>. Acesso em: 18 jul. 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

\_\_\_\_\_. **Educação e mudança**. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

\_\_\_\_\_. **Conscientização**. São Paulo: Cortez, 1983.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a Crise do Capitalismo Real**. São Paulo: Cortez, 2000.

\_\_\_\_\_. **Os Circuitos da História e o Balanço da Educação no Brasil na Primeira Década do Século XXI.** Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 16, n. 46, p. 235-254, jan./abr. 2011.

FRISON, Lourdes M. B.; ABREU, Rudimar S. de. **Gestores e orientadores educacionais nos espaços escolares.** Ciência e Conhecimento – Revista eletrônica da ULBRA São Jerônimo, v. 1, 2007.

FULLAN, Michael; HARGREAVES, Andy. **A escola como organização aprendente: buscando uma educação de qualidade.** Trad. de Regina Garcez. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2003.

GANDIN, Danilo. **Planejamento como processo educativo.** Revista de Educação AEC, Brasília-DF, 1984.

GARRIDO, Elsa. **Espaço de formação continuada para o professor-coordenador.** In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho; BRUNO, Eliane Bambini Gogueira; CHRISTOW, Luiza Helena da Silva. O coordenador pedagógico e a formação docente. 13. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2015.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org). **Métodos de Pesquisa.** Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.  
\_\_\_\_\_, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019. 173 p.

JUNIOR, W. P. M. W. e MAUÉS O. C. **O Banco Mundial e as Políticas Educacionais Brasileiras, Educação & Realidade,** Porto Alegre, v. 39, n. 4, p. 1137-1152, out./dez. 2014. Disponível em: [http://www.ufrgs.br/edu\\_realidade](http://www.ufrgs.br/edu_realidade). Acesso em 07 maio 2022.

LIBANEO, José Carlos. **O professor: identidade e protagonismo – os muitos modos de dizer o ser e o fazer do professor e de se dizer,** de Martin Kuhn. Ijuí, 2016.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia e pedagogos para quê?** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LIMA, E. C. **Um olhar histórico sobre a supervisão.** In: Rangel, M. (Org.). Supervisão pedagógica: princípios e práticas. 3. ed. Campinas: Papyrus, 2002.

LUZ, Anízia Aparecida Nunes. **Formação continuada: contextualizando a ação da gestão escolar e gestão educacional da escola pública.** 2007. 9 f. Artigo (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2008. Disponível em: [http://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes\\_anteriores/anais16/sem07pdf/sm07ss16\\_04.pdf](http://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais16/sem07pdf/sm07ss16_04.pdf). Acesso em: 9 jul. 2020.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza. **Pesquisa em Educação - Abordagens Qualitativas.** 2. ed. Rio de Janeiro, E.P.U. 2018.

MACHADO, Eulália Nazaré Cardoso; FALSARELLA, Ana Maria. **Nova gestão pública, educação e gestão escolar**. RPGE– Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 24, n. 2, p. 372-389, maio/ago., 2020. e-ISSN: 1519-9029. Disponível em: <https://doi.org/10.22633/rpge.v24i2.13255>. Acesso em: 18 jul. 2022.

MATE, Cecília Hanna. **O coordenador pedagógico e as reformas educacionais**. In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho; BRUNO, Eliane Bambini Gogueira; CHRISTOW, Luiza Helena da Silva. O coordenador pedagógico e a formação docente. 13. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa Social: Teoria, método, criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. 95 p.

MORAES, Márcia Amaral Corrêa de. **PROEM: Vencendo as dificuldades de aprendizagem na escola**. Porto Alegre: Editora PUCRS, 2008.

MORAES, Roque, GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. 3. ed. Ijuí, RS: Editora Unijuí. 2016. 264 p. E-book.

MORAES, M.C. **O paradigma educacional emergente**. Campinas/SP: Papirus (2003). PUC/SP/Brasil - texto disponível no moodle, sem data de publicação.

MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. 3. ed. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2001, p. 11-65.

MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus, 2009.

MOREIRA, Antonio. F. B. e CANDAU, Vera. M. **Educação escolar e cultura(s): construindo caminhos**. *Revista Brasileira de Educação*. N. 23, p. 156-168, 2003.

MOROSINI, Marília; KOHLS-SANTOS, Priscila; BITTENCOURT Zoraia. **Estado do Conhecimento**. Curitiba, CRV. 2021.

MÜLLER, Aداuton Ezequiel. **Assistência Estudantil e Inclusão Digital: Da implementação à institucionalização de ações na UFSM**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria-UFSM. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/27598>. Acesso em: 15 set. 2023.

NOGUEIRA, Paulo Henrique de Queiroz; MIRANDA, Shirley Aparecida de. **Miguel Arroyo: educador em diálogo com nosso tempo/textos selecionados de Miguel Arroyo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. 3. ed. Portugal: Dom Quixote, 1997.

NÓVOA, António. **Protagonismo e colegialidade na formação continuada dos profissionais de educação.** In Anais do II Seminário Macromissionário de Formação Continuada de Trabalhadores em Educação, Cerro Largo, 2016.

OLIVEIRA, Rejane; SOUZA LEMES, Sebastião de. **a gestão educacional e os referenciais cognitivos e normativos em política pública.** RPGE– Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 26, n. 00, e022002, jan./dez.2022. e-ISSN: 1519-9029. Disponível em: <https://doi.org/10.22633/rpge.v26i00.16741>. Acesso em: 18 jul. 2022.

ONU, **Declaração Política da Cúpula dos ODS.** Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/246357-declara%C3%A7%C3%A3o-pol%C3%ADtica-da-c%C3%BApula-dos-ods>. Acesso: 18 nov. 2023.

ORNELLAS, Leonardo Pena. **O uso de tecnologias digitais pelos professores da Escola Estadual Professora Heloísa Passos. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública, 2020.** Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/11991>. Acesso em: 17 jul. 2022.

PACHECO, José. A. **Políticas Curriculares: Referências para análise.** Artmed, Porto Alegre. 1º ed. 2004.

PARENTE FILHO, José. **Planejamento estratégico na educação.** Brasília: Plano, 2003.

PASCHOALINO, Jussara B. Q. **Gestão Escolar na Educação Básica: construções e estratégias frente aos desafios profissionais.** Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 43, n. 4, p. 1301-1320, out./dez. 2018.

PAULA, Fernando Damião de; MIRANDA Marcos Cesar Rodrigues de. **Educação e pandemia: o ensino fundamental anos finais em um sistema de ensino.** RPGE– Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 25, n. 3, p. 2098-2116, set./dez. 2021. e-ISSN: 1519-9029. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/15492/12964>. Acesso em: 18 jul. 2022.

PERES, Maria.R. **Novos desafios da gestão escolar e de sala de aula em tempos de pandemia.** Revista de Administração Educacional – UFPE. Recife-PE, v.11 n. 1 p. 20-31, jan- jun/2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/ADED/article/viewFile/246089/36575>. Acesso em: 10 jul. 2022.

PETRAGLIA, Isabel. **Pensamento complexo e educação.** São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013.

PIZZIMENTI, Cris. **Sou feita de retalhos.** Pensador. Disponível em: <https://www.pensador.com/frase/MTk5NTA1Mg/> Acesso em: 20 outubro 2022.

POPPE, Ana Beatriz Gorgen. **Gestão escolar nas comunidades educativas de educação básica da Rede La Salle no Rio Grande do Sul: desafios em tempos de pandemia COVID-19**. Dissertação (mestrado em educação) - Universidade La Salle, Canoas, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11690/2798>. Acesso em 17 jul. 2022

PRADO, Maria.E.B.B. Articulações entre áreas de conhecimento e tecnologia. Articulando saberes e transformando a prática. In: BRASIL, Ministério da Educação. **Integração das Tecnologias na Educação. Secretaria de Educação à distância**. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005. p. 54-58. Disponível em: <[http://tvescola.mec.gov.br/images/stories/publicacoes/salto\\_para\\_o\\_futuro/livro\\_salt\\_o\\_tecnologias.pdf](http://tvescola.mec.gov.br/images/stories/publicacoes/salto_para_o_futuro/livro_salt_o_tecnologias.pdf)>. Acesso em: 09 set. 2020.

REIS, Linda G. **Produção de Monografia: da teoria a prática**. 2. ed. Brasília, DF: SENAC, 2008.

RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de; VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Escola: espaço do projeto pedagógico**. 4.ed. Campinas: Papirus, 2001.

ROCHA, Rosineide de Andrade; FISCARELLI, Sílvio Henrique; RODRIGUES, Rodolfo Augusto. **Caminhos para a inovação no contexto educativo e escolar: o papel da mídia-educação**. RPGE– Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 24, n. 1, p. 270-284, jan./abr., 2020. e-ISSN:1519-9029. Disponível em: <https://doi.org/10.22633/rpge.v24i1.13422>. Acesso em: 18 jul. 2022.

ROSA, Sandra Regina Bernardes de Oliveira; SCHANE, Rita; FILIPAK Sirley Terezinha. **Síntese histórico-legal da administração e gestão da escola pública no brasil: do período colonial à Idben/1996**. RPGE– Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 25, n. 2, p. 1106-1118, maio/ago. 2021. e-ISSN: 1519-9029. <https://doi.org/10.22633/rpge.v25i2.15112>. Acesso em: 18 jul. 2022.

ROTHER, Edna Terezinha. **Revisão sistemática x revisão narrativa**. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 5-6, 2007.

SANTANA, B.; ROSSINI, C.; PRETTO, N. L. (Org.). **Recursos educacionais abertos: práticas colaborativas e políticas públicas**., Salvador: EDUFBA, 2012. Disponível em:<<http://www.rea.net.br/site/livros/>>. Acesso em: 20 dez. 2022.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Um Discurso sobre as Ciências**. 7 ed. Edições Afrontamento: Porto, 1987.

SANTOS, Marta da Cunha. **Inter-relações entre gestão escolar, formação de professores e metodologia ativas: perspectivas educativas para o ensino inovador na contemporaneidade**. Appris Editora; 1ª edição.2022.

SANTOS, Wilson da Silva. **Reflexões históricas e sociológicas para uma gestão democrática da escola no brasil**. RPGE– Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 24, n. 3, p. 1333-1349, set./dez. 2020. e-ISSN:1519-9029. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/download>. Acesso em: 18 jul. 2022.

SAVIANI, Demerval. **História do tempo e tempo da História**: estudos de historiografia e história da educação. Campinas: Autores Associados, 2015.

\_\_\_\_\_. **A supervisão educacional em perspectiva histórica**: da função a profissão pela mediação da ideia. In: FERREIRA, Naura Syria Carpeto (org.). **Supervisão educacional para uma escola de qualidade: da formação à ação**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SCHLÜNZEN, E.T.M. Escola inclusiva e as novas tecnologias. In: BRASIL, Ministério da Educação. **Integração das Tecnologias na Educação**. Secretaria de Educação à distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.p. 80-83.

SHIROMA, Eneida Oto; ZANARDINI, Isaura Monica Souza. **Estado e gerenciamento da educação para o desenvolvimento sustentável: recomendações do capital expressas na agenda 2030**. RPGE– Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 24, n. esp. 1, p. 693-714, ago. 2020. e-ISSN:1519-9029. Disponível em: <https://doi.org/10.22633/rpge.v24iesp1.13785>. Acesso em: 18 jul. 2022.

SILVA ELIAS, Maria Cinthia Cavalcanti da; ARRUDA SILVA, Gilda Rodrigues de; SOUZA DA SILVA, Carmelo. **As tecnologias e a gestão educacional: desafios e conquistas. VI Congresso Nacional de Educação**. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_MD1\\_SA19\\_ID13909\\_26092019225237.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA19_ID13909_26092019225237.pdf). Acesso em: 20 jul. 2022

SILVA, E.L.; MENEZES, E.M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3.ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da Universidade Federal de Santa Catarina, 2001. 121p

SOUSA, José Vieira de; CORREA, Juliane. **Projeto Pedagógico**: a autonomia construída no cotidiano escolar. In: Vieira, Sofia Lercher (Org.). **Gestão da escola: desafios a enfrentar**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 47-75.

TEBALDI, Evelin Louise Pavan Ribeiro; LEMES Sebastião de Souza. **Análise do ensino remoto emergencial numa microrregião do interior paulista**. RPGE– Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 25, n. 3, p. 2861-2885, set./dez. 2021. e-ISSN: 1519-9029. Disponível em: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25i3.15361>. Acesso em: 18 jul. 2022.

THEISEN, Geovane Rafael; PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira; PAVÃO Ana Cláudia Oliveira. **TIC na gestão educacional: efetividade na academia**, RPGE– Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 25, n. 2, p. 1264-1281, maio/ago. 2021. e-ISSN: 1519-9029. Disponível em: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25i2.14576>. Acesso em: 18 jul. 2022.

TOLOMINI, Lusiane Cristina Ziemann. **A ação gestora escola na contemporaneidade**: os desafios e as possibilidades. 2016. 161 f. Dissertação (Mestrado em Educação nas Ciências) - Universidade Regional do Noroeste do



Estado do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação nas Ciências, Ijuí, 2016.

TORNAGHI, Alberto. J. C.; PRADO, Maria. E. B. B.; ALMEIDA, Maria. E. B. **Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC: guia do cursista**. 2. Ed. Brasília, DF: Secretaria de Educação à distância, 2010.

TRÊS PASSOS. **Decreto n.º 70**, de 30 de agosto de 2022. Dispõe sobre critérios técnicos de mérito e desempenho informadores da escolha, pelo Prefeito, das pessoas que serão designados em função de confiança ou nomeados em cargo em comissão de Diretor das escolas públicas da Rede Municipal de Ensino. Gabinete do Prefeito Municipal de Três Passos, Três Passos, RS, 30 ago. 2022. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/rs/t/tres-passos/decreto/2022/7/70/decreto-n-70-2022-dispoe-sobre-criterios-tecnicos-de-merito-e-desempenho-informadores-da-escolha-pelo-prefeito-das-pessoas-que-serao-designados-em-funcao-de-confianca-ou-nomeados-em-cargo-em-comissao-de-diretor-das-escolas-publicas-da-rede-municipal-de-ensino?q=decreto+n%C2%BA+70+30+de+agosto+de+2022>. Acesso em 24 outubro 2022.

TRÊS PASSOS. **Lei complementar nº 18 de 16 de agosto de 2011**. Dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Três Passos. Três Passos. Prefeitura Municipal, 2011. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/estatuto-do-servidor-funcionario-publico-tres-passos-rs>. Acesso em 04 julho 2022.

TRÊS PASSOS. **DOTTP: Documento Orientador Território Três Passos**. Três Passos, RS, 2019.

TRÊS PASSOS. **Parecer CME nº 001/2020**, 25 de setembro de 2020. Manifesta-se sobre o Plano de Atividades Pedagógicas NÃO presenciais e a reorganização do Calendário Escolar /2020 das Escolas da Rede Municipal de Três Passos excepcionalmente durante a suspensão das atividades escolares devido a situação de emergência em Saúde Pública em decorrência à epidemia causada pelo COVID-19 (Coronavírus). Três Passos, 2020.

TRÊS PASSOS. **Proposta curricular**. Três Passos, RS, 2016.

TRÊS PASSOS. **Lei Municipal Nº 5.496, de 17 de setembro de 2019**. Dispõe sobre a reestruturação do plano de classificação de cargos e funções, criação e extinção de cargos, estabelece o plano de pagamento e dá outras providências. Três Passos: Prefeitura Municipal, 2019. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/plano-de-cargos-e-carreiras-tres-passos-rs>. Acesso em: 04 jul. 2022

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo. Ed. Atlas, 2008.

UNICEF. Unicef alerta: garantir acesso livre para famílias e crianças vulneráveis é essencial na resposta à Covid-19. **UNICEF**, 2020. Disponível em: <

<https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/unicef-alerta-essencial-garantir-acesso-livre-a-internet-para-familias-e-criancas-vulneraveis>>. Acesso em 20 de set. de 2020.

UNITED NATIONS. **Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development**. Nova York: UN, 2015. Disponível em: <https://sdgs.un.org/2030agenda>. Acesso em: 19 jan. 2022.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: projeto de ensino aprendizagem e projeto político-pedagógico**. 10. ed. São Paulo: Libertad, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Aleencastro (Org.). **Projeto pedagógico: uma construção possível**. 8. ed. Campinas: Papirus, 1998.

VIEIRA, Sofia Lerche. Educação e gestão: extraindo significados da base legal. In: LUCE, Maria Beatriz; MEDEIROS, Isabel Letícia Pedroso de (Org.). **Gestão escolar democrática: concepções e vivências**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006. p. 27-42. jan./abr.2007

VIEIRA, Sofia Lerche. Educação e gestão: extraindo significados da base legal. In: LUCE, Maria Beatriz; MEDEIROS, Isabel Letícia Pedroso de (Org.) **Política(s) e Gestão da Educação Básica: revisitando conceitos simples**. RBPAE – v.23, n.1, p. 53-69, jan./abr.2007.

VISINTAINER, Daniela Sastre Rossi. **Oficinas pedagógicas como estratégia para a promoção da saúde na formação docente continuada**. 2018. Tese (Doutorado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde) – Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15073>. Acesso em: 29 abr. 2019.

YOUSAFZAI, Malala. **Eu sou Malala: A história da garota que defendeu o direito à educação e foi baleada pelo Talibã/ Malala Yousafzai com Christina Lamb**. 1ª ed. São Paulo: Companhia das letras, 2013.

YOUSAFZAI, Malala. **Malala: Pelo direito das meninas à educação**. São Paulo: Pequena Zahar, 2019.

ZHENG, S. et al. Understanding student motivation, behaviors, and perceptions in MOOCs. In: **conference on computer supported cooperative work & social computing**, 18., 2015, Vancouver. Proceedings. Vancouver: [s. n], 2015. p. 1882-1895.

## APÊNDICE A – CARTA DE APRESENTAÇÃO AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS  
E GESTÃO EDUCACIONAL

### CARTA DE APRESENTAÇÃO

Santa Maria, 30 de maio de 2022.

Exmo. Sr. Osvaldir Urnau

No momento em que cumprimentamos o Excelentíssimo Senhor, estamos apresentando a mestranda Dione Noschang Schweigert, número de matrícula 202170118, integrante da Linha de Pesquisa 1 – Políticas e Gestão da Educação Básica e Superior, sob orientação da Prof. Dra. Andréa Forgiarini Cecchin, do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

A mestranda realizará um estudo na Rede Municipal de Três Passos/RS. Acredito que a investigação pode contribuir de forma significativa para incrementar a formação dos gestores desta rede. O título do projeto é “TECNOLOGIAS E GESTÃO EDUCACIONAL NO CONTEXTO PANDÊMICO: A EXPERIÊNCIA DE TRÊS PASSOS/RS”.

#### **Resumo do projeto:**

Este projeto de pesquisa está ligado ao Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional - Mestrado Profissional da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e ao Grupo de Estudos em Educação, Tecnologias e Sociedade - INTERFACES/CNPq. Aborda as temáticas Gestão e Tecnologias Educacionais, a experiência do município de Três Passos, no contexto pandêmico.

Tem por objetivo geral compreender como a gestão educacional e o poder público municipal de Três Passos – RS articularam estratégias tecnológicas para garantir o direito à aprendizagem prevista na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), durante o período do ensino remoto e na retomada do ensino presencial. Os objetivos específicos priorizam: Analisar os objetos de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) alcançados no contexto das atividades remotas e do retorno presencial, através da utilização das tecnologias educacionais; Perceber como o/a professor/a e os/as gestores/as vem se adaptando frente aos desafios impostos pelas novas formas de aprender e ensinar, sobretudo com o uso das tecnologias educacionais; Identificar, a partir das políticas públicas, as ações implementadas no período pandêmico pelo município de Três Passos para o uso das tecnologias educacionais; Verificar se as políticas públicas propostas pela administração municipal se alinham com o ODS 4, da Agenda 2030, no que diz respeito à garantia de Educação de qualidade e equidade de acesso aos estudantes da rede de Três Passos. Propor um curso MOOC para gestores a fim de promover a inclusão das tecnologias educacionais na escola, através da compreensão da equipe gestora sobre o impacto destes recursos na aprendizagem dos estudantes.

Para operacionalizar o estudo, o mesmo necessita do seguinte:

- contato (e-mail e/ou WhatsApp) dos gestores das Escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Três Passos/RS;
- número total de estudantes matriculados na Rede Municipal de Três Passos/RS no ano de 2022;
- número total de estudantes matriculados nas Escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Três Passos/RS no ano de 2022;
- número de estudantes dos Anos Finais matriculados nas Escolas da Rede Municipal em 2022;
- número total de professores que atuam na rede em 2022, por nível de ensino;
- número total de professores que atuam nos Anos Finais em 2022;

Coloco-me à disposição para maiores esclarecimentos pelo e-mail [andrea.cecchin@ufsm.br](mailto:andrea.cecchin@ufsm.br).

Atenciosamente,



Professora Doutora Andréa Forgiarini Cecchin



Professora Dione Noschang Schweigert

**APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS  
E GESTÃO EDUCACIONAL

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE**

Pelo presente Termo de Consentimento, declaro que fui informado (a) de forma clara das justificativas, dos objetivos e dos procedimentos referentes à pesquisa “TECNOLOGIAS E GESTÃO EDUCACIONAL NO CONTEXTO PANDÊMICO: A EXPERIÊNCIA DE TRÊS PASSOS/RS”.

**Justificativa:**

A pesquisa busca investigar e compreender como a gestão educacional e o poder público municipal de Três Passos/RS articularam estratégias tecnológicas para garantir o direito à aprendizagem prevista na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), durante o período do ensino remoto e na retomada do ensino presencial da Rede Municipal de Três Passos/RS. Considerando que o período pandêmico impactou e transformou as escolas públicas, fazendo com que os gestores organizem o ambiente escolar para que o processo de ensino aprendizagem seja garantido. Neste contexto, são vários os desafios encontrados pelos gestores educacionais para que suas escolhas acometeram de forma assertiva o processo educativo. Sobre essas estratégias e suas transformações é que trata o objeto principal desta pesquisa.

**Problema de pesquisa:** Quais foram os desafios encontrados pela gestão educacional do município de Três Passos na implementação das estratégias tecnológicas para garantia do direito à aprendizagem previsto na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), durante o período do ensino remoto e na retomada do ensino presencial?

**Objetivos da pesquisa:**

**Objetivo geral:** Compreender como a gestão educacional e o poder público municipal de Três Passos-RS articularam estratégias tecnológicas para garantir o

direito à aprendizagem previsto na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), durante o período do ensino remoto e na retomada do ensino presencial.

**Objetivos específicos:**

Identificar como os gestores auxiliaram no desenvolvimento dos objetivos previstos na BNCC, com o apoio da utilização de recursos tecnológicos, durante o ensino remoto e no retorno à presencialidade; Perceber como o/a professor/a e os/as gestores/as vem se adaptando frente aos desafios impostos pelas novas formas de aprender e ensinar, sobretudo com o uso das tecnologias educacionais; Conhecer, a partir das políticas públicas, as ações implementadas no período pandêmico pelo município de Três Passos para o uso das tecnologias educacionais; Verificar se as políticas públicas propostas pela administração municipal se alinham com o ODS 4, da Agenda 2030, no que diz respeito à garantia de Educação de qualidade e equidade de acesso aos estudantes da Rede de Três Passos; propor um curso *MOOC* para gestores a fim de promover a inclusão das tecnologias educacionais na escola, através da compreensão da equipe gestora sobre o impacto destes recursos na aprendizagem dos estudantes.

**Procedimentos para a execução da pesquisa:**

A metodologia da pesquisa será de abordagem qualitativa, tipo estudo de caso, de natureza aplicada, dirigida às escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Três Passos/RS que ofertam Anos Finais, com base nos objetivos a pesquisa exploratória, como forma de obter a coleta de informações, entrevistas semiestruturadas, com gestores/as das escolas da Rede Municipal, por meio dos seguintes instrumentos de coleta de dados: pesquisas bibliográficas, documental, entrevistas.

**Fui informado (a) ainda:**

Dos riscos e benefícios do presente estudo, assim como da garantia de receber respostas a qualquer pergunta e esclarecimentos a dúvidas acerca da metodologia e outros aspectos relacionados à pesquisa em desenvolvimento.

Da liberdade ou não de participar da pesquisa, tendo assegurado esta liberdade sem qualquer represália atuais ou futuras, podendo retirar seu consentimento em qualquer etapa do estudo sem nenhum tipo de penalização ou prejuízo.

Da segurança de que não serei identificado (a), e de que se manterá o caráter confidencial das informações relacionadas a minha privacidade, a proteção da minha

imagem e a não estigmatização, sendo utilizado nome (s) fictício (s) para a identificação dos sujeitos de pesquisa. Apenas o nome da instituição será divulgado, sendo preservada sua idoneidade e identidade educacional.

Da garantia de que as informações não serão utilizadas em meu prejuízo;

Da liberdade de acesso aos dados do estudo em qualquer etapa da pesquisa;

Da segurança de acesso aos resultados da pesquisa;

De que não terei nenhum tipo de despesas econômicas, bem como, não receberei nenhum valor financeiro para minha participação na pesquisa.

Nestes termos e considerando-me livre e esclarecido (a), consinto em participar da pesquisa proposta, assim como autorizo a realização desta pesquisa, resguardando à autora do projeto, propriedade intelectual das informações geradas e expressando concordância com a divulgação pública dos resultados, sem qualquer identificação dos sujeitos participantes.

Os responsáveis por este estudo são: Dione Noschang Schweigert, acadêmico do Curso de pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), telefone (55) 996228824, e a Prof<sup>a</sup>. Dra. Andréa Forgiarini Cecchin, pesquisadora e orientadora, lotada no Departamento de Administração Educação ADE/CE/UFSM e docente no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional – Mestrado Profissional (55) 3220-8450.

Será assinado em duas vias de teor igual, ficando uma em poder do participante da pesquisa e outra em poder dos pesquisadores.

Declaro que recebi cópia do presente Termo de Consentimento.

Data: \_\_\_/\_\_\_/2023.

Nome do(a) pesquisado(a):

Assinatura do(a) Pesquisado(a):

Nome do pesquisador: Dione Noschang Schweigert

Assinatura do Pesquisador:

Nome da orientadora: Andréa Forgiarini Cecchin

Assinatura da orientadora



## **APÊNDICES C: ROTEIRO DE ENTREVISTAS**

Nome:

Cargo:

Formação:

Idade:

**De que forma os objetivos previstos na BNCC foram desenvolvidos, com a utilização de recursos tecnológicos, a partir do trabalho dos/as gestores/as nas escolas, durante esse período?**

1. Relate experiências que foram positivas vivenciadas com a utilização das tecnologias educacionais no período pandêmico.
2. Em sua opinião quais elementos podem favorecer a aprendizagem prevista pela BNCC utilizando as tecnologias educacionais?
3. Na sua opinião quais as vantagens e quais as desvantagens das aulas realizadas utilizando as tecnologias educacionais?
4. O que você tem a dizer sobre a utilização das tecnologias educacionais, em sala de aula?
5. No seu entendimento, as formações oportunizadas pela SMEC, têm auxiliado os professores na utilização das tecnologias educacionais?

A segunda questão: **Quais as ações foram implementadas pela Rede Municipal de ensino, no período pandêmico, para o uso das tecnologias educacionais?**

6. De acordo com as políticas públicas implementadas pela SMEC, em relação às tecnologias educacionais, quais são disponibilizadas pela escola aos estudantes?
7. Cite iniciativas referentes às tecnologias educacionais na Rede Municipal de Três Passos
8. Em relação aos recursos disponibilizados pelo MEC, quais os recursos tecnológicos são escolhidos para aquisição e quais critérios são utilizados para essa escolha?

9. Quais as tecnologias educacionais foram incorporadas na escola durante o período pandêmico?

A terceira questão: **Como professores e gestores vêm se adaptando às novas formas de aprender e ensinar impostas pela pandemia?**

10. Quanto às ações em relação a utilização das tecnologias educacionais, você acredita que motivam os professores para a sua utilização?

A quarta questão: **Como as políticas públicas propostas pela administração municipal se alinham com o ODS 4, da Agenda 2030, no que diz respeito à garantia de Educação de qualidade e equidade de acesso aos estudantes da Rede Municipal de Três Passos?**

11. O que a gestão escolar vem planejando para a melhoria das ações relacionadas ao acesso dos estudantes às tecnologias educacionais?

12. Você conhece os ODS da Agenda 2030? No seu ponto de vista, teria vinculação entre as ações planejadas para o acesso e permanência do estudante durante o período pandêmico com os ODS da Agenda 2030?

13. Quais os pontos fortes e quais os pontos que precisam ser qualificados tanto na infraestrutura e utilização das tecnologias educacionais, na sua escola?